

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA URBANA

- ✓ Como agir depois de um roubo
- ✓ Como agir durante um assalto
- ✓ Como agir durante um seqüestro
- ✓ Como ensinar seus filhos a se protegerem
- ✓ Como evitar fraudes na Internet
- ✓ Como evitar furtos em casa, carro, escritório, lojas, condomínios, viagens, festas, etc.
- ✓ Conheça os golpes e malandragens e como evitá-los
- ✓ Como prevenir situações de perigo
- ✓ Dicas para quem viaja para o exterior
- ✓ Como evitar prejuízos ao comprar carros, casa e outros bens

ÍNDICE

CAP.		PÁGINA
	INTRODUÇÃO	
	VOCÊ É UMA PESSOA PREVENIDA? (TESTE)	
	DICAS SOBRE A MENTE CRIMINOSA DOS LADRÕES Atentado terrorista nos Estados Unidos	
	OS CRIMES E A LEI BRASILEIRA O que é um furto ou um roubo?	
	COMO PREVENIR E AGIR EM CASOS DE SEQÜESTRO Quem são as pessoas envolvidas em grandes seqüestros? Dicas para prevenir seqüestros	
	COMO AGIR DURANTE UM SEQÜESTRO Táticas de evasão usando veículo	
	O QUE FAZER DEPOIS DE SER VÍTIMA DE UM ASSALTO OU SEQÜESTRO Como tratar esses sintomas? Se você for a vítima Se outra pessoa for a vítima	
	AS HORAS E DIAS MAIS PERIGOSOS Período de maior risco de assalto a pé na rua Período de maior risco de furto em residências Período de maior risco de roubo de veículos Dias da semana de maior risco	
	COMO EVITAR ASSALTOS À SUA RESDÊNCIA Como agir em caso de ter a sua casa invadida	
	COMO EVITAR ASSALTOS NAS RUAS Nas compras Nos bancos Na condução	
	ORIENTAÇÕES E CUIDADOS PARA CRIANÇAS Recomendações às crianças Recomendações aos pais Como agir nos casos de acidentes de trânsito	
	COMO PREVENIR ROUBOS DE VEÍCULOS Nos cruzamentos	
	CUIDADOS NECESSÁRIOS EM CAMINHADAS No planejamento Situações de emergência Regras básicas	
	CUIDADOS QUANDO ESTIVER EM ESTÁDIOS E OUTRAS AGLOMERAÇÕES	

	No est�dio ou shows	
	CUIDADOS PARA MOTORISTAS E PASSAGEIROS	
	Antes de carregar Durante a viagem Entrega da carga Cuidados com seu caminhão Monitoramento de imagens Cuidados aos motoristas de táxi Cuidados aos passageiros de táxi	
	CONHEÇA E EVITE OS GOLPES E “CONTOS-DO-VIGÁRIO”	
	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS PARA EVITAR ROUBOS EM RESIDÊNCIAS E EMPRESAS APARELHOS PROGRAMADOS CENTRAL INTELIGENTE CERCA ELETRIFICADA Circuito fechado de tv Luz automática	
	COMO EVITAR E AGIR EM CASOS DE SEQÜESTRO	
	TIPOS DE SEGURANÇA	
	TÁXI	
	CÃES	
	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	
	TESTE	
	TRAUMAS P�S ROUBO	
	GOLPES E OUTROS CONTOS-DO-VIGÁRIO	
	COMPRA E VENDA	
	PACOTES TURÍSTICOS	
	PLANOS DE SAÚDE	
	TELEFONES ÚTEIS NAS 10 PRINCIPAIS CAPITAIS BRASILEIRAS	

INTRODUÇÃO

Dentre os ditos populares alguns se destacam e são verdadeiras pérolas na prevenção de roubos, assaltos e seqüestros. São eles:

“Brasileiro só fecha a porta depois de roubado”

O povo brasileiro, devido às suas características de hospitalidade, confiabilidade e camaradagem, é na verdade um povo muito vulnerável aos diversos tipos de criminosos que usam da boa fé para ludibriar e roubar. Você deve se lembrar de quantas pessoas já levou para dentro da sua casa, sem ao menos saber profundamente de quem se tratava, ou mesmo deve se lembrar de algum fato ocorrido com familiar ou amigo que deu abrigo a uma pessoa desconhecida que precisava de ajuda e acabou sendo roubado.

Por isso mesmo é que esse dito popular é tão apropriado. Os brasileiros são considerados pelos estrangeiros como o povo “mais gente-bom” do mundo. Eles dizem que basta conhecer um brasileiro e logo ele o convida para ir a sua casa, almoçar, jantar ou mesmo dormir. Vê como o dito é verdadeiro?

Vejamos um outro:

“É melhor prevenir do que remediar”

Quantas vezes você, ou alguém que você conhece, teve o desgosto de ver que, por falta de cuidado e prevenção adequada, teve os bens furtados ou roubados?

Quando este livro estava sendo escrito, (setembro de 2001) ocorreu um seqüestro da filha do famoso apresentador de televisão, Silvio Santos, considerado um dos homens mais ricos do Brasil. Ninguém poderia esperar que alguém tão rico e poderoso não andasse com seguranças armados, não tivesse cães de guarda em casa ou um sistema de alarme eficiente, que impedisse a entrada de um seqüestrador duas vezes numa mesma semana. Além de seqüestrar a

filha do empresário, o bandido voltou à cena do crime e fez refém o próprio Silvio Santos, o qual foi usado para negociar sua rendição.

Uma vez mais o espírito tranqüilo e despreocupado do brasileiro serve de base para essa falta de prevenção. Confiamos na sorte, nos santos, em Deus, nos anjos, nos orixás, nos patuás, nas orações, nos espíritos, nas simpatias, nas bruxarias e em tantas outras formas de proteção mágica que nos esquecemos às vezes que um bom cadeado, ou um cão treinado, serviria para dificultar a vida de ladrões e, com certeza, aliviar o peso da responsabilidade dos anjos-de-guarda ou de Deus.

Finalmente temos um outro velho dito popular que diz:

“Seguro morreu de velho”

Essa frase assegura a longevidade para as pessoas que agem com prevenção, colocando a própria vida em segurança, ou seja, prevenindo-se para não ter que remediar, ou deixar para fechar a porta depois do roubo.

Este manual de prevenção a furtos, roubos e seqüestros é fruto de muitos anos de pesquisas. Milhares de assaltantes, punguistas, arrombadores, seqüestradores e outros delinqüentes foram entrevistados. Eles revelaram como agem na prática dos seus crimes.

Por outro lado, o autor, filho de delegado de polícia, ex-agente policial, psicólogo e cientista social, teve a oportunidade de aprender com delegados, detetives, inspetores de polícia, agentes federais, agentes internacionais, psicólogos forenses, sociólogos e outros pesquisadores, os métodos de prevenção e combate a diversos tipos de crime.

ESTE NÃO É UM LIVRO PARA SEU ENTRETENIMENTO. É UM MANUAL PARA PROTEGER A SUA VIDA, O SEU PATRIMÔNIO E DAS PESSOAS A QUEM VOCÊ AMA. SE VOCÊ APENAS LER ESTE LIVRO E NÃO COLOCAR EM PRÁTICA SUAS RECOMENDAÇÕES, TERÁ DESPERDIÇADO O SEU TEMPO E DINHEIRO... OU PIOR DO QUE ISSO, ESTARÁ A MERCÊ DE LADRÕES, ASSALTANTES E SEQÜESTRADORES QUE SABEM DISTINGUIR UMA PESSOA PRECAVIDA DE UMA DESCUIDADA.

O autor

VOCÊ É UMA PESSOA PREVENIDA? (TESTE)

O dicionário nos define uma pessoa prevenida, como alguém que dispõe por antecipação ou de modo que evite dano ou mal; chegar ou fazer antes de outrem; interromper; atalhar, etc.

Você acha que é uma pessoa que age deste modo? Faça o teste e descubra antes que seja tarde demais. Se ao final, descobrir que não é uma pessoa tão prevenida como imaginava, siga as orientações deste manual e com certeza, poderá evitar muitos problemas.

Assinale a resposta que achar mais conveniente. Se nenhuma delas se aplicar a seu caso no momento, imagine como se estivesse naquela situação para poder escolher uma resposta.

1. Você acha que fazer um seguro para automóvel é algo:

- a) Indispensável
- b) Importante mas não indispensável
- c) Jogar dinheiro fora

2. Ao dirigir um veículo pelas ruas, você procura manter as portas trancadas, com pinos baixados e vidros suspensos?

- a) Sempre
- b) Às vezes
- c) Raramente ou nunca

3. Estando conduzindo um veículo, costuma deixar bolsas, carteiras ou valises de mão sobre o banco?

- a) Sempre
- b) Às vezes
- c) Raramente ou nunca

4. Você acha que fazer um seguro para proteger sua casa e bens é algo:

- a) Indispensável
- b) Importante mas não indispensável
- c) Desperdiçar dinheiro

5. Costuma verificar se as portas ou janelas de sua residência estão devidamente trancadas antes de dormir?

- a) Sempre
- b) Às vezes
- c) Raramente ou nunca

6. Um grande amigo lhe apresenta alguém que não tem onde passar uma noite, você tem um quarto sobrando em sua casa e ele lhe pede para deixar o amigo dele ficar lá. O que você faz?

- a) Dá uma desculpa mas não dá pousada ao estranho
- b) Indaga sobre a pessoa e se achar confiável a deixa ficar em sua casa
- c) Faz o que o seu amigo pede, afinal você confia nele

7. Ao precisar de dinheiro à noite, você vai a um Caixa Automático:

- a) De preferência dentro de um shopping center movimentado
- b) Em caixas eletrônicos 24 horas de ruas, mas sempre acompanhado
- c) Em qualquer caixa eletrônico disponível e sem muito movimento

8. Se você fosse abordado no seu veículo ao parar num sinal por um bandido apontando-lhe uma arma, o que faria?

- a) apenas o que ele ordenasse
- b) dependendo da situação tentaria escapar
- c) arrancaria imediatamente para fugir

9. Você costuma levar em sua carteira, bolsa ou valise de mão:

- a) apenas um documento essencial e pouco dinheiro e um cartão de crédito
- b) os documentos essenciais, algum dinheiro e alguns cartões de crédito
- c) todos os documentos, dinheiro e todos os cartões de crédito

10. Você tem uma agenda de bolso com todos os telefones e endereços essenciais para casos de emergência?

- a) Sim
- b) Apenas alguns números de telefones
- c) Não

11. Você conhece seus vizinhos, seus nomes, profissões etc.?

- a) sim, da maioria deles
- b) apenas de alguns poucos
- c) não conheço ou conheço poucos detalhes

12. Quando você viaja por mais de uma semana, como fica o cuidado com a sua residência?

- a) Deixo alguém para vigiar e cuidar
- a) Deixo os vizinhos avisados
- b) Não deixo ninguém para cuidar

13. Quando viaja, costuma manter os seus pertences em local visível ou próximo de você?

- a) Sempre
- b) Às vezes
- c) Não ligo para estes detalhes com frequência

14. Quando anda durante a noite, costuma observar se está sendo seguido?

- a) Frequentemente
- b) Às vezes
- c) Raramente ou nunca

15. Qual destas frases se parece mais como o seu modo de ser?

- a) **Preciso estar prevenido sempre para evitar perigos**
- b) **Confio na proteção divina, mas procuro prevenir-me**
- c) **Acredito que Deus vai me proteger sempre de qualquer perigo**

RESULTADO:

Conte 3 pontos para cada resposta A

Conte 2 pontos para cada resposta B

Conte 1 pnto para cada resposta C

MAIS DE 40 PONTOS

Parabéns! Continue assim. Tem um dito popular que diz? “Seguro morreu de velho”. Você é o que se pode chamar de pessoa prevenida. Se continuar agindo deste modo, terá menos chances de ser surpreendida por ladrões e outros malfeitores. Você é uma pessoa cautelosa e sabe dimensionar os perigos que corre no dia a dia. Este manual de sobrevivência urbana, vai ampliar ainda mais os seus conceitos e lhe dar orientações muito importantes no sentido de prevenir-se ainda mais.

ENTRE 40 E 29 PONTOS

Você está no nível onde se encontra a maioria das pessoas. Sabem que vivem num mundo inseguro e cheio de perigos, mas não tem obsessão quanto a isso, adotando às vezes uma posição relaxada e despreocupada. Seu nível de prevenção não está compatível com a vida das grandes cidades brasileiras. Precisarás ter mais cuidado e atenção quando viajar ou viver em cidades agitadas. Para quem vive em cidades pequenas e pacatas, os perigos são menores, mas mesmo assim existem. Tenha mais cuidado e procure tomar medidas preventivas, mesmo que não pareça estar em perigo. Este manual, vai ajudar a abrir os seus olhos para fatos importantes que podem lhe poupar de muitos problemas.

20 PONTOS OU MENOS

Você é uma pessoa que não dá muita importância a questões de segurança. Confia nas pessoas, mesmo sem ter referências concretas sobre sua índole ou caráter. Provavelmente ainda não sofreu sérios problemas, mas tem uma enorme probabilidade de vir a se envolver com pessoas ou situações perigosas. Procure se adequar a realidade do mundo que o rodeia. Saiba que ele está povoado de pessoas boas, mas também de indivíduos mal intencionados que não hesitarão em se aproveitar de seus descuidos e falta de prevenção. Leia este manual atentamente e procure colocar em prática suas orientações. Lembre-se de que mais vale prevenir do que remediar.

DICAS SOBRE A MENTE CRIMINOSA DOS LADRÕES

Um ladrão é uma pessoa que se apossa indevidamente dos bens de outrem. Não importa se é um palito de fósforo ou um milhão de dólares. Em qualquer dos casos, é crime que merece ser punido.

Quando é que uma pessoa começa a cometer grandes furtos ou roubos? (veja no próximo capítulo a definição de ambos os crimes) A resposta é: depois de cometer pequenos furtos.

“O homem nasce bom e a sociedade é que o torna mau.” (Hermann Kahn)

São muitos os pais que, sem terem a devida consciência do quanto estão influenciando negativamente a mente dos seus filhos, cometem pequenos delitos como se fossem fatos naturais. Eis alguns deles:

- ✓ Consomem alimentos dentro de supermercados sem pagar por eles;
- ✓ Ficam com objetos ou pertences achados, alegando que “*achar não é roubar*”;
- ✓ Ficam com troco recebido a mais, dado por um caixa numa loja;
- ✓ Pegam frutos, plantas ou flores de propriedades alheias sem pedir permissão;
- ✓ Estacionam em local proibido (alegando estarem com pressa demais para procurar outra vaga);
- ✓ Mentem freqüentemente diante das crianças ou adolescentes como se isso fosse um ato normal e lícito;
- ✓ Ultrapassam a velocidade permitida ao dirigir veículos;
- ✓ Jogam latas, garrafas de refrigerantes, pontas de cigarro acesas em vias públicas;

A lista de pequenas, grandes e médias infrações é grande. Raramente um pai ou mãe, ao praticar pequenos delitos diante de seus filhos, pensa que tais atos venham de algum modo influenciá-los negativamente. A verdade é que influencia, e muito.

A educação e exemplo domésticos têm uma importância muito maior do que qualquer outro tipo de influência que uma criança possa receber de amigos ou dos veículos de comunicação. Estes últimos quase sempre são responsabilizados pelo comportamento criminoso dos adolescentes. Pesquisas mostram que um filme, uma novela ou um livro, só influencia uma criança ou adolescente quando no seu meio familiar a prática de delitos, a violência e a falta de diálogo e harmonia dominam. A prática de atos criminosos por adolescentes

sinaliza um ambiente onde as regras eram quebradas ou a quebra delas não implicava em punições ou reprimendas duras.

Pais permissivos, que deixam seus filhos cometerem todo tipo de diabruras e ainda riem, são pais que terão o desgosto de terem seus filhos arrombando carros, assaltando velhinhas e dando golpes apenas por diversão.

Costuma-se dizer que a pobreza, a falta de emprego e oportunidade na vida de uma pessoa podem levá-la a roubar e matar. Isso não é de todo verdadeiro, pois de acordo com as estatísticas, os países mais pobres do mundo não são os mais violentos. A Índia, com mais de um bilhão de habitantes, tem um índice de pobreza altíssimo, mas nem por isso é um país com altos índices de roubos e seqüestros. Nas regiões mais pobres do Brasil, Norte, Nordeste e Centro Oeste, também se verifica um baixo índice de criminalidade, comparado às outras regiões desenvolvidas, onde há maior riqueza.

Obviamente que a desigualdade social, a competição exagerada, pode levar indivíduos a delinquir, mas este não é um fator determinante isolado. Some-se a isso os maus exemplos dados por governantes, políticos, elementos que fazem parte da segurança pública e o clima de impunidade que os ricos e poderosos demonstram ter.

Deste modo, é importante que você se dê conta de que um ladrão ou seqüestrador pode ser gerado em praticamente qualquer camada social. Não raro sabe-se de “ganguês” formadas exclusivamente por jovens da classe média ou média-alta, especializados em roubos de cdplayers, toca-fitas e peças de automóveis e veículos caros. Em geral estes grupos estão envolvidos com drogas e o dinheiro que arrecadam com seus roubos e furtos servirá para pagar pelas drogas que consomem.

Três fatos importantes precisam ser compreendidos acerca da mente criminosa dos ladrões:

1. **Eles não têm honra ou decência** - Seus valores estão corrompidos e os valores sociais aceitos pela maioria das pessoas é desprezado por eles – alegam ter um código de honra entre si, mas têm provado que nem a esse código eles obedecem. Sempre irá prevalecer na mente deles “*a lei do mais forte e do mais esperto*”. Por isso nunca acredite na palavra de um bandido, mas faça-o acreditar que você acredita nele. Desse modo você não representará uma ameaça para ele, o que o tornará menos violento.
2. **Eles estão prontos para matar ou morrer** – Quem entra para o crime sabe que está vivendo à margem da lei e a qualquer hora poderá ter que matar para não morrer. Entre não matar e morrer, o bandido sempre escolherá a vítima. Mas morrerá lutando, na maior parte dos casos. Lembre-se de que esboçar reação a um assaltante é um suicídio. Sua vida vale mais do que qualquer bem. Portanto, não banque o herói

e submeta-se ao bandido enquanto lhe for possível. Sabe-se de pessoas que foram mortas por adolescentes apenas por se recusarem a entregar um relógio ou carteira. Pelo fato de não verem num simples canivete uma grande ameaça e os ladrões com feições de criança, acharam que poderiam se livrar deles. Esse é um risco que você não deve correr. Mesmo um trombadinha pode usar uma gilete, caco de vidro, estilete ou mesmo uma arma de fogo escondida sob a jaqueta, da qual sacará para neutralizar quem reagir.

3. **Eles estão em toda parte** – Onde existirem seres humanos, haverá sempre a possibilidade de haver uma mente criminosa. Assim sendo, nunca se descuide em parte alguma. Ainda que você esteja dentro de uma igreja, mesquita, mosteiro, fraternidade – o lugar mais sagrado do mundo – ali poderá existir um malfeitor. A história da vida de Cristo mostra que ele comia ao lado de seu traidor: Judas. Onde mais não haverá uma mente criminosa? O MAIS IMPORTANTE É ESTAR SEMPRE ALERTA.

ATENTADO TERRORISTA NOS ESTADOS UNIDOS

No momento em que este livro estava sendo concluído (terça-feira - 11 de setembro de 2001), o mundo assistiu um dos mais brutais atentados terroristas do mundo nos Estados Unidos. Aviões se chocaram contra as duas torres de um dos mais altos edifícios do mundo, (110 andares) o World Trade Center, transformando-os em escombros. No mesmo instante dois outros aviões comerciais americanos, caíram, um sobre o Pentágono e outro num campo aberto no estado de Pensilvânia a cerca de 120 quilômetros de Camp David, sítio de retiro dos presidentes. Estimase que mais de 10 mil pessoas tenham sido mortos nestes atentados. O número vítimas pode ser muito maior e só se saberá dentro de alguns dias. Temos um panorama de catástrofes generalizadas no mundo, seja contra governos, seja contra pessoas. As mentes criminosas não poupam ninguém. Esses indivíduos escondem-se por trás de suas ideologias sanguinárias, políticas ou religiosas e estão por toda parte.

Talvez não possamos fazer muita coisa para reparar os danos causados nesses e em tantos outros cruéis atentados terroristas, mas podemos ao menos estar em permanente estado de alerta. Podemos evitar atentados contra nós mesmos e das pessoas a quem amamos.

Os especialistas dizem que um atentado de proporções tão grandes não pode ter sido feito de um dia para o outro. Levam-se meses ou mesmo anos para se chegar a execução de planos tão diabólicos.

Quando os peritos finalizarem suas investigações, vão descobrir que as falhas não foram apenas da CIA (Agência Central de Inteligência) ou do FBI (Agência Federal de Investigação) de forma isolada. As falhas foram daqueles que estavam envolvidos nos departamentos de segurança dos aeroportos, meios de transportes e edifícios envolvidos. Não seria possível a

infiltração de terroristas sem falhas na segurança. Um simples descuido e tudo acontecer. As mentes criminosas sabem disso.

Restam assim, algumas recomendações importantes sobre como agir para ao menos dificultar e impedir que seqüestros e atos terroristas ocorram:

1. Não confie demais na segurança do seu prédio, da sua casa, do seu condomínio; confie mas precavenha-se contra as possíveis falhas. Os bandidos se valem dessas falhas para cometerem seus crimes;
2. Esteja alerta contra movimentos suspeitos. Carros estacionados em locais estranhos, pessoas estranhas em locais que não deveriam estar, pacotes suspeitos deixados em locais públicos, etc., tudo isso deve ser observado e comunicados à segurança ou polícia.
3. Informe à polícia sobre atividades suspeitas que vir em residências, apartamentos e locais públicos. Muitos locais de cativeiro podem ser descobertos antes mesmo dos bandidos cometerem um seqüestros.

OS CRIMES E A LEI BRASILEIRA

Não é por falta de leis que os crimes são cometidos. A falta de cumprimento delas e o empobrecimento do caráter, pela falta de educação adequada, são os maiores responsáveis pelo crescimento da criminalidade no Brasil.

Este manual não visa substituir o papel da segurança pública, que é dever do Estado. Também não vai transferir a responsabilidade para os menos avisados e descuidados, pelos prejuízos e infortúnios que venham a sofrer. Todos os seres humanos têm o direito a sua liberdade de ir e vir, de possuir e usufruir dos seus bens, de viver em paz e tranqüilidade. As leis existem para proteger esses direitos e punir aqueles que a transgridem.

Além do Código Penal Brasileiro foram editadas várias leis, definindo novas categorias de crimes, punições etc. Uma das mais importantes foi a Lei 8.072 de 25 de Julho de 1990, que trata dos crimes chamados hediondos. Veja um resumo da lei com a sua nova redação, sancionada em 1994 com o título de Lei 8.930.

LEI Nº 8.930, DE 06 DE SETEMBRO DE 1994.

Dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, que dispõe sobre os crimes hediondos, nos termos do art. 5º, inciso XLIII, da Constituição Federal, e determina outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. O art. 1º da [Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990](#), passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º. São considerados hediondos os seguintes crimes, todos tipificados no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, consumados ou tentados:

I - homicídio (art. 121), quando praticado em atividade típica de grupo de extermínio, ainda que cometido por um só agente, e homicídio qualificado (art. 121, § 2º, I, II, III, IV e V);

II - latrocínio (art. 157, § 3º, in fine);(roubo seguido de morte)

III - extorsão qualificada pela morte (art. 158, § 2º);

IV - extorsão mediante seqüestro e na forma qualificada (art. 159, caput, e §§ 1º, 2º e 3º);

V - estupro (art. 213 e sua combinação com o art. 223, caput e parágrafo único);

VI - atentado violento ao pudor (art. 214 e sua combinação com o art. 223, caput e parágrafo único);

VII - epidemia com resultado morte (art. 267, § 1º).

Parágrafo único. Considera-se também hediondo o crime de genocídio previsto nos arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 2.889, de 1º de outubro de 1956, tentado ou consumado."

O QUE É UM FURTO OU UM ROUBO?

Quando você lê um jornal tratando de um crime contra o patrimônio, em geral surge a dúvida: o que é um **furto** e o que é um **roubo**? A lei penal brasileira define ambas as palavras, já que os crimes são puníveis com penas diferentes.

Ambos delitos somente são praticados contra o patrimônio, ou seja, contra bens materiais móveis, com valor econômico, os quais pertencem a uma pessoa, instituição ou grupo de pessoas.

A diferença entre os dois crimes é simples:

No furto, diz a lei, (apoderar-se), alguém, com intenção de fazê-lo, subtrai a coisa para si ou para outrem sem usar de violência, chamamos isso de **furto simples**. Mas esse furto pode se tornar mais grave, se praticado durante o repouso noturno. No entanto, chamamos de **furto qualificado**, se esse alguém abusou da confiança, fraudou, ou se "bancou o espertinho".

Aí, a gravidade da ação criminosa aumenta, pois, para furtar, precisou destruir ou romper obstáculo, ou mesmo se utilizou de chave falsa, ou se a prática do crime teve participação de duas ou mais pessoas.

No **roubo** (apoderar-se), alguém com intenção de fazê-lo subtrai a coisa para si ou para outrem, usando de violência contra a pessoa, ou mesmo mediante grave ameaça a essa pessoa, por qualquer meio (com uso de arma de fogo, por exemplo), ou, depois de ter a coisa, reduzindo-a à impossibilidade de resistência. No roubo, sempre há o uso de violência.

Há ainda um outro tipo de crime, chamado de **latrocínio**. Neste caso o criminoso, além de tomar um bem da vítima ainda a mata. Por isso foi também enquadrado como crime hediondo, de acordo com a Lei 8.930.

COMO PREVENIR E AGIR EM CASOS DE SEQÜESTRO

Considerado como crime hediondo, o seqüestro é uma das formas mais desumanas de crime. Por esta razão, os criminosos envolvidos podem agir com requinte de perversidade, barbarismo e frieza. Veja uma síntese dos casos mais conhecidos no Brasil:

- ✓ **Aos 81 anos e quase falido, o empresário Girsz Aronson ficou catorze dias em poder dos bandidos.**
- ✓ O compositor Wellington, irmão de Zezé Di Camargo e Luciano, só voltou depois de três meses e teve uma orelha decepada.
- ✓ **Um vídeo enviado pelos seqüestradores à família do estudante Marcelo Quintella mostrou a crueldade dos bandidos espancando barbaramente o rapaz de olhos vendados.**
- ✓ A pequena Miriam Brandão foi asfixiada, esquartejada e queimada durante um seqüestro. Os bandidos disseram que ela morreu porque chorou e chamou pela mãe no cativeiro.
- ✓ **O comerciante carioca Ignácio de Loyola passou cinco dias em poder de criminosos, cruelmente acorrentado, pior que um animal e completamente no escuro.**
- ✓ Os seqüestradores de Abilio Diniz estavam dispostos a tudo, caso não recebessem o resgate pedido. No cativeiro, a polícia encontrou até um caixão pronto para enterrá-lo.
- ✓ **Um outro empresário de nome Moyses Leão Struchier ficou guardado numa geladeira, pelos seqüestradores.**
- ✓ A mineira Gleica Fonseca ficou dezoito dias acorrentada em um buraco na terra. Os bandidos exigiram 700 mil dólares para libertá-la.
- ✓ **Uma criança de nome Fernando Junqueira foi seqüestrado em sua própria casa por seis pessoas. Uma delas era professora.**

Um seqüestro tem sempre conseqüências imprevisíveis para todos. Pode acabar bem ou mal para a vítima, com ou sem pagamento do resgate. O mais importante é prevenir e dificultar qualquer tentativa de ação por parte de seqüestradores. Eles irão preferir sempre as vítimas que estejam menos prevenidas, ou descuidadas.

QUEM SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS EM GRANDES SEQÜESTROS?

1. Empresários (grande e médio porte)
2. Familiares de pessoas ricas ou famosas
3. Crianças e adolescentes

Mas existem as exceções. Nos últimos anos temos visto aumentar, de modo extraordinário, o número dos chamados SEQÜESTROS RELÂMPAGOS, onde a vítima pode ser qualquer pessoa que se dirige a um caixa eletrônico para fazer um saque, ou sai de um banco aparentando ter algum dinheiro.

Esse tipo de seqüestro dura em geral poucas horas e é a própria vítima quem paga a sua libertação, depois de ser obrigada a sacar, em caixas automáticos, pequenas somas em dinheiro.

DICAS PARA PREVENIR SEQÜESTROS

- Se você for uma pessoa que possua muitos bens, procure levar uma vida discreta. Evite atrair a atenção de possíveis seqüestradores. Não use jóias caras em público, nem fale para os outros quanto você tem em sua conta bancária. Lembre-se de que a maioria dos roubos e seqüestros foram planejados por empregados domésticos que tinham conhecimento completo da vida financeira das suas vítimas.
- Evite, a todo custo, dar informações importantes por telefone; oriente seus familiares, empregados e funcionários para não responderem a perguntas relacionadas com os bens, patrimônio, viagens, horários de chegada ou saída e outras perguntas suspeitas; mesmo quando a pessoa se disser amiga, funcionária ou alegar parentesco com alguém da família.
- Sempre suspeite dos telefonemas solicitando determinadas informações sobre: nome dos moradores, notícia sobre viagens, promessas de prêmios ou negócios em geral, interesses sobre os hábitos da casa e outros pormenores.
- Evite exibir ou comentar publicamente ou na presença de empregados e funcionários os valores dos seus bens, planos de viagens, aquisições de imóveis ou bens de grande valor.
- Instrua as crianças, e os empregados de confiança, sobre a importância de não comentar com pessoas estranhas sobre os hábitos da casa, trabalhos ou rotinas da família.
- Não deixe anotações sobre negócios, extratos bancários ou talonário de cheques em lugares que possam ser vistos por empregados ou funcionários da sua empresa. O melhor é ter sempre um pequeno cofre de segredo para guardar documentos dessa natureza. Tenha muito cuidado com as suas chaves. Não dê a chance de alguém reproduzi-las.

- Jamais guarde as chaves da sua casa ou empresa nos locais de costume (dentro de vasos, debaixo de capachos, dentro de caixa de correios e similares). O melhor é deixar sempre cópias com algum familiar de confiança para o caso de emergência.
- Não coloque qualquer identificação (nome, endereço ou telefone em seu chaveiro) e, caso perca suas chaves, mande trocar o segredo das portas imediatamente e faça novas chaves. Você nunca saberá se as perdeu ou se foi roubado por um futuro seqüestrador.
- Mesmo que tenha muito dinheiro, evite exibir-se constantemente com carros de luxo. Se gostar de dirigir um veículo muito caro, precavenha-se com blindagem, película de escurecimento e outros dispositivos de segurança, tais como rastreamento por satélite etc.
- Não estacione seu veículo em locais ermos ou zonas onde os riscos de um seqüestro relâmpago sejam grandes. (veja o item CARROS). Utilize estacionamentos pagos e com guardas que fazem segurança do local.
- Procure variar dia a dia suas rotas, o local onde estaciona o seu veículo etc. Muitos seqüestradores selecionam suas vítimas por suas rotinas inflexíveis. Quando notam que suas prováveis presas mudam sua rotina, abandonam seus planos e partem para outros mais previsíveis.
- Permaneça sempre com atenção redobrada no seu carro e, se tiver que parar num sinal, procure o lado esquerdo da pista, de modo a não permitir que outro veículo pare ao seu lado (do motorista).
- Procure conhecer a vida pregressa dos seus empregados fixos, principalmente os domésticos (faxineiras, cozinheiras, babás, jardineiros, limpadores de piscina, vigias, porteiros etc. Não confie apenas em agências de emprego. Solicite referências e procure checar as mesmas. Peça ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES, o qual pode ser retirado em uma delegacia de polícia. Tire fotografia dos que trabalham em sua casa e faça um dossiê completo, guardando tudo em local seguro. Essas informações podem ser valiosas ao trabalho da polícia num caso de seqüestro ou roubo à sua casa.
- Tenha cuidado com ex-funcionários. Desconfie daqueles que entram em sua casa e, pouco tempo depois, desaparecem ou pedem demissão. Muitos trabalham para seqüestradores e podem fornecer informações importantes sobre a sua vida e de seus familiares.

COMO AGIR DURANTE UM SEQÜESTRO

1. Procure se controlar

Sabemos que é difícil, para qualquer pessoa, manter a calma numa situação tão grave como a de ser vítima de um seqüestro, mas não há escolha. Ou você se controla, ou piora as coisas, com o nervosismo e descontrole emocional. Uma das técnicas universais para manter o controle emocional é respirar o mais profundamente que puder e manter a mente sempre voltada para as instruções dadas neste manual, ou outras orientações que você aprendeu.

Os bandidos, sejam eles amadores ou profissionais, têm dificuldade em controlar uma situação de seqüestro quando a vítima se descontrola. Eles sabem que uma pessoa que grita, chora ou quer tentar fugir desesperadamente pode comprometer o objetivo principal da ação criminosa: o dinheiro do resgate. Eles farão tudo para conseguir isso, mas se perceberem que não podem controlar a vítima, terão que matá-la.

Assim, se você é uma pessoa que se descontrola com facilidade, faça cursos de Yoga, Tai-chi-chuan, meditação, enfim, qualquer coisa que lhe ajude a controlar os nervos. Esse auto-controle poderá lhe salvar a vida numa situação de seqüestro.

Obedeça, sem titubear, as ordens que lhe derem. Não fale, se não lhe permitirem. Se precisar falar alguma coisa, pergunte se você pode falar com eles. Não discute nunca. Não os encare, pois isso pode ser interpretado como atitude de desafio. A melhor atitude é a de aceitação passiva e obediente.

2. Mantenha sua mente em estado de alerta para detalhes

Tudo quanto você puder guardar em sua memória será importante, não só durante o seqüestro, mas também depois, para auxiliar na investigação policial.

Esteja, portanto, alerta quanto a:

- ✓ Tempo gasto de deslocamento do local onde você for seqüestrado até o cativo;
- ✓ Odores no local onde ficar ou passar
- ✓ Sons diversos (máquinas, oficinas, mar, rodovias, etc.)
- ✓ Fisionomia dos que participaram do seqüestro
- ✓ Detalhes quanto a altura, peso aproximado, sinais particulares
- ✓ Nomes e apelidos que porventura ouvir entre eles

- ✓ Armas que usam
- ✓ Marca de cigarro que usam
- ✓ Tipo de fala (sotaque)
- ✓ Atitude (calmo, nervoso, irritado, tranqüilo etc.)
- ✓ Tipo de estrada que viajar (se estiver com os olhos vendados poderá saber se trafega por estrada de chão, com buracos, com asfalto etc).
- ✓ Aspecto do cativoiro onde ficar;
- ✓ Detalhes de roupas, sapatos, máscaras, chapéus etc.
- ✓ Detalhes em carros (placas, cor, modelo etc.)
- ✓ Rotina dos seqüestradores
- ✓ Identificar quem são os líderes
- ✓ Mudança de clima
- ✓ Alternância entre o dia e a noite
- ✓ Tudo mais que achar que é importante memorizar.

3. Ocupe a sua mente

Nada pode ser pior para uma pessoa em cativoiro do que o ócio, a falta do que fazer. Para evitar o pânico, peça aos seqüestradores alguns livros, revistas, palavras cruzadas, videogame ou toca-fitas etc. Provavelmente, se eles forem seqüestradores profissionais, não deixarão você assistir televisão ou ouvir rádio, nem mesmo ler jornais do dia. Os profissionais sabem que quanto menos informação você souber sobre eles, mais fácil será de controlar a situação. Por outro lado, você também deve controlar a sua ansiedade sobre os acontecimentos. Portanto, não peça rádio, televisão ou jornais para ver. A mídia pode revelar boatos que não farão bem ao seu estado de espírito, que deve ser o de calma e equilíbrio.

4. Esteja pronto para fugir

Uma pessoa que esteja permanentemente sob a mira de armas de seus seqüestradores não deve pensar em fugir. Mas, sabe-se de muitos casos em que os seqüestradores (principalmente os amadores), por estarem cansados ou por descuido, deixaram oportunidades para que os seqüestrados fugissem.

Nunca dê sinais de que vai fugir se tiver oportunidade. Isso fará com que os seqüestradores afrouxem a sua vigilância. Eles até poderão testar sua coragem, deixando uma porta ou janela aberta. Só empreenda uma fuga se tiver certeza das suas chances de sucesso. Em muitos casos, a vítima só foi capaz de fugir por saber que se encontrava numa área muito populosa, onde seria fácil encontrar ajuda. Se o cativoiro estiver em local deserto ou matagal, pode ser tão perigoso

fugir quanto permanecer nele. Mas não perca a chance de fugir, se perceber que isso é seguro e possível. Mas em nenhum momento ataque um seqüestrador. Você até pode ter sucesso, mas o medo, a ansiedade e o nervosismo de uma situação de morte podem reduzir suas chances de fuga. E o pior, se for apanhado poderá pagar com a vida.

TÁTICAS DE EVASÃO USANDO VEÍCULO

Nos cursos oferecidos por escolas de treinamento anti-sequestro são ensinadas várias táticas de evasão (fuga). A maioria delas só pode ser empregada por pessoas treinadas, mas algumas dicas podem ser colocadas em prática por qualquer pessoa que se encontre em situação de perigo, na iminência de ser vítima de um seqüestro. Estando num veículo e se dando conta de uma tentativa de seqüestro, é possível evitar ou mesmo minimizar os riscos deste acontecimento. Siga estas dicas:

- Ao perceber que está sendo seguido circule o quarteirão, reduza e aumente a velocidade e veja se o carro que você acredita esteja lhe seguindo ainda o acompanha. Se estiver usando celular, avise imediatamente à polícia ou a familiares, dizendo onde você se encontra e descrevendo o veículo, placa e tudo mais que puder.
- Procure memorizar as características do carro e, se possível, dos seus ocupantes.
- Mantenha a calma, se o carro continuar lhe seguindo. Evite as ruas desertas ou caminhos que você não conheça.
- Nunca encoste no carro da frente, mantendo-se numa distância que lhe possibilite manobra para ultrapassagem.
- Coloque outro veículo entre você e o seu perseguidor, evitando assim um bloqueio de rua.
- Dirija com o máximo de atenção possível, sem colocar em risco a vida de passageiros ou pedestres, mas procure chamar a atenção da Polícia para o seu carro (dispare a buzina ou ligue o alarme, por exemplo). Estas medidas poderão desestimular os bandidos em continuar a perseguição.
- Busque um abrigo, ou proteção, indo em direção a postos policiais que conheça ou locais com movimento de pessoas e veículos. Tudo que um seqüestrador não quer são testemunhas e dificuldades num trânsito.
- No caso de realmente ocorrer uma clara tentativa de seqüestro, procure colocar seu carro em posição, de forma a não ficar bloqueado pelo bandido. Ligue o celular para o número da polícia e esconda-o em um local que não possa ser visto pelos seqüestradores. Procure aparentar medo (o que será até natural estar sentindo), mas fale como se

estivesse sendo confundido com alguém. Diga, por exemplo, seu nome e informe que você estava vindo à casa de alguém, na rua “tal” (local onde você se encontra). Se, por sorte, a polícia receber seu telefonema estará ouvindo e gravando essas informações, que serão importantíssimas para solucionar o caso.

- Se tiver chance de escapar do veículo, faça-o apenas se tiver certeza de que terá reais chances de fugir no meio de uma multidão. Dificilmente um seqüestrador tentará persegui-lo numa situação dessas.
- Em qualquer caso, se ouvir disparos em sua direção proteja a sua cabeça, mas saiba que um seqüestrador não tem a intenção inicial de matar sua presa. Ele precisa dela viva para poder pedir um resgate. Se a pessoa a ser seqüestrada morrer, eles terão fracassado.

O QUE FAZER DEPOIS DE SER VÍTIMA DE UM ASSALTO OU SEQUESTRO

Todas as pessoas que já tiveram o desprazer de sofrer algum tipo de furto, roubo ou sequestro, sabe o quanto é doloroso e angustiante. Se por infelicidade, algum dia você estiver envolvido nesses tipos de violência, veja as principais dicas.

- ✓ Não tente perseguir o bandido; o melhor a fazer é afastar-se do local se o fato se deu em via pública;
- ✓ Procure abrigo em um estabelecimento ou casa e peça ajuda;
- ✓ Procure se controlar. Manter a calma em situações de perigo ajuda a encontrar as melhores soluções;
- ✓ Ligue o mais rapidamente possível para o telefone da polícia (190 – na maioria das cidades brasileiras) com todas as informações possíveis em mãos ou na ponta da língua (endereço preciso, descrição, direção da fuga, etc);
- ✓ Encaminhe-se para a delegacia mais próxima ao fato (não da sua casa).
- ✓ Divulgue a seus familiares e amigos isto é muito importante.

Não é simples sobreviver a um assalto, sequestro ou outro tipo de violência. Aqueles que tiverem o infortúnio de serem vítimas de criminosos, sabem que não é fácil superar o trauma e enfrentar a vida outra vez do mesmo modo. É difícil continuar sendo otimista, achando que a vida é bela, quando se foi torturado, roubado, estuprada, massacrado ou mesmo se teve a infelicidade de perder um ente querido de forma violenta.

Aqueles que sobrevivem a acontecimentos como estes, costumam apresentar um quadro que chamamos em psicologia de **Estresse Pós-Traumático**. Este quadro pode levar dias, meses e até anos, dependendo da intensidade da violência sofrida, da capacidade de reabilitação da pessoa e do tratamento adequado.

Cada pessoa desenvolve um conjunto de reações bem conhecidas, que vão desde a uma euforia e excitação (caso de Patrícia Abravanel por exemplo) que após ser libertada, deu declarações à imprensa, sempre sorrindo e com um ar de felicidade desconcertante, como se tivesse acabado de vir da Disneylândia, até o depressão profunda, perda da vontade de viver e tentativa de suicídio, etc.

Veja quais são os principais sintomas, manifestados por uma pessoa quando ela passa por uma situação de violência.

Grande ansiedade

Em geral a vítima procura evitar as situações que lembram o trauma, tem dificuldade para dormir, assusta-se com facilidade e fica inquieta;

Sentimento de culpa

“Eu deveria ter tido mais cuidado... a culpa foi minha... se eu não tivesse feito isso ou aquilo... etc.” Estas são algumas das frases mais comuns repetidas por algumas pessoas após terem sofrido algum tipo de violência. Elas tentam assumir a responsabilidade pelo ato criminoso, para amenizar a sua revolta e muitas vezes sentem culpa por ter sobrevivido, ou pelas coisas que teve que fazer para sobreviver.

Depressão

São muitas as pessoas que mergulham num estado crescente de depressão, perdendo o apetite, o interesse pela vida, acompanhado por uma sensação de abandono e desamparo.

Retraimento social

O mundo das pessoas que sofreram violência de alguma espécie não é mais o mesmo depois disso. Tal percepção leva o indivíduo a se sentir inseguro no contato com as demais pessoas. Tendência que leva ao isolamento e afastamento do convívio com amigos e sobretudo com estranhos.

Repetição mental mecânica

Seja através de sonhos, ou mesmo falando a todo instante a respeito do assunto, é muito comum encontrarmos pessoas que não conseguem controlar a lembrança dos eventos traumatizantes e violentos.

Amnésia total ou parcial

Como mecanismo de defesa, a mente do indivíduo que sofreu a violência procura apagar parcial ou totalmente a lembrança dos acontecimentos.

COMO TRATAR ESSES SINTOMAS?

Em qualquer dos casos a recomendação é encaminhar a pessoa traumatizada para um atendimento psicológico. O profissional fará uma avaliação para ver o grau de modificação comportamental sofrida pela vítima e iniciará o acompanhamento com sessões psicoterapêuticas que poderão ser uma ou duas vezes por semana ou com uma espaço de tempo maior, conforme o

caso. Se for necessário uma medicação para baixar o nível de ansiedade ou controlar a depressão, o psicólogo encaminhará a um psiquiatra para esta finalidade.

Veja em sua cidade quais os serviços de ajuda psicológica oferecidos pelos órgãos públicos ou privados e vá até eles procurar ajuda.

SE VOCÊ FOR A VÍTIMA

- Procure falar com alguém em quem confie e possa lhe ouvir. O desabafo é um dos melhores remédios .
- Chore se sentir vontade. Prender o choro pode fazer mal ao seu organismo e provocar outros desconfortos psicológicos ainda mais graves;
- Não se sinta culpado pelo acontecido. Lembre-se de que todos têm o direito a segurança, a paz e ao sossego. Um crime praticado contra você, aproveitando-se do seu descuido, falta de prevenção etc., continuará sendo um crime e ninguém tem o direito de se aproveitar das suas fraquezas;
- Procure manter sua vida o mais normal possível. Retrair-se socialmente só vai aumentar a sua sensação de insegurança e medo. Lembre-se de que o mundo continuará sendo um espaço para conviverem pessoas boas e pessoas más.
- Procure superar as suas falhas. Um fato negativo deve deixar algum tipo de lição positiva. Precavenha-se do modo como puder, mas não entre numa paranóia de cercar-se de extremos cuidados.
- Enfrente o problema de modo firme e consciente. Fingir que ele não existiu, só faz abafar as sensações de desconforto que podem adoecer o seu corpo e levá-lo a alguma doença repentina.
- Não passe a tratar todas as pessoas desconhecidas ou parecidas com aquelas que participaram de um ato violento contra você, como se elas também fossem culpadas.
- Procure se alimentar adequadamente e praticar alguma atividade física de que goste (caminhar, pedalar, nadar, jogar futebol, etc);
- Envolver-se em atividades de que goste; veja peças, filmes de comédia e aventura; evite os policiais e ligados a tragédias;

SE OUTRA PESSOA FOR A VÍTIMA

- Procure dar proteção imediata à pessoa. Tudo que ela mais necessita é sentir-se protegida e amparada;
- Não faça perguntas. Não indague excessivamente sobre os fatos. Deixe que a pessoa se recupere do choque e se sinta encorajada a falar. A polícia fará as perguntas essenciais para ajudar a encontrar os criminosos. Poupe portanto as energias da pessoa vitimada;
- Encaminhe a pessoa para um Instituto Médico Legal, pronto-socorro ou clínica de urgência se ela estiver ferida ou machucada; não a deixe tomar banho (em caso de estupro) para que não sejam lavadas as evidências do crime;
- Evite recriminar ou fazer a pessoa se sentir culpada pelo que aconteceu.
- Fique ao lado da pessoa, para dar-lhe amparo e orientação; muitas pessoas ficam desorientadas após um choque traumático;
- Esteja atento aos sinais de depressão, ansiedade excessiva e outros comportamentos anormais que a pessoa possa manifestar; não hesite de levá-la a um psicólogo imediatamente; quanto mais cedo o problema puder ser tratado, melhor será controlado o problema.
- Dê espaço para a pessoa fale sobre o que sentiu. Estimule-a a falar. Isso fará bem a ela.
- Converse com a pessoa com carinho e paciência. Procure mostrar o lado positivo da experiência.
- Seja tolerante para com as mudanças bruscas de humor e outros comportamentos pouco usuais da vítima; isso pode durar algum tempo, mesmo com um acompanhamento psicológico.

AS HORAS E DIAS MAIS PERIGOSOS

Na verdade não existe hora ou dia em que não existam bandidos tentando roubar, seqüestrar ou matar. Todos os dias, todas as horas, em qualquer lugar, você corre esse risco. No entanto, é preciso que você tenha mais cautela em certos dias e horas. Veja como proteger-se nos dias e horas mais perigosos.

Das 4 às 5 horas

Antes que o trânsito se torne mais difícil para a fuga, muitos ladrões de automóveis aproveitam o horário em que as pessoas estão no mais profundo sono. O maior número de veículos furtados ocorreram entre quatro e cinco da manhã.

Às 6 horas

Os transportes coletivos (ônibus, metrô, barcas etc) lotados oferecem um perigo muito grande. Os batedores de carteiras aproveitam a confusão e o tumulto das filas, da superlotação para furtar. Mais da metade dos casos de furto em transportes públicos ocorrem no começo da manhã e no fim da tarde, quando as pessoas estão apressadas e preocupadas com o horário.

Às 7 horas

As pessoas que saem de casa nesse horário precisam ter cuidado. Os dados colhidos em delegacias de polícia mostram que muitos ladrões esperam suas vítimas saírem de casa para assaltarem-nas ou para entrar em suas residências. O caso da filha de Sílvio Santos, por exemplo, ocorreu exatamente no horário das 7 horas, quando ela saía da garagem com o carro. É um momento de grande vulnerabilidade.

Às 8 horas

Os furtos aumentam muito a partir deste horário. O movimento das lojas comerciais, sobretudo quando os comerciantes estão abrindo as portas, oferece um grande risco. Os ladrões gostam de agir em lugares onde as pessoas estão ocupadas olhando as vitrines ou fazendo compras.

Das 9 às 12 horas

As pessoas que vão a bancos diariamente, empresas que fazem depósitos semanais, office-boys, aposentados etc, são especialmente vulneráveis aos ladrões que acompanham as rotinas dos dias de pagamento. Cerca de 80% dos casos de furtos e roubos ocorrem nos bancos no horário do expediente comercial.

Das 13 às 17 horas

São horas igualmente perigosas, sobretudo em grandes shoppings-centers e lojas apinhadas. Os ladrões estarão procurando por pessoas apressadas ou que se descuidam com seus pertences, sejam eles carros estacionados, bolsas, carteiras, celulares etc.

Às 18 horas

Esse é um horário considerado crítico também para o furto e roubo de veículos. Os sinais luminosos são os locais onde os ladrões costumam agir para furtar relógios, bolsas e outros pertences dos motoristas, que não têm como escapar, quer seja por não poder avançar o sinal vermelho, quer seja por estarem presos no engarrafamento.

Das 19 às 21 horas

Seqüestros relâmpagos têm acontecido em muitas cidades nesse horário, já que boa parte das pessoas vão a caixas eletrônicas, depois do expediente, sacar dinheiro. Os ônibus também começam a ficar vulneráveis a partir das 21 horas, já que o movimento em muitas linhas diminui, facilitando a ação dos marginais.

Das 21 às 23 horas

Metade dos seqüestros relâmpagos têm acontecido nesse horário, de acordo com estatísticas policiais. Os bandidos preferem escolher suas vítimas solitárias, que se dirigem a caixas-eletrônicas durante a noite, quando o trânsito também está mais livre para permitir sua fuga e mesmo circular com a pessoa seqüestrada.

Às 24 horas

Embora a quantidade de roubos diminua nesse período, aumenta o risco para pessoas que voltam tarde para casa ou vão para o serviço regularmente. Os ladrões oportunistas não hesitarão em abordar mulheres desacompanhadas, grávidas, pessoas idosas, e mesmo homens que aparentem portar carteiras com dinheiro, maletas executivas e similares.

De 1 às 3 horas da manhã

Para quem vive em lugares distantes dos grandes centros (periferia) o risco é maior a partir desse horário. Os ladrões da noite começam a agir nesses horários. Muitos latrocínios (roubo seguido de morte) ocorrem a partir desse horário. Os crimes violentos praticados em bares ou boates também são mais frequentes nesse horário.

PERÍODO DE MAIOR RISCO DE ASSALTO A PÉ NA RUA

ENTRE 21 E 24 HORAS

PERÍODO DE MAIOR RISCO DE FURTO EM RESIDÊNCIAS

ENTRE 8 E 11 E DAS 15 ÀS 17 HORAS

PERÍODO DE MAIOR RISCO DE ROUBO DE VEÍCULOS

ENTRE 18 E 24 HORAS

DIAS DA SEMANA DE MAIOR RISCO

SÁBADOS

DOMINGOS

**DIAS DE FERIADO (SOBRETUDO ONDE AFLUEM MUITOS
TURISTAS)**

COMO EVITAR ASSALTOS À SUA RESIDÊNCIA

Todo cuidado é pouco para prevenir assaltos a sua residência. Leia atentamente as dicas que se seguem e as coloque em prática. Converse com seus familiares, principalmente com crianças que precisam ser instruídas e conscientizadas diariamente sobre os perigos que correm. Comente sempre em reuniões de amigos de bairro, condomínio, escolas e outros locais onde existam pessoas que se preocupem com a própria segurança. Leia estas dicas. Discuta outras alternativas preventivas. Ponha em prática.

- Acostume-se a trancar sempre portas e portões de acesso e janelas de sua casa. Não os deixe abertos inutilmente, ainda que por poucos momentos. Os delinquentes valem-se de nossos descuidos;
- Procure proteger as janelas e basculantes com grades sólidas, preferentemente instaladas no lado interno. Faça o mesmo em relação a todas aquelas que possam ser alcançadas através da própria estrutura externa do imóvel, ou com uso de instrumentos de escalada;
- Tenha cuidado especial com janelas próximas a árvores e muros, as quais podem ser facilmente acessadas por ladrões vindos da rua. Instale alarmes nos muros e corte galhos de árvores desnecessários;
- Proteja a porta da cozinha. Isole aquela dependência, durante o repouso noturno, trancando as portas intermediárias. Aja da mesma maneira quando se ausentar. Os arrombamentos são mais frequentes através dos acessos dos fundos da casa;
- Procure manter isolado o acesso ao sótão da casa, localizando-o de preferência no banheiro ou em outra dependência que possa ficar trancada por fora no período noturno ou durante sua ausência;
- Esteja alerta à presença de suspeitos nas imediações de sua casa, nos momentos de sua chegada ou na hora de sua saída. Os roubos a residências têm grande incidência nos horários das 07 às 09 horas ou das 18 às 20 horas;
- Não admita o ingresso de estranhos em sua casa. As credenciais de carteiro, leitores de hidrômetro, entregadores de gás, funcionários das companhias de telefone e de energia elétrica etc. devem ser devidamente examinadas e, em caso de dúvida, devem ser confirmadas por telefone. Sempre que possível alerte os outros familiares, ou o vizinho mais próximo, quando franquear a entrada de um deles em seu lar;

- Não guarde valores de monta em sua casa. Faça seguro deles e confie sua custódia a cofres particulares de agências bancárias. Se preferir usar cofres de segurança em sua casa, guarde sigilo quanto a sua existência e localização. Sempre que possível instale mais de um, instalando um deles fora de seus aposentos particulares;
- Faça uma lista dos seus bens móveis, (jóias, quadros, etc) inclusive eletroeletrônicos, para o caso de sofrer um roubo, poder checar com rapidez o que foi levado; guarde esta lista dentro de um livro ou outro lugar improvável de ser descoberto pelos ladrões;
- Use cães adestrados no lado externo da casa. Cachorros de estimação e/ou de pequeno porte devem ficar dentro de casa, principalmente na área dos fundos, onde poderão dar alarme no caso de tentativa de arrombamento;
- Ao contratar empregados, dê preferência àqueles que apresentam referências idôneas e que possam ser confirmadas mais facilmente. Se residirem fora do emprego, faça uma verificação de endereço antes de empregá-los. Em caso de dúvida, consulte a Polícia;
- Não confie armas de fogo a vigias inexperientes e que não tenham comprovado estarem aptos a seu manejo correto e eficiente. Os guardas desavisados e simplórios são presa fácil dos delinqüentes que, no primeiro ato, se apossam de suas armas;
- Igualmente, não use armas de fogo se você não estiver familiarizado com seu manuseio. Uma pessoa destreinada pode ser levada à prática de atos temerários que podem expô-la a grandes riscos. Em caso de perigo, abra sua janela e faça vários disparos para o ar para despertar a atenção de circunstantes e agentes policiais;
- Mantenha sempre à mão os telefones de emergência da Polícia. Conheça a localização da Delegacia de Polícia de seu bairro. Instrua seus familiares e serviçais sobre como proceder em caso de perigo iminente ou de simples observação de suspeitos nas imediações;
- Programe seu telefone residencial e celulares para discarem automaticamente o telefone da polícia quando uma tecla apenas for digitada. Em caso de notar algo suspeito, não tenha receio de alertar a delegacia mais próxima;
- Quando estiver só em sua casa e surgir um estranho que pretenda fazer entrega de encomendas não esperadas (presentes, flores, malas diretas etc.), não abra sua porta e peça para que volte em outro horário. Se decidir atender, avise, pelo telefone, um vizinho e peça que ele fique observando o que irá suceder. Havendo outras pessoas na casa, uma delas, devidamente resguardada, deve permanecer alerta vigiando o atendimento;

- Procure manter a entrada de sua casa livre de obstáculos que impeçam sua ampla visão do interior do imóvel. Evite obras de arte, decorações de jardim etc., que dificultem sua própria observação, e também a de seus vizinhos, das áreas de acesso;
- Se, por ventura, instalar alarmes sonoros ou luminosos deverá testá-los periodicamente, para sua melhor segurança e também para que seus vizinhos, devidamente avisados, reconheçam-nos com facilidade e possam ajudar em caso de perigo;
- Os exaustores e aparelhos de ar-condicionado devem ser solidamente presos à base de sustentação que, por sua vez, deve ser cravada em armação de concreto armado que circunde o orifício feito para sua instalação;
- Use todos os expedientes para dificultar a ação de delinqüentes, desde a simples colocação de trincos e travas de segurança nas portas e janelas, até trancas, correntes e cadeados nos pontos mais vulneráveis. Improvise suas defesas, conforme a necessidade, a saber:
 - Colocação de obstáculos internos que impeçam a abertura de portas quando se ausentar;
 - Distribua aparatos que façam barulho quando as portas e janelas forem forçadas;
 - Em janelas e portas que deslizam sobre trilhos, coloque peças de madeira que impeçam seu deslizamento;
 - Para manter vidraças fechadas, faça um furo no ponto em que as partes se superpõem e introduza um prego ou parafuso resistente;
 - Trave os basculantes e vitrôs, mantendo a manopla presa à haste de acionamento por um cadeado ou mesmo com um arame grosso apertado com alicate;
 - Procure conhecer seus vizinhos e combinar com eles medidas de auxílio mútuo. A solidariedade é importante nos momentos de perigo;
 - Quando viajar, peça a um vizinho para recolher sua correspondência, jornal ou qualquer coisa que regularmente é deixada em frente a sua casa ou apartamento;
 - Se você vier a se defrontar com delinqüentes, antes de tudo procure manter-se calmo. Não tente dialogar ou discutir com eles. Não os encare diretamente mas procure memorizar suas características pessoais, maneirismos, trajas etc... Sobretudo não reaja, sua vida não tem preço.
- Nunca deixe aberta portões e grades que são instaladas em corredores para isolar os apartamentos. Um descuido pode facilitar a invasão de ladrões

que causarão danos tanto a você como a seus vizinhos. Reforce esse cuidado nas reuniões de condomínio. Faça com que todos se tornem responsáveis pela segurança;

COMO AGIR EM CASO DE TER A SUA CASA INVADIDA

- Antes de qualquer coisa, procure manter a calma e peça para que outros familiares também se acalmem. Diga-lhe que tudo vai acabar bem para todos.
- Não esboce reação contra o invasor ou invasores. Lembre-se de que podem estar drogados e se tornarem violentos ou dispararem suas armas por nervosismo.
- Não tente negociar. Eles podem julgar você como uma ameaça. Siga as instruções e facilite as coisas. Quanto mais tempo os bandidos ficarem em sua casa, mais perigo todos estarão correndo;
- Proteja as crianças, grávidas, doentes e idosos, mas não banque o herói ou heroína. Sua vida e das outras pessoas precisam ser protegidas, sua experiência pode ajudar a todos;
- Avise sempre o que vai fazer. Se precisar ajudar alguém, diga apenas: “vou acalmar meu filho ou minha esposa... não se preocupe..”; se houver resistência, não insista. Não faça movimentos bruscos que levem a interpretações de reação da sua parte aos assaltantes;
- Entregue o que lhe pedirem se você tiver; muitas pessoas são mortas porque se recusaram a abrir o cofre, ou entregar algum bem valioso aos bandidos. Sua vida é mais valiosa, pense sempre assim;
- Não tente acionar alarmes ou chamar a atenção de pessoas que estejam na rua; um erro pode lhe custar a vida ou transformar um simples assalto que terminaria em minutos em um sequestro com vítimas e horas de sofrimento; esqueça os filmes policiais; somente policiais treinados sabem como agir para dominar bandidos;
- Se perceber que o assalto vai se prolongar, conte uma boa mentira para fazer com que se afastem depressa; pergunte se pode dar uma informação importante e se lhe for permitido, diga por exemplo que, é melhor que eles saiam logo, pois você está esperando visita e tudo pode se complicar; não fale que tem familiares da polícia (mesmo que tenha); muitos ladrões não hesitam em se vingar de policiais atingindo seus familiares indefesos; não corra esse risco.
- Se houver agressões físicas, simule desmaio ou ataque cardíaco. Em geral os ladrões não querem complicar a vida deles e vão se afastar

o mais rapidamente que puder; ensaie com familiares situações deste tipo; muitas pessoas tem sido salvas usando estas artimanhas;

- Não tente usar o telefone imediatamente após os bandidos saírem da sua residência; muitas pessoas foram mortas por assaltantes que desconfiaram dessa atitude e voltaram para eliminar a ameaça; só use o telefone ou dê o alarme, depois de ter certeza de que os assaltantes se afastaram; tranque imediatamente as portas e chame a polícia; leve os familiares para a casa de um vizinho
- Logo que os bandidos se afastem, não toque em nada. Deixe tudo como está para que a polícia possa fotografar e avaliar melhor a situação;
- Se houver atentado ao pudor, estupro ou outra violência sexual praticada contra alguém, não deixe que a vítima tome banho ou troque de roupa; apenas embrulhe a mesma num lençol e chame a polícia; será importante para o exame de corpo de delito manter as condições da vítima sem modificação; apenas cuide de estancar sangramentos e aja com rapidez na comunicação à polícia;
- Mantenha sempre à mão os telefones de prontos-socorros, delegacias de polícia, instituto médico legal, e similares; esses telefones e endereços podem ser extremamente úteis em ocasiões desse gênero;
- Procure dar o máximo de informações sobre como tudo aconteceu, detalhes que tenham notado nos bandidos, tais como: estatura, cor, sinais físicos, roupas, armas, sotaque, nomes e apelidos que se chamam e tudo mais que for importante; veja com cautela as coisas que foram roubadas;

COMO EVITAR ASSALTOS NAS RUAS

Todas as precauções são válidas quando você estiver nas ruas. Se dentro de sua casa você pode ser assaltado, imagine exposto nas ruas e avenidas apinhadas de gente de todos os tipos e intenções. Veja as principais dicas e as ponha em prática diariamente:

NAS COMPRAS

- Nunca vá fazer compras sozinho. Leve sempre uma companhia, porque é mais seguro.
- Prefira pagar com cheque ou cartão. Assim você não precisa levar grandes quantias em dinheiro.
- Não deixe a bolsa, carteira ou objetos comprados, em locais que possam ser roubados.
- Não entre em lojas muito cheias, para evitar aglomeração.
- Procure fazer suas compras em horários de menor movimento na loja.
- Nunca mostre dinheiro em público, principalmente em bares, restaurantes, lojas, cinemas, carrinhos de pipoca etc.
- Bolsas, carteiras ou sacolas de compras devem ser transportadas junto ao corpo e do lado de dentro da calçada.
- Evite carregar muitos pacotes ou sacolas, para não ter as duas mãos ocupadas.

NOS BANCOS

- Proteja bem o dinheiro ou os cheques na hora que você for ao banco fazer depósito. Cruze os cheques passando duas linhas transversais sobre cada folha.
- Evite levar muito dinheiro em sacolas de papel ou embrulhos que chamem atenção dos ladrões.
- Não converse com pessoas estranhas, dentro ou fora do banco.
- Ao fazer um saque, nunca coloque o dinheiro ou a carteira no bolso de trás.
- Ao entrar e sair do banco, olhe bem para todos os lados. Para ver se não tem ninguém seguindo você. Se notar alguém suspeito volte para o banco ou procure proteção em uma loja ou de um policial ou segurança;

NA CONDUÇÃO

- Evite ficar sozinho em pontos de ônibus isolados, especialmente à noite.
- Em ônibus com poucos passageiros, sente-se próximo ao motorista.
- Separe antes o valor da passagem, para não mostrar seu dinheiro na hora de pagar a condução.
- Evite viajar em vagões vazios do metrô ou trem, principalmente à noite; prefira o vagão próximo ao condutor ou onde viaja um guarda;
- Procure não entrar ou sair do metrô em estações com corredores muito grandes. Sendo possível, use as estações com acessos rápidos e curtos.
- Dentro da condução, coloque a carteira, a bolsa, pacotes ou sacolas na frente do seu corpo.

ORIENTAÇÕES E CUIDADOS PARA CRIANÇAS

A cada ano, milhares de crianças e adolescentes são vítimas da ação criminosas de ladrões, estupradores e seqüestradores. Cabe aos pais e professores orientarem seus filhos e alunos a se protegerem adequadamente, já que é impossível estar com eles todo o tempo.

Converse semanalmente com seus filhos. Reserve um dia na semana para falar sobre este e outros assuntos ligados a segurança deles, da casa e da família. Promova discussões na escola, debates e outras atividades que enfoquem a segurança das crianças. Todas as medidas de precaução ainda serão poucas para prevenir e combater a violência contra os inocentes.

RECOMENDAÇÕES ÀS CRIANÇAS (peça para que leiam ou leia para elas)

Evite ir ou voltar sozinho da escola. No impedimento de seus pais, procure a companhia de seu melhor amigo.

Não aceite doces, balas, chicletes ou cigarros de desconhecidos.

Evite fazer "rodinhas" na porta da escola, afaste o perigo da presença de estranhos.

Em caso de necessidade, peça ajuda ao policial ou segurança que exista na área.

Tudo na vida tem sua hora, inclusive dirigir automóveis e motos. Menor conduzindo veículos é proibido por lei, além de representar grande risco para si próprio, para os pais e para terceiros, principalmente se vier a envolver-se em acidentes.

Estando num veículo, use sempre o cinto de segurança e mantenha o pino de sua porta baixado.

Não aceite presentes, balas, chocolates ou outros doces de pessoas que você não conhece. Fale claro que você não quer e se afaste deles;

Procure não andar sozinho. Arrume sempre companhia entre seus amigos e, se sentir medo, ligue para a polícia e explique seu problema;

Quando estiver esperando condução para ir para a escola, ou para voltar para casa, evite os pontos de parada em locais escuros e sem movimento;

Não acredite em estranhos que dizem trazer recado de seus familiares. Peça a uma pessoa amiga que confirme o que estão dizendo;

Se for seguido por estranhos na rua, entre na primeira casa habitada e peça socorro;

Se alguém o atacar, tentando agarrá-lo, esperneie e grite bem alto muitas vezes pedindo ajuda;

Se outras crianças o agredirem para roubar não resista e entregue o que pedirem. Assim que puder, peça ajuda da polícia;

Não aceite caronas de motoristas desconhecidos e, quando for chamado por algum deles, não lhe dê atenção e nunca se aproxime do veículo;

Quando estiver desacompanhado e alguém o incomodar, querendo por a mão em seu corpo, grite bastante para chamar a atenção das outras pessoas que estão a seu lado;

Não atravesse as ruas correndo. Faça-o na faixa de pedestres, preferindo os cruzamentos que tenham semáforos;

Se você ainda não consegue guardar na memória o seu endereço ou o telefone de sua família, peça que os escrevam em um cartão e carregue-o sempre consigo;

Quando precisar de ajuda, não se acanhe em procurar um policial. Você vai receber apoio e orientação.

Cuidados básicos ao atravessar as ruas:

Não atravesse por trás de árvores, carros, ônibus ou bancas de jornal. Procure ser visto ao atravessar as ruas;

Atravesse sempre na faixa de segurança e em grupos;

Observe o sinal de trânsito ou a sinalização do PM que está orientando a travessia;

Olhe sempre para os dois lados da rua antes de atravessar.

Mesmo nas faixas de pedestres e com o sinal verde para você, espere que os veículos parem antes de atravessar.

Se estiver de bicicleta, pare sempre nas faixas e desça da mesma para atravessá-las como se fosse um pedestre. Muitas crianças tem sido mortas por atropelamento quando cruzavam a faixa de pedestres pedalando suas bicicletas.

Ande sempre no mesmo sentido dos automóveis se estiver andando de bicicleta e evite ruas movimentadas e horários de pico;

Use sempre um cadeado e correntes para prender sua bicicleta; jamais a deixe sem proteção em via pública por um único minuto.

Se ao atravessar uma rua, deixar cair algum pacote, livro ou outro pertence, não volte para pegá-lo. É melhor perder o objeto do que a sua vida.

Não ande de patins, skate ou patinete em vias públicas. Procure sempre os locais apropriados para andar com estes brinquedos.

Cuidados ao desembarcar dos veículos

Ao descer do ônibus, espere que ele saia para você atravessar;

Observe o trânsito antes de abrir as portas dos carros e saia sempre pelo lado da calçada.

RECOMENDAÇÕES AOS PAIS:

Conduza seus filhos à escola ou entregue-os a pessoas de sua confiança; uma boa pedida é que os vizinhos ou parentes se revezem na tarefa.

Nunca esqueça de travar as portas e manter os vidros do seu automóvel sempre fechados.

Apresente seus filhos aos policiais do seu bairro, torne-os seus amigos e conhecidos.

Ao transportar crianças, coloque-as no banco de trás em uma cadeira apropriada para a idade.

Jamais transporte bebês em seu colo quando estiver sentado na frente de um veículo . Lembre-se de que bebê não é *air-bag* . Se houver um acidente ele será o primeiro a receber o impacto e poderá morrer.

Use sempre o cinto de segurança. Dê ao seus filhos o bom exemplo.

Não ande em excesso de velocidade. Respeite as leis do trânsito e ensine seus filhos a respeitá-las também.

Na volta às aulas, colabore com a fluidez do trânsito e a segurança de seu filho.

Toda criança deve saber seu endereço, telefone, nome dos pais, ou responsáveis, ou de quem vai buscá-la na escola;

Oriente seu filho para andar em grupo no trajeto das escolas ou em longas caminhadas. Não andar sozinho em locais ermos próximos à escola;

Ensine-os a não aceitar presentes de estranhos;

Ao levar seu filho, evite parar em fila dupla e não demore no embarque e desembarque de passageiros.

Recomende-os para não aceitarem convites de estranhos para passear em carros, ir à praia, entrar em casas, terrenos ou garagens, mesmo que atraídas pela promessa de chocolates, sorvetes ou refrigerantes. Este é um recurso muito

utilizado por maníacos, seqüestradores e tarados. Alerta-as para pedir ajuda a um policial.

Oriente seus filhos para irem e voltarem da escola em grupos. Se puder, conduza seus filhos à escola ou entregue-os à pessoas de sua absoluta confiança.

Antes de ir à praia ou locais de grande concentração ponha um papel no bolso da criança, com nome, endereço, telefone, tipo sanguíneo e possíveis sensibilidades a medicamentos.

Esclareça seu filho, desde a infância, sobre os perigos das drogas e suas conseqüências para a saúde.

Conquiste a confiança dos seus filhos. É melhor que eles peçam um cigarro a você do que a um "amigo" na rua. Lembre-se que o fumo é prejudicial à saúde e é bom que seus filhos sejam orientados sobre as conseqüências desse vício.

Más companhias conduzem ao crime e às drogas. Selecione as companhias de seus filhos e o ambiente que eles freqüentam (clubes, festinhas, casas de jogos eletrônicos etc.).

Faça um curso de Primeiros-Socorros e ensine aos seus filhos as técnicas simples que podem salvar uma vida.

COMO AGIR NOS CASOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Acidentes de trânsito com vítimas:

- Socorra as vítimas.
- Ligue para a Polícia Militar - fone: 190 - 24 horas.
- Acidentes de trânsito sem vítima:
- Retire os veículos da pista.
- Ligue para a Polícia Militar - fone: 190 - 24 horas - ou dirija-se diretamente a uma de suas Unidades de Policiamento de Trânsito, para registro da ocorrência.

Ao dirigir, traga consigo:

- Cédula de Identidade
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo
- Mantenha o seguro obrigatório em Ordem.
- Dirija com segurança e obedeça a sinalização.

COMO PREVENIR ROUBOS DE VEÍCULOS

- Onde você estiver, tome cuidado com o seu carro.
- Levante os vidros, tranque as portas e porta-malas, mesmo que seja por 1 minuto apenas.
- As chaves sobressalentes nunca devem ser guardadas no interior do carro.
- Procure deixar seu carro em estabelecimento vigiado e de sua confiança.
- Quando estacionar na rua, deixe o seu carro em local mais visível e iluminado, ligue o alarme e coloque a trava de segurança.
- Nunca deixe documentos, talões de cheque, cartões de crédito etc. dentro do carro.
- Procure guardar o seu veículo em local seguro. A garagem é o local mais adequado.
- Evite deixar o veículo na via pública, principalmente nos declives.
- Instale dispositivos de segurança no seu veículo. Nunca deixe a chave na ignição. Lembre-se que "A ocasião faz o ladrão".
- Quando for parar ou estacionar o seu veículo procure os locais mais movimentados e iluminados. O namoro em locais escuro pode ser a última aventura de sua vida.
- Não deixe objetos de valor dentro do carro e à vista.
- Evite deixar os documentos dentro do veículo. Se for furtado ele conseguirá passar pela barreira da polícia com mais facilidade.
- Se você possui motocicleta ou bicicleta tranque sempre sua roda, de preferência a traseira.
- Evite o hábito de emprestar seu veículo. A maioria das multas de trânsito são lavradas quando o motorista não é o proprietário. No empréstimo, as cautelas contra o furto não são observadas.
- Se seu veículo não possui trancas ou dispositivos de segurança, a retirada do cabo da bobina poderá evitar o furto.
- Ao entrar no seu carro, quando ele estiver estacionado, certifique-se de que não existe alguém dentro do mesmo.

- Evite dar caronas, principalmente em estradas. Uma mulher bonita poderá ser a "isca" para um assalto.
- Mediante a aproximação de alguém suspeito, movimente o carro logo que possível.
- Somente pare para prestar socorro, quando houver sinais evidentes de desastre.
- Ao comprar um veículo usado, leve-o até o vistoriador. Ele é capaz de afirmar se o mesmo é ou não de boa procedência.

NOS CRUZAMENTOS

- Não estimule a ação dos marginais, não ostentando correntinhas, medalhas, braceletes, relógios e outras jóias, sobretudo deixando o braço do lado de fora;
- Mantenha os vidros do seu automóvel fechados e as portas travadas por dentro. Tome cuidado quando parar nos faróis.
- Não abra os vidros do seu automóvel para vendedores ambulantes, pedintes que, muitas vezes, são assaltantes disfarçados.
- Não pare para discutir "batidinhas", principalmente à noite; os ladrões fazem isso de propósito para assaltá-lo.
- Se for abordado por um assaltante armado quando estiver num sinal, não tente arrancar o veículo; muitas pessoas têm sido alvejadas enquanto faziam isso. É melhor entregar o que tiver e livrar-se do bandido do que perder a vida.
- Não deixe carteiras, maletas ou bolsas sobre os bancos do automóvel. Os ladrões são atraídos por estas iscas. Guarde-os no porta-luvas ou debaixo do banco ou porta-malas, onde não será visível.
- Leve os seus pertences de valor quando sair do veículo ou tranque-os no porta-malas se for impossível levá-los consigo.

CUIDADOS NECESSÁRIOS EM CAMINHADAS

Caminhar em grupo pelas matas e florestas é uma maneira saudável de curtir o verde, o ar puro e a água cristalina da montanha. Faz bem para o corpo e para a cabeça. Mas, infelizmente, isso tem causado inúmeras vítimas, por causa da falta de cuidado e desconhecimento de algumas regras básicas. Leia com atenção todas as dicas deste manual e fique atento. Assim, você poderá aproveitar ao máximo o seu contato com a natureza.

NO PLANEJAMENTO

Antes de mais nada, é muito importante você saber aonde ir, como ir e com quem ir. Procure conhecer o local, através de mapas e informações de amigos e moradores da região. Se você tiver alguma dúvida, ligue para órgãos municipais que tenham informações detalhadas sobre o trecho em que você irá caminhar.

- Lembre-se que para fazer excursionismo não é necessário ser atleta. Mas você precisa estar bem de saúde e respeitar suas limitações.
- Faça um desenho do seu roteiro, para não se perder no meio da mata.
- Obtenha, com antecedência, todas as informações meteorológicas: sol, chuva, temperatura etc.
- Deixe avisado na sua casa:
 - O local da caminhada.
 - Com quem você vai.
 - Qual o dia e a hora previstos para o retorno.
 - Para quem avisar no caso de demora para voltar.
- Se você for principiante deve fazer caminhadas leves, sem muitas subidas e descidas.
- Não pense que, por já ter feito uma determinada trilha, você a conhece bem. Pode haver surpresas. Muita atenção nas bifurcações.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

- No caso do grupo se perder, procure reconstituir mentalmente o caminho feito. O grupo deve voltar até o ponto limite do caminho certo e reiniciar a caminhada interrompida pelo erro.
- Se não encontrar o caminho, não se desespere.

- A calma e a prudência vão ajudar você.
- Faça o seguinte:
 - PARE. Fique calmo e junte todo o grupo.
 - SENTE-SE. Em pé você se cansa mais depressa.
 - ALIMENTE-SE. Para se distrair e recompor as energias.
 - ORIENTE-SE. Mantenha a calma e converse bastante com o grupo, usando as Técnicas de Orientação. Tentem decidir juntos qual direção todos devem seguir.
 - DESLOQUE-SE. Retome a caminhada, sempre com muita atenção e prudência.
 - Procure deixar sinais bem visíveis pelo caminho. Isso ajuda as equipes de resgate a encontrar o grupo mais facilmente.
 - Ao caminhar, respire compassadamente no ritmo ajustado à frequência do seu passo.
 - Em cada parada marque, com atenção no desenho do roteiro, o caminho andado e a rota a seguir. Ao retomar a caminhada, fique atento para não errar a direção.
 - Se ninguém do grupo conhecer as Técnicas de Orientação é melhor ficar parado, esperando socorro, do que se aventurar no meio da mata por caminhos duvidosos.
 - Nesse caso, monte um acampamento, faça um abrigo seguro e procure água. Nunca se afaste mais de 300 metros do acampamento.
 - Abra uma clareira, dando uma aparência "pouco natural" ao lugar onde está o grupo.
 - Faça uma fogueira com muita fumaça, usando folhas verdes e úmidas. Tome cuidado para não colocar fogo na mata.
 - Se alguém do grupo se ferir, ou estiver em más condições físicas, não o deixe só. Procure socorrê-lo com segurança. Dependendo do caso, deixe-o sob observação e vá buscar ajuda. Mas nunca vá sozinho.

REGRAS BÁSICAS

- Jamais fique sozinho durante a caminhada. E leve sempre um Manual de Primeiros Socorros.

- Nunca entre numa mata ou floresta sem conhecer bem as trilhas.
- Vá pelo caminho mais fácil e seguro, mesmo sendo o mais longo. Evite brejos e atoleiros.
- Chegando num córrego, sonde o fundo com uma vara e tome cuidado na hora de cruzar. As pedras do leito podem estar soltas e escorregadias. Pise firme, com confiança e pronto para agir no caso de uma queda.
- Pare e coma alguma coisa sempre que sentir algum sinal de esgotamento. Não coloque plantas silvestres na boca.
- Ande somente à luz do dia. Na mata a noite chega mais cedo.
- Fique atento aos animais e armadilhas de caçadores.
- Não destrua a natureza. Não leve plantas para casa. E não faça trilhas novas: use as já existentes.
- O grupo inteiro deve caminhar no ritmo do companheiro mais vagaroso.

CUIDADOS QUANDO ESTIVER EM ESTÁDIOS E OUTRAS AGLOMERAÇÕES

Não são poucos os registros de massacres, crimes, roubos, assaltos e outras fatalidades ocorridos em estádios e outros locais de grande aglomeração, tais como shows, feiras, comemorações, etc.

Pelo fato das pessoas estarem ansiosas e preocupadas com o evento que vão assistir, acabam se descuidando e se tornando vítimas indefesas, quer das circunstâncias, quer dos bandidos que estarão atentos para cometer seus crimes. Veja as dicas mais importantes e coloque-as em prática:

- Utilize o transporte coletivo (ônibus ou metrô) para ir e voltar do estádio, local de show, feira ou outro grande evento onde haverá aglomeração de muitas pessoas. Evite ir de carro, para não ter aborrecimentos.
- Jamais coloque o braço, o corpo ou a cabeça para fora da janela. Isso é muito perigoso.
- Nunca dirija palavrões ou xingamentos às pessoas que estão nas calçadas. Você pode ser alvo de pedradas ou até mesmo tiros;
- Se você estiver a pé, jamais participe de depredações. Estragar o transporte coletivo é um ato de vandalismo que acaba prejudicando o deslocamento dos trabalhadores no dia seguinte.
- Se você for de carro, tome cuidado na hora de estacioná-lo. Utilize os bolsões próximos ao local do evento. Tranque bem as portas, ligue o alarme e leve os documentos.
- O estacionamento nas vias ou logradouros públicos é gratuito, exceto nas zonas azuis, nos horários estabelecidos. Você não é obrigado a pagar os "guardadores" ou "fiéis" que se oferecem para olhar o seu carro. Se algum deles exigir dinheiro ou fizer qualquer tipo de ameaça, fale com a Polícia Militar.
- Evite congestionamento na ida e na volta. Lembre-se que vale a pena aguardar o escoamento de veículos ou utilizar as vias secundárias.

NO ESTÁDIO OU SHOWS

- Compre o ingresso antecipadamente, evitando filas e correrias de última hora.

- Não compre ingresso de cambistas, são sempre mais caros. E também não compre ingressos mais baratos, geralmente são falsificados.
- Procure saber antes em que setor do estádio vai ficar sua torcida e qual é o portão de entrada. Tome cuidado: hostilidades, provocações e violência ao torcedor do clube adversário, ao árbitro e aos jogadores podem resultar em responsabilização criminal.
- Evite levar crianças pequenas para locais de tumulto. Se você em todo caso estiver levando crianças, é muito importante identificá-las com o nome, endereço e telefone, de maneira bem visível. Em caso de extravio, procure imediatamente um Policial Militar ou a direção do evento para ajudar na localização;
- Num estádio, nunca jogue qualquer tipo de objeto nas arquibancadas ou dentro do campo.
- Lembre-se que você não poderá entrar em locais de eventos públicos (estádios, por exemplo) com garrafas, latas, mastros de metal ou madeira, papel picado e muito menos fogos de artifício. Esse tipo de material pode tornar-se perigoso ou aumentar o risco de incêndio.
- Ao final da partida procure sair com calma, evitando pânico ou correria. Retorne pelas ruas determinadas para sua torcida..

CUIDADOS PARA MOTORISTAS

Você e seu caminhão estão sempre rodando por esse Brasil afora ou rodando com o seu táxi pelas ruas das cidades. Levando mercadorias, cruzando regiões e carregando o progresso ou carregando passageiros de toda espécie. É um trabalho duro e, às vezes, perigoso. Por isso você precisa estar atento. Vejamos as principais dicas para os caminhoneiros:

ANTES DE CARREGAR

- A primeira coisa que você deve fazer, antes mesmo de ir para a transportadora contratar o serviço, é verificar bem se o caminhão ou carreta está em condições de enfrentar qualquer viagem.
- Faça uma boa checagem da parte mecânica, da parte elétrica, dos pneus, do estepe, dos freios, da água no radiador, e tudo mais.
- Encha o tanque, para você não precisar parar logo no começo da viagem.
- Escolha bem o seu companheiro de viagem. Um amigo de verdade, bom de conversa e ajudante pra valer. Não chame qualquer um.
- Dê uma boa conferida nos documentos. Da carga: ordem de embarque, nota fiscal etc. Do caminhão: licenciamento, seguro etc. Pessoais: identidade, habilitação etc.
- Ao sair da transportadora, ou da empresa, procure o caminho mais rápido para pegar a estrada.
- Antes de colocar o pé na estrada planeje bem a sua viagem, respondendo para você mesmo estas perguntas:
- Para onde vou? Qual o melhor itinerário? Que tipo de carga vou levar e quais os cuidados que eu preciso ter com ela? Onde eu vou parar para abastecer, almoçar, dormir? Chegando na cidade de destino, qual é o caminho mais fácil para ir até a empresa onde vou descarregar? Eu posso entregar a carga após as 18:00 horas?
- Será que naquela cidade ou região para onde eu vou tem muito assalto desse tipo de carga?

DURANTE A VIAGEM

- Respeite as leis do trânsito e a sinalização nas estradas. Vá tranquilo, dirigindo com segurança e responsabilidade.
- Não dê carona para pessoas estranhas. Fique atento: muitas vezes essas pessoas

fingem que estão desesperadas. Mas, dentro do seu caminhão elas mostram a verdadeira cara: são perigosos assaltantes.

- Nas paradas para refeição, abastecimento ou manutenção não comente com ninguém sobre sua carga, nem para onde você está indo.
- Se acontecer algum problema com seu caminhão, faça o possível para chegar até um posto de Policiamento Rodoviário. Evite ficar parado em lugar deserto.
- Dormir em lugar que você não conheça é sempre um perigo. Procure o estacionamento de um posto de gasolina ou pare perto de um posto de Policiamento Rodoviário. É muito mais seguro.

ENTREGA DA CARGA

- Quando você estiver chegando no destino, antes de entrar na cidade, verifique as horas e calcule bem se vai dar para entregar a carga no mesmo dia.
- Se não for possível entregar no mesmo dia, vá dormir num estacionamento seguro, de preferência com segurança armado. Fique atento ao desembarque da carga. Confirme se está tudo OK e entregue a documentação.
- Aproveite que o caminhão está vazio e faça uma revisão, verificando novamente os pneus, a parte mecânica, a parte elétrica e tudo mais.
- Procure uma carga de volta e faça um bom retorno. Sempre com os mesmos cuidados, para sua maior segurança.

CUIDADOS COM SEU CAMINHÃO

- Evite deixar o veículo aberto, ou a chave no contato;
- Nunca deixe os documentos ou objeto de valor expostos dentro do veículo;
- Quando estacionar seu caminhão evite os acostamentos, salvo em emergências;
- Procure estacionar seu caminhão em locais apropriados e bem iluminados;
- Ao receber sinal de estranhos não pare e nem dê carona;
- Instale sistema de alarme e segurança. Faça seguro total (roubo, incêndio);
- Seja discreto, evite comentários sobre sua carga e itinerário.

Existem vários tipos de dispositivos atualmente utilizados pelas empresas transportadoras, no sentido de melhorar a segurança dos motoristas de caminhão:

MONITORAMENTO DE IMAGENS

Por vídeo-tape e circuito de Tv pode-se registrar muitos fatos, mas não basta apenas filmar as ocorrências, é preciso ser pró-ativo quando as imagens registrarem qualquer sinal de risco.

ALARME SONORO

Deve soar na central de segurança, fora do local da instalação do armazém/loja onde será acionado, sem ruído neste último.

VIGILÂNCIA OSTENSIVA (ARMADA)

Empresa credenciada para o uso de armas na repressão ao roubo, se necessário.

CONTRATAÇÃO DE RONDA OSTENSIVA

Deve complementar o serviço de vigilância, para que a prevenção circunde o local guardado, dificultando a abordagem e o acesso dos assaltantes.

PLANO DE AÇÃO CONTRA INVASORES / ASSALTANTES

Estudar as hipóteses de ocorrências, através de históricos ou padrões de roubo conhecidos, e estabelecer a política de reação e suas circunstâncias, definindo para a vigilância as alternativas de ações e reações aceitáveis.

LAY OUT DO ARMAZÉM

através de desenhos esquemáticos, manter a vigilância bem informada sobre os pontos de acesso ao edifício e os pontos vulneráveis. Estes últimos, uma vez identificados, devem ser eliminados.

CÃES ADESTRADOS

O uso alternativo de cães adestrados pode reforçar ainda mais o sistema de segurança.

CUIDADOS AOS MOTORISTAS DE TÁXI

Tanto os motoristas de táxi sofrem com roubos e furtos assim como os passageiros são freqüentemente fraudados e até mesmo assaltados por falsos motoristas de táxi ou motoristas criminosos.

O motorista de táxi está nas ruas para transportar todo tipo de passageiro a qualquer hora do dia ou da noite. São portanto alvo preferido de muitos ladrões e são inúmeras as vítimas de assaltos e latrocínios. Veja as principais dicas preventivas:

- Evite rodar até altas horas da noite, sobretudo em bairros de má reputação;
- Não aceite corridas para locais desconhecidos ou longas viagens de pessoas estranhas;

- Instale algum tipo de sistema de alarme especial no seu veículo que possa alertar outros veículos ou a polícia, o qual possa ser acionado pelos pés, sem que o ladrão note;
- Em caso de assalto, não reaja; entregue tudo e saia do veículo entregando as chaves ao bandido; sua vida vale mais do que um carro;
- Filie-se à uma cooperativa ou empresa que possua serviço de atendimento por telefone; isso irá aumentar a sua clientela e evitar que circule sem passageiros, pegando qualquer um que lhes acene;

CUIDADOS AOS PASSAGEIROS DE TÁXI

- Utilize somente os serviços de táxi cujos motoristas tenham identificação pessoal à vista e veículos caracterizados. Não use táxi que esteja fora do ponto oficial;
- Evite táxis velhos ou com aparência estranha. Antes de sentar-se veja se há um taxímetro instalado. Muitos ladrões usam apenas a placa de táxi em cima para atrair os incautos, sobretudo durante a noite;
- Veja se o taxímetro não está ligado quando você entrar no veículo. Muitos motoristas se aproveitam do descuido do passageiro para aumentar o preço da corrida por este recurso fraudulento; caso note que há um valor acima do valor da “bandeirada”, peça para o motorista acertar o taxímetro;
- Veja qual é o valor da bandeirada de acordo com o horário em que você está pegando o táxi. A bandeira dois é cobrada depois das 22 horas, nos dias de semana e em tempo integral, nos feriados;
- Cuidado ao sair do táxi; verifique se todos os seus pertences estão com você;
- Estando em cidades desconhecidas, evite ir para hotéis oferecidos pelos motoristas de táxi. Nunca se sabe onde eles vão lhe levar.
- Tenha sempre o endereço correto com pontos de referências do local para onde quer ir. Isso evita que os motoristas fiquem dando voltas e aumentando o valor da corrida;
- Evite dar detalhes de sua visita, endereço de hotel e outras informações a motoristas de táxi. Muitos trabalham para o crime e não hesitarão em dar suas informações a comparsas que aguardarão a chance de roubá-lo;

CONHEÇA E EVITE OS GOLPES E “CONTOS-DO-VIGÁRIO”

Muita gente não sabe a origem do conto-do-vigário. Na verdade o golpista tão conhecido, não era nem padre, nem vigário. Mas apenas tinha o nome de batismo de Manuel Peres Vigário.

Conta-se que o homem era um pequeno lavrador que certa ocasião foi abordado por alguns elementos que lhe ofereceram notas falsas de cem mil réis.

- Vendo-lhe cada nota de cem mil por vinte mil réis – disse o chefe do bando.

- Não as quero - disse Manuel Vigário – são tão mal feitas que ninguém vai recebê-las.

Mas depois de muita insistência os golpistas acabaram vendendo as notas falsas de cem mil réis por dez mil cada. Como Vigário estava devendo e apertado financeiramente, decidiu que poderia se dar bem passando-as adiante.

Dias depois, Vigário mandou chamar num bar da cidade dois irmãos que eram negociantes de gado, a quem Vigário devia. Lá chegando os homens encontraram Vigário sentado á uma mesa num lugar meio escuro, bebendo alegremente.

- Quero lhes pagar o que devo agora – disse Manoel Vigário, segurando numa das mãos o maço de notas falsas.

Em seguida perguntou aos homens se queriam beber com ele pois pagaria a conta. Os homens aceitaram e iniciaram a beber. Mas Vigário parecia já estar muito alto, começando a falar alto e a chamar a atenção das pessoas que estavam no bar.

Mostrando-se terrivelmente embriagado, Manoel Vigário disse que ia pagar aos homens tudo que devia e lhes perguntou se aceitavam notas de cinquenta mil réis. Os dois irmãos disseram que não havia problema.

Assim sendo, Vigário tirou o maço de notas de cem mil réis (falsas) do bolso e passou a contá-las como se fossem de cinquenta. Os dois irmãos ao verem aquilo, trataram de deixar que o homem contasse as notas e lhes pagassem. Imaginavam que Manoel Vigário estava tão bêbado que estava confundindo as notas de cem por cinquenta mil réis. Logo enfiaram as notas nos bolsos e prepararam-se para sair do bar. Mas Manoel, ainda parecendo bêbado disse que queria firmar um recibo, pois não queria que os homens dissessem que ele não havia pago a dívida.

Exigiu que os homens escrevessem do próprio punho um recibo que dizia que havia recebido o pagamento de certo valor, tudo em notas de cinquenta mil

réis. Chamou ainda várias testemunhas que assinaram o recibo. Em seguida Manoel Vigário agradeceu e saiu cambaleante do bar com uma garrafa de cachaça debaixo do braço.

No dia seguinte, á luz do dia, os irmãos viram que as notas de cem mil réis eram falsas e foram se queixar ao delegado de polícia, que imediatamente mandou trazer.

Manuel Vigário. Este foi despreocupado e quando foi perguntado se foi ele quem havia dados aquelas notas falsas, ele disse que jamais. Que se lembra ter estado bebendo com os dois irmãos e lhe pago um antiga dívida, mas tudo em notas de cinquenta mil réis, conforme um recibo que tinha em mãos, assinado por várias testemunhas idôneas.

Nem precisa dizer que o delegado nada pode fazer e ninguém nunca mais ouviu falar em Manoel Vigário que saiu da cidade. Mas ninguém se esqueceu até hoje no golpe que ele deu nos ambiciosos irmãos. Daí surgiu o famoso “conto-do-vigário”.

São muitos os golpes que neste exato momento estão em andamento. São crimes categorizados como estelionato ou popularmente batizados de 171 (artigo do Código Penal que trata deste tipo de crime).

Dia a dia os ladrões estão inventando novos golpes para lesar suas vítimas indefesas. Veja os golpes mais conhecidos no Brasil e aprenda a se defender deles.

Batida na garagem – Você está dormindo é tarde da noite, o porteiro ou vigia interfona ou telefona informando que um vizinho ou um desconhecido está esperando por você na garagem porque bateu na traseira de seu carro. Ele quer acertar logo os detalhes do conserto e mesmo pagar pelos prejuízos. Ao chegar na garage, você (e outros familiares se o acompanharem) são rendidos e levado de volta a seu apartamento para que a quadrilha roube tudo que puderem, inclusive fugindo com seu veículo.

COMO AGIR: Peça para a pessoa que deu a informação espera um pouco pois você estava dormindo e desligue. Ligue imediatamente para a polícia e fale do ocorrido. Peça para que venha investigar pois pode ser uma quadrilha cometendo assaltos em edifícios. Não desça até que a polícia chegue para averiguar os fatos.

Boa-noite, Cinderela – Este é um golpe muito comum aplicado em mulheres sozinhas e que vão a bares e discotecas em busca de companhia. O malandro seduz a vítima e vai até sua casa ou a um motel. Lá chegando oferece uma bebida com sonífero e quando esta adormece, comete estupro e rouba o que puder, deixando-a abandonada.

COMO AGIR: Você tem o direito de se divertir e ter companhia, mas não arrisque a sua vida, saindo com homens que não conheça bem. Tenha cautela e precavenha-se dos golpistas. Ande sempre acompanhada de amigos que possam protegê-la, ou no mínimo saber do seu paradeiro em caso de rapto.

Consórcio sorteado – Em jornais de grande circulação os estelionatários publicam notas de consórcios de automóveis, dvds e outros bens sorteados. Quando o interessado se apresenta, eles pedem documentos pessoais e cobram taxas de administração antecipada, com a promessa de que no dia seguinte você receberá o bem, o que jamais acontecerá.

COMO AGIR: Não entre nesse tipo de golpe.

Conto da aliança – Você caminha despreocupado por um rua e encontra uma reluzente aliança de ouro ou anel de brilhante no chão. O golpista se aproxima e diz que achou o outro anel ou aliança do par, e que pode lhe vender por um bom preço. Na verdade ambos anéis são falsos e não passam de bijuterias baratas.

COMO AGIR: Se achar um anel ou algum bem de valor, guarde-o até que apareça o dono. Se não aparecer é uma questão de consciência. Mas se aparecer alguém com uma estória de ter achado outro par, dê de presente a essa pessoa o anel “valioso” que você achou e diga-lhe para tomar cuidado com a polícia que está na área.

Conto da pechincha – O golpista oferece, na rua, um equipamento eletrônico (vídeo, máquina fotográfica, dvd, etc.) o qual lhe mostra e pede um preço irrisório. Diz que tem outro novo na caixa para lhe vender. Diz que vai buscar logo ali na esquina onde está guardado mas pede uma pequena soma como garantia de que você não vai fugir. Você dá o dinheiro e fica esperando. Depois de muita espera, horas depois, desconfiado você descobre que pagou por uma caixa cheia de tijolos ou um aparelho que só tinha a frente.

COMO AGIR: Fuja das pechinchas! Fuja do lucro fácil!

Corretor de imóveis – As quadrilhas especializadas costumam dar este golpe. Primeiro eles obtêm informações sobre os moradores do prédio ou condomínio onde pretendem roubar. Um dos membros da quadrilha se faz passar por corretor ou locatário e pede a chave de um imóvel anunciado para vender ou alugar. Com a permissão da imobiliária, eles conseguem entrar no prédio com facilidade e estando lá dentro rendem os demais moradores e fogem com o produto do roubo ou furto.

COMO AGIR: Conscientize ao síndico do seu condomínio ou prédio para estabelecer uma política de segurança correta, não permitindo que ninguém entre no edifício sem deixar uma identificação e ser acompanhado por um funcionário da empresa. Só assim pode-se reduzir as chances de uma ação criminosa por parte de quadrilhas especializadas. Os porteiros também devem ser orientados para não deixar entrar ninguém que não tenha autorização expressa e de acordo com os padrões que lhe forem dados.

O Entregador – Este é um golpe antigo mas que todos os dias acontece nas grandes cidades. Em geral o golpista veste um uniforme de uma empresa de pizza, restaurante, farmácia, floricultura, correios ou empresa de transporte de valores. Quando apresentam-se ao porteiro de um prédio este deixa o suposto entregador entrar em geral com um pacote grande que obrigará a abertura da porta principal.

Rendido, o porteiro ou vigia não terá escolha senão deixar que outros elementos da quadrilha entrem no prédio, assaltem quem estiver chegando ou saindo do edifício, etc.

COMO AGIR: Todos os porteiros, vigilantes e pessoas encarregadas da vigilância de edifícios e condomínios devem ser treinados para evitar este tipo de golpe. Uma guarita a prova de bala, com uma pequena abertura por onde os entregadores possam passar documentos, recibos de entrega etc, servirá para minimizar os riscos de uma invasão deste tipo. Um local especialmente feito para entregas, que possa ser aberto eletronicamente mas não dê acesso ao interior do edifício, deve ser construído para evitar este tipo de ação criminosas. Em hipótese alguma as entregas devem ser feitas diretamente aos moradores em suas unidades habitacionais. O descuido nesse sentido tem custado a vida de muitas pessoas.

Inundação estranha – Você percebe que está entrando água por baixo da porta do seu apartamento. Ao espiar pelo olho mágico, o que vê é o zelador fazendo a limpeza. Ao abrir a porta para alertar a pessoa sobre o que está fazendo, é surpreendido por um ladrão disfarçado.

COMO AGIR: Coloque um pano na porta para evitar que a água entre e alerte ao porteiro, síndico ou seguranças do prédio. Em hipótese alguma abra a porta. Lembre-se de que está sendo avisado. Se notar que algo está estranho demais, alerte imediatamente a polícia.

Falsos domésticos – Você coloca um anúncio num jornal procurando por uma empregada doméstica, um jardineiro, caseiro ou similares. Aparece um candidato(a) de boa aparência, aparentando ser humilde e simples. Aceita trabalhar em qualquer condição e por um preço menor do que o do mercado. Não tem referências porque acabou de mudar-se para a cidade e está desempregada há muitos meses, ou diz que trará as referências na próxima semana, mas oferece-se para trabalhar mesmo sem receber pagamento, como experiência, apenas para que você veja suas qualidades. Você aceita e descobre no primeiro ou segundo dia ao deixá-la em casa a sós, que foi roubado por uma quadrilha.

COMO AGIR: Jamais empregue alguém sem referências, muito menos querendo fazer experiência em sua casa. Cuidado com as falsas agências de emprego. Verifique na lista do Procon de sua cidade se não há denúncia contra aquela que você quer contratar para lhe ajudar a conseguir um empregado doméstico.

Falso bilhete premiado – Este é um dos golpes mais antigos e clássicos. O golpista se faz passar por desinformado e se apresenta com ar humilde dizendo que não sabe como fazer para receber aquele prêmio que ganhou, ou alega não ter documento para retirar o valor no banco ou casa lotérica. Pede ajuda e oferece o bilhete por uma ninharia. A pessoa compra e descobre que era um bilhete falso.

COMO AGIR: Nunca aceite essas facilidades. Elas não existem!

Falso mecânico – Em geral o golpista cria um problema no carro da vítima escolhida. seja colocando um saco de estopa no escapamento do veículo, furando

um pneu ou arrancando algumas porcas. Um dos marginais se aproxima e alerta sobre o problema. Tanto ele próprio pode se dizer um mecânico como pode aparecer outro elemento com as mãos sujas de graxa e de macacão para dar mais credibilidade. Tanto o golpe pode ser o de simplesmente cobrar um preço exorbitante pelo serviço como pode ser um assalto, apropriando-se de bens ou do veículo.

COMO AGIR: Telefone para o seu mecânico ou um serviço de guincho que funciona 24 horas e avise sobre o problema. Se notar que os elementos são mesmo suspeitos, tente abrigar-se num posto ou estabelecimento próximo e lá peça ajuda. Aceitar ajuda de estranhos pode ser um risco muito grande.

Falso vendedor de passagens ou bilhetes – Trajando uniforme de empresas de ônibus, ou de empresas credenciadas, o golpista oferece passagens falsas ou bilhetes com desconto, principalmente em feriados, quando elas se esgotam rapidamente. Em geral esses tipo agem próximo a estações rodoviárias ou ferroviárias, cinemas, circos, estádios e teatros, longe do olhar de policiais. Quando a pessoa tenta usar o bilhete ou passagem, descobre que é falsa.

COMO AGIR: Não compre bilhetes ou passagens na mão de cambistas ou estranhos. Você pode entrar numa fria. Se em todo caso for absolutamente impossível conseguir diretamente com a empresa que vende, vá com o vendedor até o local da empresa, certificar-se de que o bilhete é verdadeiro.

Golpe da sujeira – O ladrão suja o ombro do paletó de um executivo sem que ele perceba. Um comparsa aborda a vítima e oferece-se para tirar a mancha. Ao tirar o paletó ou descuidar-se o malandro rouba a carteira e foge.

Golpe do telefone – O golpista telefona para a vítima dizendo ser funcionário do banco. Provavelmente ele já sabe algumas informações sobre o nome, número da agência, conta, data de aniversário, etc. o que facilita o convencimento da autenticidade da ligação. Em seguida o estelionatário pede para que a pessoa digite a senha do cartão magnético para que ele possa revalidar o mesmo ou outro argumento convincente. Ao fazer isso, a vítima não sabe que o bandido está gravando as informações para sacar dinheiro da conta do usuário.

COMO AGIR: Nenhuma instituição financeira, banco, financeira e similares, telefona para pedir a um cliente para digitar a senha ao telefone. Se isso acontecer, desligue imediatamente. Para certificar-se do golpe, peça o telefone da pessoa que está telefonando, nome e tudo mais para você ligar de volta. O máximo que você ouvirá será o som do telefone desligado. Mas se o bandido foi ousado o suficiente e der um número, passe-o imediatamente para a polícia. Será um estelionatário a menos na cidade.

Golpe da venda só a dinheiro – Você está procurando um veículo, computador ou outro bem móvel para comprar e vê um anúncio de classificado com uma oferta muito boa. Telefona e a pessoa lhe faz muitas perguntas e exige pagamento só em dinheiro. Quer marcar um local onde mostrará o bem que deseja vender, em geral o local é desconhecido e ermo. Ele pede para levar o dinheiro vivo, pois

não trabalha com cheque. Ao chegar ao local, é rendido por uma quadrilha que toma o dinheiro e foge sem deixar rastro.

COMO AGIR: Não compre bens de estranhos nem vá em locais perigosos e de difícil acesso ou tenham má fama. Se realmente estiver muito interessado em um bem que lhe pareça ser um bom preço, não leve todo o dinheiro pedido mas apenas um pequeno sinal. E esteja sempre acompanhado de outras pessoas de preferência homens que no mínimo intimidem a ação de marginais.

Finalmente, para não cair nos mais diferentes golpes que estão sendo inventados ou aperfeiçoados por ladrões especializados nestes golpes:

- **Não seja ganancioso**
- **Não queira ganhar dinheiro facilmente**
- **Não seja ingênuo**
- **Não confie em pessoas oferecendo facilidades**

EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

PARA EVITAR ROUBOS

EM RESIDÊNCIAS E EMPRESAS

Qualquer pessoa que deseja proteger a si mesmo e aos seus bens da ação de ladrões precisa acompanhar a evolução tecnológica. Já se foi o tempo em que fechaduras comuns eram suficientes para evitar a invasão de uma casa ou empresa. Mesmo com a utilização de modernos equipamentos de segurança, muitas casas, empresas e condomínios são invadidos e dominados por ladrões.

Mas esteja certo, quanto mais dificuldades os ladrões encontrar para roubar, menos estímulos eles terão para intentar o crime. Vejamos alguns dos equipamentos eletrônicos que podem ajudar na prevenção a roubos e furtos. Muitos equipamentos são de fácil utilização e você mesmo poderá instalá-los. Existem outros que requererão técnicos especializados para determinar onde melhor poderão ser instalados e para efetuarem a devida manutenção.

APARELHOS PROGRAMADOS – Estes aparelhos são ligados a “timers” (temporizadores) – que servem para ligar e desligar determinados eletrodomésticos de tempos em tempos, dando assim a impressão de existirem pessoa dentro de casa. Podem ser conectados a rádio, televisores e lâmpadas em geral. Ideal para quem costuma viajar com frequência. Você pode comprar temporizadores (timers) em qualquer loja de produtos eletrônicos por preços que variam entre 25 e 100 reais. Dispensa técnico para instalação. Você mesmo pode conectá-los aos seus aparelhos antes de viajar.

CENTRAL INTELIGENTE – Este é um sistema que permite que sensores sejam comandados por controle remoto. Existem modelos de todos os tipos e para serem colocados em diversos locais, tais como gavetas, cofres, janelas, portas, peitoris, podendo detectar e alertar sobre a presença de invasores. Os preços no mercado variam entre mil e dois mil reais, dependendo do local onde sejam instalados. Requer técnico especializado para sua instalação.

CERCA ELETRIFICADA – Bastante conhecida e popularizada desde a Segunda Guerra, as cercas eletrificadas servem para amedrontar os ladrões. Muitas chegam a dar choques violentos no intruso, jogando-o longe. Em geral uma pequena central que gera a eletricidade custa em torno de 150 a 300 reais. Há também que calcular o preço do fio em inox que varia entre 20 a 50 reais o preço para cada 500 metros. Requer mãos de obra especializada para sua instalação e manutenção.

CIRCUITO FECHADO DE TV - As câmeras funcionam como olhos permanentemente ligados vendo e gravando tudo. É importante instalar um sistema de circuito fechado de TV em locais onde trafeguem muitas pessoas, tais como entrada de condomínios, portaria de prédios comerciais e residenciais e mesmo em residências onde trabalhem muitos empregados. Procure em lojas especializadas os melhores modelos de circuito fechado de TV. Veja os modelos e suas especificações quanto a distância para captação da imagem, ajuste a luminosidade, ângulo de cobertura e rastreamento, etc. ideal é uma lente com luminosidade auto-ajustável, para captar imagem a até 20 metros de distância. Requer técnico especializado para sua instalação

ILUMINAÇÃO INTELIGENTE - Este é um sistema muito simples que pode ser instalado em propriedades com grandes áreas em volta. Além da cerca eletrificada, o holofote com sensor de presença denunciara a presença de um ladrão. Pode ser instalada em muros, portões, telhados etc. Custa em média 50 a 100 reais. Requer técnico especializado para sua instalação

LUZ AUTOMÁTICA - Este é um dispositivo com fotocélula que também pode criar a impressão de existirem pessoas no interior de uma casa, mesmo quando ela está vazia. Funciona com o mesmo principio dos temporizadores, sendo que neste caso, as luzes vão se acender ou apagar de acordo com a intensidade da luz ambiente. Ou seja, durante o dia ficará apagada, mas se acenderá à noite. O preço está em torno de 15 a 20 reais e não requer mão de obra especializada para sua instalação.

MINICÂMARA – Você já deve ter visto dentro de elevadores ou em bancos. Esta minicâmera fiscaliza o ambiente de modo discreto e quase sem ser percebida. Pode ser colocada em locais ocultos ou visíveis. Pode ser instalada na entrada de residências, condomínios, portarias de empresas etc. Este dispositivo é um dos grandes aliados da polícia no caso de registrar um assalto. Existem modelos simples no mercado cujo preço pode variar entre 150 a 250 reais. Requer técnico especializado para sua instalação.

SENSOR INDEPENDENTE – Este dispositivo é muito útil para quem mora em apartamentos, ou para proteger áreas específicas, tais como cofres, armários, gavetas, etc. Dotado de sensor infravermelho, este tipo de alarme não requer uma central à parte para ser ligado e desativado. Pode-se encontrar modelos que variam entre 80 e 150 reais.

SENSOR INFRAVERMELHO- Você já deve ter visto em filmes de 007 e de espionagem aqueles sensores que funcionam como uma cerca invisível. Os elevadores possuem um sistema parecido para evitar que uma pessoa fique presa na porta ao entrar. Neste caso, o ladrão não enxerga os feixes de luz cruzando o caminho, e ao cruzá-los interromperá a passagem de luz e acionará um alarme, denunciando sua presença invasor. Podem ser instalados em muros e outros locais da casa que precisem ser protegidos. Existem modelos com feixe duplo, que custam entre 400 e 740 reais, e outros com feixe simples, com preços acima de 100 reais, dependendo também da extensão da área que será protegida. Necessita técnico especializado para sua instalação.

VIDEOPORTEIRO – Muito útil em mansões, portaria de edifício e mesmo apartamentos de luxo. Funciona como um interfone e possui uma câmara embutida, que mostra a imagem de quem está tocando a campainha. Existem modelos que mostram as imagens em preto-e-branco e outro em cores. Os preços variam entre 500 e 1200 reais. Também requer técnico especializado para sua instalação.

COMO PROTEGER SEUS CARTÕES E CONTA BANCÁRIA

Nos dias de hoje, é quase indispensável ter-se uma conta bancária, cartões de crédito etc. Andar com dinheiro vivo na carteira, é um risco que ninguém deve correr. Prevê-se que dentro de alguns anos o dinheiro será apenas um cartão onde o possuidor apresentará em qualquer lugar para pagar suas contas. Isso dará mais segurança às pessoas, mas não evitará com certeza a ação criminosa de ladrões, que estão apelando para a clonagem de cartões para lesar o dinheiro alheio.

Veja aqui algumas das mais importantes recomendações dadas por instituições financeiras, sobre o modo como preservar a sua conta, os seus cartões e outras medidas preventivas.

Logo que receba um cartão de banco ou de crédito, faça uma cópia xerox dos mesmos, para o caso de extravio (seja natural ou por furto) você prontamente poder informar ao banco para que os mesmos sejam imediatamente bloqueados.

- 1) A preservação do cartão magnético e do sigilo da senha pessoal são fundamentais para a sua segurança. Portanto, mantenha segredo absoluto sobre a sua senha e não empreste seu cartão magnético, em hipótese alguma.
- 2) Ao escolher a senha do cartão magnético, não use a data do seu nascimento nem repita o mesmo número várias vezes.
- 3) Nunca guarde o cartão e a senha no mesmo lugar.
- 4) Não aceite visitas de estranhos em sua residência, que possam se identificar como funcionários da Nossa Caixa e com o objetivo de realizar a troca de cartões ou senhas. Em caso de dúvidas, ligue para sua Agência.
- 5) Não admita a ação de intrusos ou curiosos, quando estiver operando o sistema. Instrua seus familiares e amigos para fazer o mesmo. Os malandros visam, de preferência, pessoas mais idosas ou aquelas que apresentam dificuldade em lidar com equipamentos eletrônicos.
- 6) Não aceite ajuda de pessoas desconhecidas, que lhe ofereçam isenção de tarifas e outras vantagens financeiras. Se desconfiar que elas se fazem passar por funcionários, avise a gerência da agência. Quando necessitar de esclarecimentos, recorra aos funcionários conhecidos ou identificados, no Setor de Atendimento.

7) Caso seu cartão fique retido na máquina, aperte a tecla para anular a operação e saia do caixa sem pedir qualquer ajuda a estranhos. Não aceite oferta de telefone celular de estranhos para ligar à operadora do cartão, pois sua senha será descoberta pela memória do aparelho e você poderá ser roubado.

8) Esteja alerta à presença de pessoas suspeitas no interior da cabina ou nas proximidades. Em caso de dúvida, não faça a operação.

9) Tome especial cuidado com esbarrões aparentemente acidentais, que o façam, temporariamente, perder de vista seu cartão magnético. Antes de sair da Agência, certifique-se de que o cartão que lhe foi devolvido é realmente o seu.

10) Sempre que possível, faça seus saques no horário comercial, quando o movimento de pessoas é maior.

11) Opte, preferencialmente, por fazer seus saques com cartão em caixas eletrônicos instalados em locais fechados - Shoppings, supermercados, postos - e de grande movimento de pessoas.

12) Se houver necessidade de realizar saques no período noturno, não se dirija sozinho ao caixa eletrônico. Leve um ou mais acompanhantes adultos com você e peça que aguardem fora da cabina, como se estivessem na fila.

13) Não acredite em tragédias familiares contadas por estranhos que o abordam nas filas dos bancos, propondo-se a transferir valores para a sua conta, para que possam ser sacados através de seu cartão magnético. É um conto do vigário. Chame a polícia, se o desconhecido insistir.

14) Exija que as pessoas atrás de você, na fila, observem os limites das faixas que garantem a privacidade do uso dos caixas eletrônicos. Ao digitar sua senha, coloque o corpo bem junto ao teclado, impedindo que seja vista por estranhos que estejam próximos.

15) Quando seu cartão for perdido, furtado ou roubado, comunique imediatamente sua agência.

16) Em caso de furto ou roubo de cartão de crédito, registre a ocorrência na delegacia mais próxima.

17) Ao efetuar pagamentos com cartão de crédito, procure acompanhar o processo de preparação do comprovante, evitando que o cartão permaneça longe de suas vistas. Se passarem o cartão pela máquina manual e amassarem a fatura para jogar fora, sob a alegação de que o documento não foi bem decalcado, exija sempre que a fatura e a cópia carbono sejam rasgadas em pedaços e inutilizadas.

18) Solicite sempre a sua via do comprovante de venda e confira o valor declarado da compra, antes de assiná-lo.

19) Em viagem, guarde seu cartão no cofre do hotel, quando não for utilizá-lo.

Uma das maiores causas de reclamações no Procon em todo o país são os golpes bancários contra o consumidor. Isso vai desde uma simples cobrança dupla feita pelos bancos até a clonagem de cartões de crédito, hoje realizada por máfias internacionais.

Para combater esses crimes, alguns bancos já utilizam softwares que monitoram a utilização dos cartões para saber se há muita oscilação nos gastos dos clientes. Se o hábito de gastos sofre mudanças suspeitas, o banco avisa o cliente e verifica se o cartão não foi roubado ou perdido.

A melhor maneira de se proteger contra essas fraudes é não perder tempo: assim que desconfiar que algo de estranho aconteceu na sua conta ou no cartão de crédito, comunique de imediato o fato aos responsáveis e, em caso de roubo, vá à polícia e faça um boletim de ocorrência.

Para ajudar o internauta, selecionamos as principais situações em que o consumidor costuma ser lesado e dicas para se proteger.

Nos últimos anos, têm surgido inúmeros golpes aplicados por quadrilhas especializadas. Esteja atento para as principais modalidades de fraude:

Clonagem

Hoje a clonagem representa a maior ameaça para os consumidores - a ela se deve mais de 50% dos casos de falsificação de cartões de crédito. Para clonar um cartão, em geral, um desconhecido aborda um cliente com o intuito de "ajudá-lo" e faz a cópia dos seus dados cadastrais, incluindo a senha.

Outro perigo é o pagamento feito manualmente com cartão de crédito, caso em que a assinatura e o número do cartão ficam gravados no carbono e podem ser fraudados. De um total de 300 mil lojas credenciadas no Brasil, cerca de 75 mil ainda usam o sistema do carbono. O restante já adotou equipamentos eletrônicos que garantem maior segurança para os clientes. Por isso, o cliente deve sempre se certificar de que o carbono seja destruído na sua frente pelo vendedor ou caixa.

Outras modalidades de clonagem são: o uso de dados de terceiros para a retirada de novos cartões (considerado falsidade ideológica), o roubo, o extravio e a retirada indevida de segundas vias.

A clonagem também pode acontecer por meio da Internet, o que não significa que você deva evitar as compras online. Uma das fraudes mais

comuns ocorre em sites piratas, organizados por quadrilhas internacionais, que geralmente disponibilizam fotos com a imagem dos produtos, sem detalhar as informações. O produto nunca chega a seu destino, e os dados do cartão são rapidamente utilizados na compra ilegal de produtos muito caros.

Uma das formas de se proteger na Internet é fazer compras apenas em grandes portais, que têm credibilidade no mercado.

Já existe uma tecnologia de proteção de dados - é chave de criptografia nos browsers (Internet Explorer ou Netscape). Quando se navega em uma página criptografada, toda informação recebida ou enviada por aquele site fica indecifrável até o momento em que chega ao seu destino final, onde novamente pode ser entendida. É nesse momento que se fecha o negócio, o que afasta o risco de algum hacker ou fraudador ter acesso a esses dados, inclusive o número do cartão de crédito digitado na página.

Para descobrir se a página é criptografada, basta verificar se, no canto inferior esquerdo do monitor, aparece um cadeado amarelo fechado durante o preenchimento dos dados.

Para ajudar na proteção do cliente, algumas operadoras de cartão oferecem outras opções de segurança: o Visa, por exemplo, fornece um código de acesso aos seus clientes, digitado no lugar do número do cartão.

O recente surgimento do cartão virtual é um das formas mais eficazes para combater o crime de clonagem de cartões de banco. Implementado no Brasil pelo Unibanco com a marca e-card, até hoje não registrou nenhum caso de uso indevido e já conta com pelo menos 500 mil usuários. O cartão só existe virtualmente, e as transações têm uma proteção criptografada para evitar fraudes.

Além disso, durante a operação com o cartão virtual, todas as compras são monitoradas por um software avançado, chamado Falcom, que permite às administradoras ou aos bancos saber se o valor do negócio está de acordo com o perfil usual do cliente.

Esse programa rastreia as compras do cliente, de forma que, se ele tem uma fatura média de R\$ 500,00 por mês e aparece uma compra de R\$ 2.000,00, começa-se uma investigação para identificar as razões dessa mudança repentina no seu perfil de compra.

Esse serviço não tem nenhum custo para o cliente. Para completar, o banco envia um e-mail para o titular do cartão informando o valor da compra, para que ele possa acompanhar toda e qualquer transação realizada com seu cartão. Devido à descoberta desse novo nicho, a Credicard também já adotou o novo formato para seus clientes da América Latina.

Cobranças indevidas

Nos casos de cobrança indevida por parte dos bancos, o caminho mais correto é reclamar o mais rápido possível ao gerente do banco, tendo em mãos um extrato da conta no qual conste o erro. Se isso não adiantar, deve-se procurar o Procon para resolver o problema.

Campeãs de denúncias

As principais reclamações de consumidores no Procon de São Paulo no ano de 1999 foram: falha bancária nas transações feitas eletronicamente (580 reclamações), cobrança indevida (323), falha bancária na hora de compensar um cheque ou debitar uma ordem de pagamento (267), falhas nos contratos (220) e cálculo de prestações atrasadas (93 reclamações).

Como se proteger

Uma das saídas encontradas pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e pelo Procon de São Paulo para tentar refrear o volume de golpes financeiros dessa natureza foi a comunicação. As duas entidades veiculam, pela Internet ou por meio de cartilhas, recomendações de como o consumidor pode se proteger das fraudes financeiras. Nos sites da Febraban (www.febraban.org.br) e do Procon-SP (www.procon.sp.gov.br) é possível obter uma orientação sobre os cuidados básicos a serem tomados. Veja algumas dessas dicas:

Para transações no caixa eletrônico:

Antes de iniciar a transação, verifique na tela se o equipamento está ativo. Caso esteja inoperante, não insira seu cartão. Cuidado com a oferta de estranhos para passar seu cartão em um terminal avulso, mesmo que se apresentem como funcionários do banco. Fraudadores têm utilizado esse golpe para clonar (copiar os dados) cartões e obter senhas.

Em caso de retenção do cartão no caixa automático, aperte a tecla "anula" ou "cancela" e comunique-se imediatamente com o banco. Tente utilizar o telefone da cabine para relatar o fato. Se ele não estiver funcionando, pode se tratar de uma tentativa de golpe. Nesses casos, nunca aceite ajuda de desconhecidos, mesmo que pareçam trabalhar no banco, nem digite sua senha na máquina.

Cuidado ao utilizar telefones de pessoas desconhecidos, especialmente os celulares, para se comunicar com o banco, pois os dados de sua conta e sua senha podem ficar registrados na memória do aparelho, caso o atendimento do banco seja automático.

Nunca, em momento algum, revele sua senha para ninguém: os funcionários dos bancos não podem pedir esse tipo de informação. Além disso, você pode não estar falando realmente com um funcionário do banco pelo aparelho.

Desconfie de vantagens financeiras ou dramas familiares que lhe sejam apresentados por desconhecidos na fila do caixa automático, especialmente propostas de utilização de sua conta para transferência de valores.

Para operações on-line, por meio da Internet:

Só utilize equipamento efetivamente confiável. Não realize operações em computadores públicos ou que não tenham programas antivírus atualizados, nem em equipamentos que você desconheça. Existem programas, denominados "cavalos de tróia", utilizados por fraudadores para capturar as informações do cliente quando elas são digitadas no computador.

Não execute aplicativos nem abra arquivos de origem desconhecida, e evite baixar programas pela Internet (download). Eles podem conter vírus, arquivos do tipo cavalo de tróia e outras estratégias prejudiciais, que ficam ocultas para o usuário, mas que permitem a ação de fraudadores sobre sua conta, a partir de informações capturadas na hora de digitar os dados no teclado.

Quando for efetuar pagamentos ou realizar outras operações financeiras, você pode se certificar de que está no site desejado, seja do banco seja outro qualquer, clicando duas vezes sobre o cadeado (chave de segurança) que aparece no canto inferior direito da tela, quando se entra na área de segurança do site.

O certificado de habilitação do site, concedido por um certificador internacional, aparecerá na tela, confirmando sua autenticidade, juntamente com informações sobre o nível de criptografia utilizada naquela área. Não insira novos certificadores no browser (programa de navegação), a menos que conheça todas as implicações decorrentes desse procedimento.

Acompanhe os lançamentos em sua conta corrente por meio de extratos semanais. Caso constate qualquer crédito ou débito irregular, entre imediatamente em contato com o banco.

Extravio, furto ou roubo do cartão

Comunique o fato à central de atendimento da administradora o mais rápido possível, solicitando o bloqueio do cartão. Exija o número de protocolo do pedido formalizado, anotando a data, o horário e o nome do atendente. É importante também que seja lavrado um boletim de ocorrência sobre o fato, para afastar sua responsabilidade sobre o uso indevido do cartão.

Central de atendimento

Para a comprovação do contato com a central é recomendável que sejam registrados alguns dados (nome da atendente, número de protocolo, horário, data e assunto tratado). Sugere-se ainda que questões mais complexas

sejam também feitas por escrito, por meio de carta ou fax, com aviso de recebimento.

Despesas não realizadas

Os contratos de cartão de crédito possuem uma cláusula indicando que as administradoras responsabilizam o titular/associado pelo uso indevido anterior à comunicação de fato à central de atendimento. No entanto, o Código de Defesa do Consumidor considera tal procedimento indevido, pois a responsabilidade na segurança da prestação do serviço também é do fornecedor, que deve tomar cuidados quando da aceitação do cartão para o pagamento de produtos ou serviços.

Lançamento indevido

O consumidor deve entrar em contato imediatamente com a administradora de cartões e registrar uma reclamação e um pedido de impugnação dos lançamentos.

Falta de estorno

O consumidor deverá formalizar uma reclamação em um órgão de defesa do consumidor (Procon ou Juizado Especial Cível), quando se tratar de valores até 20 salários mínimos, ou na Justiça Comum. Para valores menores, registrar uma reclamação no Procon geralmente é suficiente para a resolução do problema.

Responsabilidade sobre as despesas indevidas

Os bancos normalmente estabelecem que toda utilização do cartão é de responsabilidade do correntista. Esta cláusula é abusiva, segundo o Procon: os bancos devem responder de forma objetiva pelos prejuízos causados ao consumidor por falhas na segurança do serviço prestado pelo banco, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor. É sempre recomendável que a comunicação sobre a perda, furto ou roubo de cartão e de talão de cheques seja feita o mais rápido possível. Também deve ser feito o boletim de ocorrência.

COMO EVITAR ROUBOS E OUTROS PROBLEMAS EM HOTÉIS E MOTÉIS

Os hotéis e particularmente os motéis, continuam sendo locais preferidos dos ladrões. Existem quadrilhas especializadas em furtos a turistas e mesmo pessoas que habitualmente se hospedam em hotéis e freqüentadores de motéis. Existem muito cuidados a serem tomados ao se hospedar em um hotel.

Lembre-se de que quanto melhor for o nível de segurança que o hotel lhe der, melhor será para se proteger e aos seus bens. Eis as recomendações essenciais:

Planeje com antecipação as suas viagens. Faça uma checagem quanto ao hotel em que vai ficar. Se não conhecer a cidade ou bairro onde está localizado o seu hotel, obtenha informações detalhadas com amigos que conheçam ou mesmo na sua agência de viagens.

Escolha hotéis que fiquem localizados em áreas seguras, com bom policiamento. Estabelecimentos localizados em bairros que se tornaram famosos por serem antigos redutos de ladrões, boêmios ou de prostituição devem ser evitados, mesmo que estejam oferecendo hospedagem gratuita. Não vale a pena correr esse risco.

Não hesite em mudar de hotel caso não lhe agrade o aspecto da rua ou do bairro. Siga sua intuição e esteja alerta. É melhor ter um pequeno prejuízo do que perder a vida.

Não leve muito dinheiro vivo para o seu quarto de hotel. Prefira depositar a quantia que espera gastar num período de no máximo 2 dias, no cofre do hotel (se existir um) ou retire em caixas eletrônicos seguros, preferencialmente dentro de shoppings ou em bancos no horário de expediente.

Em cada 100 furtos em quartos de hotéis, mais de 80% tiveram a participação de alguém que trabalhava no estabelecimento. Uma arrumadeira, um zelador, um vigia, um garçom – todos podem trabalhar pra o crime, informando aos ladrões quem são as melhores vítimas para serem assaltadas. Não confie

cegamente nestas pessoas. Confie em suas precauções, não deixando seus bens, tais como filmadoras, máquinas fotográficas, carteiras, jóias e outros pertences, à mostra no interior do seu quarto. Esses descuidos têm estragado as férias de muitas pessoas.

Evite sair com a chave do seu quarto do hotel. Se você tiver a infelicidade de ser roubado, os ladrões saberão também onde você está hospedado e até podem estender o roubo indo até o seu quarto. Lembre-se de que é absolutamente fácil entrar num hotel, basta fingir-se de hóspede. Os recepcionistas não ficam indagando ou pedindo identificação de cada pessoa que entra num hotel. E se a pessoa abordada mostrar que tem a chave, então terá passe livre.

Nunca saia do seu quarto deixando a porta entreaberta, ou sem fechar com chave. Ladrões de hotéis saem regularmente empurrando cada porta que encontrar pelo caminho, pois sabem desse descuido de alguns hóspedes. Num hotel, hospedam-se pessoas de todas as índoles, esteja certo de que no hotel existe a possibilidade de estar hospedado um ladrão ou uma quadrilha. Você só escapara de se tornar uma vítima se estiver alerta e for precavido.

Evite deixar a chave do seu quarto sobre a mesa. Muitos ladrões antes de roubar suas vítimas, estudam cuidadosamente a localização, os hábitos e se concentram em casais de idosos em férias ou pessoas desacompanhadas, pois será mais fácil invadirem seus quartos quando estiverem ausentes. Não dê pistas da sua localização.

Quebre a sua rotina de vez em quando se vai ficar muitos dias num hotel. Saia como se fosse demorar muito tempo e regresse minutos depois ao seu quarto apenas para checar se está tudo em ordem. Muitos ladrões já foram surpreendidos com a volta repentina de suas vítimas.

Faça um check-up da sua bagagem antes de deixar o hotel. Verifique se todas as coisas estão em ordem. Muitos ladrões agem momentos antes da partida dos hóspedes que só notarão que algum bem lhes foi furtado, quando chegam em suas casas, sendo tarde demais para uma ação efetiva.

Faça uma lista dos principais bens que você leva para as suas férias. E guarde uma cópia no cofre do hotel. Dispense jóias caras, relógios importados e aparelhos desnecessários. Quanto mais bens você exibir, mais chances terá de ser um alvo dos ladrões.

Se estiver viajando por cidades totalmente desconhecidas, evite ir para hotéis sugeridos por motoristas de táxi

MOTÉIS

Os motéis são regularmente visitados por ladrões especializados neste tipo de roubo. Eles sabem que grande parte dos freqüentadores que ali vão, são pessoas

que não gostariam de ter os seus nomes em páginas policiais ou em boletins de ocorrências em delegacias de polícia. Deste modo se aproveitam da clandestinidade dos hóspedes eventuais para lhes assaltar e fugir impunemente. Eis as principais dicas para evitar se tornar uma vítima desavisada:

1. Evite os motéis localizados em locais distantes e ermos. Estes são os preferidos pelas quadrilhas.
2. Não leve para o motel mais dinheiro do que necessitará. Deixe em casa ou no seu escritório os cartões de crédito e talonário de cheques.
3. Não abra a porta de entrada dos seus aposentos para ninguém. Se alguém do motel precisar fazer contato com você, o fará pelo interfone ou usará a porta de acesso interna por onde servem comida, entregam a conta etc.
4. Se notar alguma coisa suspeita em seu veículo estacionado na garage do motel, avise a gerência e seguranças. Eles são responsáveis por sua segurança enquanto estiver no estabelecimento.
5. Não deixe objetos no interior do veículo, tais como toca-fitas, cdplayers, máquinas fotográficas, óculos, malas e similares enquanto estiver nos aposentos. Muitos ladrões arrombam o carro e fogem antes que possam ser apanhados. A maior parte dos muros dos motéis não são protegidos por alarmes.
6. Tenha cuidado antes de sair dos aposentos. Verifique se não existem pessoas escondidas no interior do automóvel ou nas proximidades. Se notar alguém suspeito, volte para o quarto e avise a gerência ou polícia.
7. Antes de deixar o seu quarto, veja se não deixou algum pertence. Em muitos motéis os usuários jamais conseguirão reaver seus pertences de valor. Lembre-se de que eles não têm a sua ficha com dados pessoais que permitam devolver o que for achado. As camareiras e garçons embora sejam advertidos para não ficarem com pertences de clientes, não costumam obedecer esta ordem.
8. Deixe o alarme do seu carro, tranca ou qualquer outro dispositivo de segurança ligado enquanto permanece no motel.
9. Assegure-se de que as portas estão devidamente trancadas. Faça uma inspeção completa no ambiente logo que entrar. Se notar alguma coisa irregular, avise a gerência. Muitos ladrões entram nos quartos antes dos clientes e furtam objetos, levando-os a pagar por crimes que não cometeram. Um check-up no televisor, frigobar, toalhas e outros utensílios evitará problemas futuros.

10. Se notar ao sair do seu quarto que um pneu está baixo, volte para o quarto e avise imediatamente à gerência, pedindo ajuda. Muitos ladrões furam os pneus e se aproveitam do momento em que o proprietário do veículo está efetuando a troca, para assaltar-lhes.

GOLPES APLICADOS NA INTERNET

Além dos riscos de sofrer roubos ou furtos por ação física direta de ladrões, nos últimos anos a onda da Internet, abriu espaço para outros tipos de crimes que sequer podem ser punidos pela lei atual. Vejamos os mais comuns para que você possa se proteger e orientar os seus familiares para estejam alerta.

SALAS DE BATE-PAPO E ENCONTROS ALÉM DOS VIRTUAIS

- As famosas salas de bate-papo têm sido usada por ladrões para obter informações sobre suas prováveis vítimas, em geral mulheres viúvas, solteironas, ou mesmo pessoas que desavisadamente caem nas armadilhas dos “hackers” ou de outros internautas criminosos disfarçados de bons moços. A internet é um produto do mundo e ele está povoado de maníacos, tarados, ladrões e criminosos de toda espécie que não hesitarão em atrair suas vítimas, se tiver chance. Para não ser ludibriado tome as cautelas necessárias:
- Jamais dê seu endereço residencial ou comercial a pessoas encontradas em salas de bate-papo. Você não tem como saber quem realmente é a outra pessoa do outro lado da linha.
- Evite dar seu telefone residencial ou do trabalho. Se a outra pessoa der o telefone dela, não telefone de sua casa. Muitos criminosos possuem aparelhos que identificam a origem das chamadas (bina e similares). Deste modo, mesmo que você lhes telefone, eles saberão o seu número. Os celulares também podem identificar a origem das chamadas imediatamente. Se você sentir confiança suficiente em alguém e quiser realmente estender o relacionamento, saindo do virtual para o real, será preferível dar o número do seu celular, jamais o da sua casa ou local de trabalho.

- Não confie num atraente papo digitado ou voz sedutora. Os malfeitores são pessoas inteligentes, envolventes e sabem como atrair suas vítimas.
- Não dê detalhes de sua vida, suas rotinas para pessoas encontradas na Internet. Um criminoso leva meses preparando um golpe. Quanto mais ele souber sobre você, mais facilmente poderá ludibriar suas vítimas.
- Se estiver interessado em alguém (principalmente homens) e se sentir encorajada a conhecer essa pessoa, faça-o num local público e sempre acompanhada de um casal de amigos, para lhe dar segurança e proteção. Para saber se a outra pessoa realmente está interessada num relacionamento sério, diga-lhe que pretende encontrá-lo em determinado lugar na companhia de um casal de amigos. Se não houver aceitação, desconfie e afaste-se da pessoa.
- Se achar que pode confiar em alguém que conheceu na Internet, marque um encontro em local público, sempre escolhido por você, e leve de surpresa um casal de amigos. Faça tudo parecer apenas uma coincidência, ou ainda, convide seus amigos para ficarem numa mesa próxima. Assim você estará mais protegida. Ao se sentir ameaçada, chame-os para ajudá-la a se livrar do inconveniente.
- Não vá desacompanhada à casa de homens que conheceu pela Internet. Estatísticas mostram que 20% das mulheres vítimas de estupro, violência sexual e mesmo roubos, ocorreram na casa ou escritório dos agressores. Não entre nessa estatística.
- Em qualquer dos casos, se depois de algum tempo, achar que tem confiança suficiente para um encontro pessoal com alguém que conheceu via telefone ou Internet, avise a seus familiares ou amigos de confiança sobre o local onde irá se encontrar, dados da outra pessoa, veículo e tudo mais que possa facilitar a ação da polícia em caso de seu desaparecimento ou atraso injustificado.
- Evite colocar seus dados verdadeiros em programas de bate-papo, do tipo ICQ, MSN, COMVC, MIRC, POWWOW, CU-SEEME, IPHONE, FIRETALK, NETMEETING, PIRCH, NINJA e similares. Muitos “hackers” sugam suas informações para finalidades criminosas.
- Mesmo que certas empresas famosas lhe peçam confirmação de dados por email, não os faça em hipótese alguma. Sabe-se de muitos “hackers” que copiam os sites de bancos, empresas famosas e de grande credibilidade, passando-se por elas.(**veja as dicas no capítulo..... QUE TRATA DE FRAUDES ELETRÔNICAS.**)

FRAUDES VIA EMAIL

Além dos emails de propaganda que você recebe todos os dias, existem aqueles que apelam para os seus sentimentos humanitários ou ambição. Fuja de todos eles. Delete-os inclusive sem abrir.

Há alguns anos, um e-mail desse tipo invadiu as caixas de usuários de Internet e embora não fosse solicitado acabou conquistando a simpatia dos internautas e foi enviado pelo grupo de solidariedade do Hospital Albert Einstein (SP). Nele, pais de uma criança com câncer solicitava a doação de R\$ 0,03. Para contribuir bastava enviar a mensagem para outra pessoa. Antes, entretanto, de se sensibilizar com os textos que costumam acompanhar essas mensagens, os internautas deve checar a origem do e-mail para não cair no conto do vigário.

Uma pesquisa recente mostrou que há pelo menos 200 mil emails mentirosos e fraudulentos circulando na rede. Destacam-se:

- ✓ Solicitação de doação para crianças com as mais estranhas doenças
- ✓ Circulares para ganhar dinheiro
- ✓ Pirâmides
- ✓ Ofertas de trabalho
- ✓ Brindes e prêmios
- ✓ Viagens

A melhor coisa a fazer é conter a sua curiosidade em abrir estes emails, e deletá-los imediatamente. Muitos emails trazem vírus que podem no mínimo danificar arquivos importantes do seu computador, quando não forem programas especializados em extrair dados relacionados com senhas de banco, senhas de emails e outros arquivos sigilosos existentes em seu sistema.

VENDA OU COMPRAS VIA INTERNET

Os mesmos cuidados que você deve tomar quando compra ou vende algum bem, seja ele, veículos, computadores, imóveis e outros utensílios domésticos diretamente por anúncios de classificados (ver capítulo que trata de COMPRA E VENDA).

Apenas compre em sites reconhecidamente idôneos e com proteção conforme especificado no capítulo FRAUDES ELETRÔNICAS

COMO EVITAR SER LESADO EM COMPRAS E VENDAS

Entre os registros de queixas e ocorrências em delegacias de polícia do Brasil inteiro, as fraudes relacionadas com compra e venda de veículos, imóveis e outros bens é assustadora. Embora nem sempre possam ser caracterizados como crimes violentos, representam no entanto uma agressão contra a boa-fé das pessoas comuns e que confiam no próximo.

Vejamos quais os principais cuidados que devem ser tomados, quando for comprar ou vender algum bem.

- ✓ Evite colocar o seu endereço residencial nos anúncios de classificados. Se isso for realmente indispensável para a concretização da venda de alguma coisa, assegure-se de que terá pelo menos um homem em casa para receber os possíveis compradores. Quadrilhas de ladrões agem selecionando anúncios colocados por mulheres ou pessoas idosas que morem sozinhas.
- ✓ Desconfie de pessoas que telefonam fazendo muitas perguntas, ou se mostrando muito amigas, falando de assuntos que nada têm a ver com o anúncio em questão. Os bandidos sempre fazem uma sondagem antes para saber detalhes sobre suas vítimas.
- ✓ Ao receber em sua casa pessoas desconhecidas interessadas em comprar algum bem que você está anunciando, procure deixar o objeto em uma área próxima à entrada, na sala de visitas, nunca em quartos ou áreas

mais íntimas da casa. Muitos ladrões observam os pertences da vítima e voltam para roubar-lhes quando têm oportunidade ou às vezes durante a pretensa compra.

- ✓ Peça sempre um documento de identidade da pessoa que está comprando alguma coisa sua. Faça um recibo mesmo à mão pedindo para que a mesma assine. (VEJA UM MODELO ABAIXO) Explique que você tem um parente policial, (inspetor, delegado de polícia, etc.) que orientou nesse sentido. Um bandido ou pessoa má intencionada não vai deixar o número de um documento. Ou se deixar, com certeza não vai intentar algo contra você no futuro.

DECLARAÇÃO DE VENDA

Eu.....(seu nome)..... declaro que vendi o(s) seguinte(s) bem(s): Um televisor PHILCO, em cores, 14 polegadas, ao SR..... (nome completo da pessoa)..... portador do R.G.....(número da identidade)..... e CPF....., morador à RUA..... (endereço da pessoa), telefone....., pelo valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) em dinheiro.

....., 20 de setembro de.....

- ✓ JOÃO DA SILVA (seu nome) – faça apenas uma rubrica qualquer, não assine seu nome completo

desertos e sem segurança. Sabendo que o comprador leva dinheiro vivo, realizam um roubo com facilidade.

- ✓ Sempre vá acompanhado de uma ou mais pessoas a locais que não conheça bem e evite os lugares de má reputação tais como: feiras suspeitas, pontos de receptação e similares.
- ✓ Não aceite cheques de pessoas desconhecidas. Mesmo com todas as garantias que uma pessoa desconhecida lhe der, você não deve confiar. Muitos golpistas roubam talonários de cheques, fraudam cartões para cometer este tipo de estelionato. Não caia nessa armadilha. Se o valor foi muito alto, peça para a pessoa fazer uma transferência para a sua conta bancária. Adie o negócio se for o caso. Não entre na pressão do comprador. Se a pessoa realmente estiver interessada em efetuar a compra, vai encontrar meios para satisfazer a sua exigência.

COMO COMPRAR ROUPAS E PRODUTOS DE BELEZA

Nós consumidores, a cada dia, estamos mais conscientes e exigentes quanto aos nossos direitos.

Exigir confiabilidade e melhor qualidade, diante de tantos produtos, nacionais e importados, encontrados no mercado, é não somente um direito nosso, mas também uma forma de fazer valer o nosso dinheiro!

Pesquisas tem indicado que a maioria das pessoas preferem ganhar presentes de uso pessoal, como cosméticos, roupas e acessórios, a outros. Poucas são as pessoas que não se deixam seduzir com presentes que mexem com sua vaidade, que signifiquem beleza e juventude. O apelo publicitário por parte dos fabricantes, ou importadores, é, quase sempre, irresistível. Mas, é preciso prestar atenção a detalhes importantes antes de sairmos às compras.

Como Escolher Produtos de Beleza

- Conhecer o presenteado e suas preferências é fundamental!
- Não se deixe levar pelas promessas milagrosas ressaltadas em algumas publicidades. Nem sempre elas espelham a realidade.
- Importante lembrar que existem pessoas alérgicas a alguns componentes químicos presentes em cremes, maquiagens, perfumes etc. Leia atentamente a fórmula de cada produto antes de adquiri-lo.
- Pesquise! Preços mais altos e embalagens luxuosas não significam, necessariamente, melhor qualidade.
- Evite adquirir cosméticos de vendedores ambulantes. Você corre o risco de comprar produtos sem registro no órgão competente, armazenados e expostos em condições pouco ideais e sem nota fiscal.
- Exija nota fiscal. Ela será necessária caso surjam problemas e você tenha que reclamar.

O que você deve saber

Dos rótulos dos cosméticos, perfumes, produtos de higiene pessoal, dentre outros, deverão constar, obrigatoriamente e à vista do consumidor, as seguintes informações:

- número do registro do Ministério da Saúde;
- todos os dados do fabricante ou do importador, como nome completo, razão social, endereço, telefone, C.N.P.J. etc;
- nome do produto, marca e grupo a que pertence;
- validade representada pelo mês/ano, ficando entendido que o produto é válido até o último dia do mês indicado;
- lote ou partida;
- indústria brasileira ou país de origem, caso o produto seja importado;
- precauções, cuidados especiais e esclarecimentos sobre os riscos decorrentes de seu manuseio inadequado;

- a expressão "mantenha fora do alcance das crianças" deverá constar da embalagem, quando exigida;
- dados da composição;
- ingrediente ativo;
- peso ou volume;
- a finalidade do produto;
- as instruções de uso ou de aplicação.

As informações devem ser de fácil leitura e impressas em caracteres que não se apaguem. Os produtos importados devem apresentar estas mesmas informações, em língua portuguesa. Os produtos artesanais, naturais ou exóticos também devem trazer as mesmas informações. Os cosméticos ou perfumes apresentados sob a forma de aerossol não devem ser perfurados, jogados no fogo ou guardados em locais quentes. Produtos como esmaltes para as unhas, tinturas para os cabelos, desodorantes, cremes depilatórios, dentre outros, podem envenenar! Mantenha-os longe do alcance das crianças. Produtos para alisar ou tingir cabelos, depilar, bronzear, maquiar etc. podem conter substâncias capazes de provocar irritações na pele ou nos olhos de determinadas pessoas. Faça o teste recomendado. Os cosméticos devem ser mantidos, normalmente, em lugar fresco ou ventilado.

Como escolher roupas

Observe se o produto contém informações quanto:

- composição do tecido: leia a etiqueta com atenção. Ela deve trazer informações sobre o nome e o percentual das fibras. É importante saber que elas podem ser naturais (lã, seda, algodão e linho), químicas (viscose, acetato etc.) e sintéticas (poliamida, poliéster, acrílico etc.). Certifique-se de que a pessoa, mãe, esposa, namorada, não é alérgica a nenhuma delas. Instruções de lavagem: observe se na etiqueta há orientações de como lavar, secar e passar a peça. Cada símbolo indica restrições quanto ao modo de lavar, secar ou passar a roupa. Essas informações são necessárias para que o produto não seja danificado. Lembre-se: lavagens a seco custam mais! tamanho: as numerações das confecções não são padronizadas, ao contrário, variam bastante de uma para outra. Para evitar que a roupa não sirva e tenha que ser trocada, procure lembrar-se do tipo físico da presenteada.
- Informe-se na loja quanto à possibilidade de troca por cor, tamanho ou modelo. Caso ela exista, faça constar da nota fiscal! Saiba que o lojista não é obrigado a trocar a mercadoria se não houver defeito.
- Toda peça de vestuário deve ser comercializada com uma etiqueta contendo a composição do tecido e as formas de lavagem do produto.

A falta dela deve ser denunciada no IPEM _ Instituto de Pesos e Medidas.

- As etiquetas devem trazer informações em língua portuguesa.
- Os tecidos com fibras sintéticas até imitam os produtos naturais, como a lã e a seda. São, em geral, mais baratos, mas não apresentam as mesmas características que aqueles.
- Confira a sua compra. Muitas vezes, na pressa, ou no caso de a loja estar muito cheia, você poderá levar um produto trocado!
- A nota fiscal é necessária caso o produto apresente problemas e você tenha que reclamar.
- Produtos adquiridos de ambulantes podem não apresentar a qualidade desejada e, além disso, você não terá a nota fiscal.
- Nas grandes liquidações nem sempre você comprará produtos mais baratos.
- Roupas mais básicas são aproveitadas por muito mais tempo. As "da moda" acabam sendo usadas, por vezes, apenas em uma temporada.

Conheça o que diz o Código de Defesa do Consumidor

- os produtos expostos nas vitrines devem apresentar o preço à vista ou a prazo, bem como as condições de pagamento;
- nas compras a prazo, confira as datas de vencimento e o valor das parcelas, o acréscimo em caso de atraso no pagamento, além dos juros aplicados ao preço à vista;
- você tem 30 dias para reclamar de problemas em produtos não duráveis e 90 dias para produtos duráveis. Caso o problema não seja de fácil constatação, os prazos passam a ser contados a partir do seu aparecimento;
- nas compras fora do estabelecimento comercial (por telefone, entrega em domicílio, telemarketing, catálogo, Internet etc.) você tem garantido um prazo de sete dias para desistir do negócio;
- as informações e condições contidas nos anúncios de jornais, revistas, tevê, folhetos devem ser cumpridas pelo fornecedor. Guarde todo material publicitário, pois ele pode ser útil em caso de reclamações;
- a oferta e apresentação de produtos devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazo de validade e origem, dentre outros dados, bem como sobre os riscos à saúde e à segurança dos consumidores.

É proibido cobrar acréscimo em compras feitas com cartão de crédito. Denuncie essa prática abusiva à Fundação Procon/SP.

Como comprar automóveis

Pesquise antes de comprar

a) Cuidado com o impulso ao comprar um veículo. Antes de comprar, faça um levantamento do modelo de sua preferência nos classificados e tabelas de jornais e revistas para ter uma idéia do preço de mercado.

b) Informe-se sobre a marca, modelo, cor, ano de fabricação, quilometragem rodada, placa e os equipamentos opcionais (direção hidráulica, ar-condicionado etc.) para ver se o valor pedido pelo vendedor está de acordo com o valor de mercado.

c) Lembre-se: o que vale é o ano-modelo, e não o ano de fabricação. Este último só tem efeito para o pagamento anual do IPVA.

d) Anote todos os dados desses automóveis em fichas, para depois fazer uma comparação sobre o que oferece cada modelo. Elas devem incluir também o nome e telefone do proprietário e ainda o endereço onde se encontra o veículo.

e) Importante: a compra de um veículo diretamente de outra pessoa (no caso, particular), de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, não constitui uma relação de consumo, já que a pessoa física não é considerada um fornecedor habitual. Adquirindo o carro em lojas ou concessionárias, o comprador pode contar com uma garantia legal (prevista pelo Código) de 90 dias sobre eventuais defeitos que vierem a ocorrer no veículo

O que observar antes de comprar

INSPEÇÃO DA CARROCERIA

1. Veja o carro sempre à luz do dia. Evite garagens ou locais escuros.
2. Procure por bolhas de ferrugem ou respingos de tinta na carroceria.
3. Localize ferrugem ou massa plástica passando um ímã na lataria.
4. Verifique vãos, folgas e encaixes de capô, portas e porta-malas.
5. Meça a distância das rodas em relação às abas dos pára-lamas.
6. Veja se os eixos estão exatamente perpendiculares à carroceria.

CHECAPE DO MOTOR

1. Confira se o número do chassi bate com o dos vidros ou documento.

2. Procure por sinais de raspagem ou regravação no número do chassi.
3. Ouça o motor: batidas metálicas indicam necessidade de retífica.
4. Fumaça e óleo no escape apontam má vedação ou motor cansado.
5. Ferrugem no radiador é sinal de corrosão no sistema de refrigeração

a) Com alguns anúncios e anotações à mão, vá ver os carros de seu interesse. O melhor é começar as suas visitas logo cedo, pela manhã. Geralmente, quem levanta tarde acaba perdendo os melhores negócios. Ao chegar ao local onde o veículo está, verifique se as informações contidas no anúncio conferem com as do carro.

b) Verifique a autenticidade dos documentos. Confira os números do chassi, da placa (cidade de emplacamento), o nome do proprietário, o tipo de combustível, etc. Desconfie de cópias de documentos, mesmo que sejam autenticadas por órgãos de trânsito.

c) Veja no documento se existe alguma advertência, como Alienação Fiduciária, Reserva de Domínio... Quando um carro é financiado, ele pertence a financeira e só passa ao nome do comprador após a quitação de todas as prestações. Essa condição vem escrita no Certificado de Registro. A expressão Sem Reserva indica que não há pendências e permite a transferência definitiva da propriedade do veículo.

d) Atenção: modificações na potência do motor, no combustível, cor da pintura, carroceria ou equipamentos precisam estar devidamente homologados no Detran e devem constar no documento do veículo. O novo Código de Trânsito Brasileiro prevê uma série de restrições e punições nesse sentido. Fique atento!

e) Veja pelo nome da cidade gravado na placa se o carro está registrado (licenciado) em seu município e se quem está vendendo o carro é realmente o proprietário. A transferência de veículos de outras cidades exigirá mais burocracia e documentações, como certidões negativas para checagem e posterior licenciamento.

f) De posse do nome do proprietário, números do chassi e da placa, ano-modelo e cor do veículo, ligue para o Detran para levantar o prontuário do carro (total de multas, bloqueios de IPVA, alienação ou reserva de domínio e também se o carro figura na lista de furtados ou roubados). Consulte o Detran de sua cidade. Veja a lista dos órgãos na Seção Multas.

g) Verifique se o número do chassi gravado perto do motor, nos vidros e em outros pontos da carroceria confere com o do certificado do veículo. Verifique se os números estampados na carroceria estão adulterados ou com sinais de terem

sido regravados. Os números e letras da gravação na chapa devem estar alinhados, com espaçamentos regulares e contornos uniformes.

h) Peça o documento do carro e verifique se o recibo já está assinado. Se estiver redobre sua atenção. Pela legislação atual esse documento só pode ser assinado em cartório, pelo atual dono, no ato do reconhecimento da assinatura. Esse recibo deverá ser autenticado e entregue ao Departamento de Trânsito para a transferência da documentação. O novo proprietário tem 30 dias para fazer essa transferência.

i) Tire duas cópias autenticadas desse documento, já assinado e com firma reconhecida. Fique com uma delas para recorrer de eventuais infrações cometidas pelo proprietário anterior antes da data da venda. Envie a outra cópia para o Detran. Com o sistema de pontuação negativa do novo Código Brasileiro de Trânsito, é importante comunicar a transação e a mudança de proprietário ao órgão.

INSPECIONANDO A LATARIA

a) Depois de checar toda a documentação, o passado e as multas do carro, chame um mecânico ao local ou leve o carro ao mecânico de sua confiança para fazer um teste e uma inspeção final do veículo antes de fechar o negócio.

b) Examine o carro à luz do dia (evite vê-lo à noite ou em dias de chuva). Locais fechados (como garagem) ou escuros escondem os defeitos na carroceria, como uma funilaria malfeita ou eventuais colisões.

c) Fique atento para ondulações e pequenos amassados na lataria: existindo diferenças nas quinas de capô, folgas irregulares entre capô, portas e tampa de porta-malas e a lataria é bem provável que o carro tenha sido batido.

d) Olhe o perfil lateral da carroceria à procura de depressões e deformações. Verifique o alinhamento dos eixos: veja se todas as quatro rodas mantêm distâncias semelhantes em relação às abas e parte superior dos pára-lamas.

e) Veja se os eixos estão perpendiculares à carroceria. Um desalinhamento pode significar que o veículo já sofreu um acidente mais grave. Essa verificação é mais fácil de ser feita com o carro em movimento, pedindo para alguém segui-lo com outro veículo.

f) Bolha na pintura é sinal de ferrugem. Procure por sinais de ferrugem nas grelhas de ar junto ao capô, debaixo das borrachas de vedação de capô, portas e do porta-malas, nas calhas, e também na parte inferior de pára-lamas, batentes, portas e tampas.

g) Bata na lataria, observando a diferença de som, para descobrir pontos com massa plástica. Ou passe um ímã encoberto com um pano sobre os locais suspeitos. Na lata, o ímã vai aderir firmemente. Se houver massa plástica em

alguns pontos, o imã se desprenderá.

h) Pintura muito brilhante indica que o carro foi polido ou pintado para disfarçar possíveis amassados. Procure por manchas de tinta nova. Fique atento às diferenças de tons, brilho excessivo ou respingos de tinta em frisos, borrachas ou partes da carroceria.

i) Confira se as portas, porta-malas e o capô estão fechando corretamente e se encaixam perfeitamente nos batentes quando trancados. Se estiverem fora de nível ou de esquadro, encostando demasiadamente nas laterais, podem indicar que o carro já foi batido.

VERIFICANDO A MECÂNICA

a) Teste os amortecedores balançando o carro pelos pára-lamas. Jogue todo o peso do corpo sobre as mãos, pressionando-o para baixo e solte rapidamente. Se a carroceria balançar duas ou três vezes, em seqüência, é porque os amortecedores já estão vencidos.

b) Carroceria arriada, na frente ou atrás, ou desnivelada em um dos lados, indica que as molas da suspensão estão vencidas, comprometendo a segurança do veículo.

c) Desgaste irregular nos pneus pode indicar desalinhamento de direção ou da suspensão (provocado por empenamento de bandejas ou desgaste excessivo das buchas) ou ainda falta de balanceamento das rodas (aros excessivamente amassados ou fora de centro).

d) Com o carro suspenso, balance simultaneamente as rodas dianteiras para dentro e para fora. Se houver folga, pode indicar rolamento gasto ou ainda folga excessiva nas buchas de suspensão ou terminais de direção.

e) Force a direção totalmente e, em primeira marcha, faça várias curvas de 360 graus. Depois vire o volante para o lado oposto e repita o procedimento. Se ouvir uma seqüência de estalos é sinal que a junta homocinética está com defeito e precisa ser trocada.

TESTE O VEÍCULO EM MOVIMENTO

Motor

a) Ligue o motor e deixe-o aquecer. Dê algumas aceleradas bruscas e observe os ruídos. Batidas metálicas fortes podem indicar folgas ou desgaste excessivo de componentes móveis internos e que o motor tem algum sério problema interno.

b) Enquanto estiver acelerando, verifique se sai fumaça do escapamento. Depois olhe o bocal do escape. Cano de escapamento sujo de óleo ou soltando muita fumaça é sinal de que há vazamento interno de óleo ou que o motor está no fim

de sua vida útil.

c) Teste a compressão do motor, descendo uma ladeira com o veículo em primeira marcha, sem acelerar. Se a vedação dos anéis dos cilindros estiver boa, o carro vai manter uma velocidade uniforme, sempre reduzida (segurando o veículo).

Câmbio

a) Teste o câmbio trocando cada uma das marchas para ver se não ocorrem arranhões ou dificuldades nos engates. Marchas escapando com o carro em movimento é sinal de que as engrenagens e/ou o anel sincronizado estão avariados ou desgastados.

Freios

a) Dê algumas freadas para verificar o estado dos freios. Se a direção puxar para o lado, o volante trepidar ou surgir ruído metálico durante a frenagem é sinal de que há deficiências nos freios. Pedal de freio muito duro é sinal de problema no sistema hidrovácuo.

Direção

a) Rodando em linha reta e em asfalto plano, solte rapidamente o volante com o carro em movimento. Se a direção puxar para um dos lados pode ser que o sistema esteja desalinhado. Volante trepidando em velocidade elevada indica falta de balanceamento.

b) Com o carro parado ou em movimento e as rodas em linha reta, movimente o volante suavemente de um lado para outro. Folga excessiva compromete a dirigibilidade e estabilidade direcional do veículo.

Vazamentos

a) Fique atento a manchas de água ou óleo no chão. Com o capô aberto, olhe o motor por cima à procura de sinais de óleo. Ele costuma vazar nos selos do bloco do motor, juntas do cabeçote, da transmissão (todas graves), do cárter, tampa de válvulas e do diferencial.

Sistema de refrigeração

a) Com o motor frio, verifique a coloração da água do radiador ou do reservatório de expansão. Sinal de ferrugem indica descuido com a manutenção do carro e sinal de óleo pode revelar que o lubrificante contaminou o sistema de refrigeração.

b) Procure também por sinais de vazamento de água no chão, no bloco do motor, bomba de água, braçadeiras e mangueiras. Perda repentina de água pode fazer o motor superaquecer ou queimar junta de cabeçote de uma hora para outra.

c) O superaquecimento pode ser provocado por perda de água, entupimento das mangueiras ou do sistema de refrigeração, travamento da válvula termostática do bloco do motor, pane na ventoinha etc., causas nem sempre fáceis de identificar a tempo.

OLHANDO O CARRO POR DENTRO

a) Confira se o velocímetro bate com a quilometragem declarada, olhando o manual do proprietário e a etiqueta da troca do óleo. Também dá para se ter uma idéia melhor sobre a idade real do carro pelo estado dos bancos, desgaste de tapetes, pedais e pneus.

b) Ao sentar-se, veja se os bancos estão rasgados, afundados ou soltos -sinais de veículo já está muito rodado-, o que pode comprometer a segurança e causar acidentes.

c) Verifique se todos os comandos estão funcionando corretamente: faróis, limpadores de pára-brisa, desembaçador, pisca-pisca, luzes de freio e ré, buzina, velocímetro, pisca-alerta, marcador de temperatura e outros equipamentos.

d) Veja também o funcionamento e/ou o estado de espelhos retrovisores, pára-choques, lanternas, iluminação da placa e freio de estacionamento.

e) Levante os tapetes para ver o assoalho. Marcas de ferrugem, água ou umidade no piso podem indicar problemas de má vedação nas borrachas de vidros e portas ou buracos no assoalho. Piso enferrujado ou esburacado pode colocar em risco a segurança do veículo.

f) Confira se o carro tem todos os equipamentos obrigatórios exigidos por lei (extintor de incêndio, macaco, triângulo de sinalização, chave de fenda e de roda, cintos de segurança ou estepe) e o seu estado de conservação.

g) Verifique também o estado e o funcionamento dos equipamentos opcionais, tais como condicionador de ar, direção hidráulica, vidros, travas, espelhos e desembaçador elétricos, aparelho de som, limpador de vidro traseiro e etc.

COMPRA DE IMÓVEIS

Cuidados na hora de comprar um imóvel

Comprar com segurança é, sem dúvida, a maior preocupação de todo pretendente à casa própria. Exigir documentação não só do imóvel, mas também do vendedor, guardar certidões negativas anteriores à compra são algumas cuidados que podem evitar futuros aborrecimentos.

Muitas são as fraudes praticadas por quadrilhas especializadas nessa área. Assim sendo esteja atento para as dicas dadas por órgãos de defesa do consumidor e entidades imobiliárias. Ponha em prática as dicas aqui oferecidas para a hora de

comprar um imóvel, que podem significar a diferença entre um bom negócio e uma grande dor de cabeça.

Antes de Comprar

1 Em primeiro lugar, ao verificar o estado de conservação do imóvel, inclua na análise as áreas comuns do edifício, no caso de apartamento. O estado geral de conservação do prédio é um dos fatores que podem influenciar o preço do imóvel.

2 Verifique o posicionamento do imóvel em relação à luz do sol. Quartos que recebem luz do sol pela manhã (a chamada “face norte”) são mais valorizados. Observe se existe presença de umidade nas paredes, azulejos, pisos e tetos, o que pode significar infiltrações.

3 Não deixe de conversar com o síndico ou com moradores para se informar sobre a vizinhança, manutenção do prédio, valor de condomínio e obras previstas. Essas informações podem representar um importante trunfo para o futuro proprietário.

4 Em tempos de falta de estacionamentos públicos, um item que se tornou extremamente valorizado é a garagem. Em se tratando de compra de apartamento, toda atenção é recomendável para evitar futuros aborrecimentos. Verifique se o imóvel possui vaga na escritura e, em caso negativo, informe-se sobre o sistema adotado no condomínio: se as vagas são demarcadas, se são fixadas por regimento interno, se são por ordem de chegada ou se existem manobristas.

Durante e Depois da Compra

1 É aconselhável que o negócio seja feito por uma imobiliária, através de um corretor de imóveis. Nada melhor do que estar bem assessorado na hora de realizar um negócio.

2 O sinal deve ser simbólico, apenas para assegurar a compra.

3 A documentação correta é a principal arma para garantir a segurança do comprador. Existe uma série de [documentos](#) que o comprador deve exigir.

4 De posse de toda documentação, o pagamento pode ser integralizado.

5 Se o imóvel nunca tiver sido habitado, o comprador deve solicitar a planta hidráulica e elétrica, que normalmente encontra-se em poder do síndico.

6 Para ser proprietário de fato do imóvel, falta a última e mais importante etapa: encaminhar a elaboração da escritura ao escrevente do Cartório de Notas e registrar o imóvel no Cartório de Registro de Imóveis. Somente após o registro obtém-se o direito real sobre o imóvel, segundo a Lei 4.591, de 1964. Com o

imóvel registrado, pode-se efetuar a transferência do IPTU para o nome do novo proprietário.

Depois da Compra

A dica é única: Por pelo menos por dez anos, para precaver-se de eventuais e inoportunas surpresas, guarde as certidões negativas.

Documentos que o Comprador deve Exigir

1 Cópia da Escritura e do registro do imóvel junto ao cartório de registro de imóveis.

2 Certidão Negativa de Débitos Condominiais (em caso de apartamento). Caso não estejam quitados, os débitos recairão sobre o novo proprietário.

3 Certidão de propriedade com negativa de ônus com vintenária (situação do imóvel durante os vinte últimos anos).

4 Certidões pessoais do vendedor em distribuidores civis, justiça federal, cartório de protesto e executivos fiscais devem ser verificados na cidade na qual se localiza o imóvel e na qual resida o vendedor, caso sejam diferentes.

5 Certidão Negativa de IPTU e o carnê com as parcelas quitadas. Mas fique de olho no prazo: todas as certidões têm validade de trinta dias.

6 Certidão de Propriedade, com averbação da construção, em se tratando de casa. Senão, o novo proprietário corre o risco de estar comprando apenas o terreno e não a construção.

Imóvel na planta ou em Construção

O imóvel ainda vai ser construído, mas as prestações iniciais são bem menores do que as das unidades prontas. Você faz as contas e verifica que dá para pagar, basta apertar um pouco o orçamento. Além disso, não é preciso comprovar renda. Parece muito fácil. Mas é preciso prestar atenção às demais condições contratuais para evitar que um negócio que à primeira vista é vantajoso transforme-se num problema futuro.

O grande conselho é não se precipitar na compra e tomar alguns cuidados antes de assinar o contrato. A prevenção ainda é a melhor forma de evitar problemas posteriores. O comprador deve solicitar uma minuta do documento para lê-la atentamente.

Recomenda-se também consultar um advogado, visto que esse profissional está preparado para ler nas entrelinhas e a enxergar problemas que poderiam passar despercebidos ao leigo.

O Procon recomenda que o comprador, antes de assinar o contrato, verifique com atenção os seguintes itens: o índice de correção das parcelas, o mês

de correção, a previsão de cobrança de resíduo nos contratos com reajuste anual (que não pode ser acrescido de juros), o mês e o ano em que o imóvel vai ser entregue.

Caso haja financiamento bancário, o comprador também deve verificar se o imóvel vai ser hipotecado. No caso de multa por atraso no pagamento das prestações, o máximo que pode ser cobrado é 2%.

50 DICAS PARA QUEM VAI VIAJAR PARA O EXTERIOR

A ESCOLHA DO PACOTE TURÍSTICO

Se você está programando viajar de férias esteja alerta. Contratar uma empresa de turismo pode ser uma boa saída para quem não tem tempo de programar o passeio, ao passo que viajar por conta própria, escolhendo sozinho o roteiro e a hospedagem, pode ser mais barato. Mas é importante saber quais são os prós e os contras na hora de optar entre uma agência ou viajar por conta própria.

Muitas são as empresas fantasmas que lesam os menos precavidos.

Veja os cuidados básicos dados por empresas de proteção ao consumidor e ligadas à área de turismo.

O primeiro é verificar se a agência escolhida é associada à Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens). Isso não é uma garantia total, mas, para serem associadas, as agências passam por um crivo e têm de apresentar vários documentos comprovando sua idoneidade o que dificultaria a ação de empresas fantasmas. Além disso, a Abav faz a intermediação das agências associadas com os consumidores caso ocorra algum problema. De acordo com a associação, mais de 90% dos casos são resolvidos sem que seja necessário recorrer aos órgãos de defesa do consumidor ou à Justiça.

A segunda dica é não ir atrás de milagres. Desconfie por exemplo, de promoções que oferecem muitas facilidades, preços muito abaixo dos concorrentes com pagamento integral á vista. Você pode nunca mais ver o seu dinheiro de volta e o pior, perder as suas merecidas férias.

A terceira precaução, segundo os especialistas, é solicitar, por escrito, tudo o que está sendo contratado. Preocupe-se com os mínimos detalhes. Verifique por exemplo:

- Onde será feita a hospedagem - pousada, hotel, chalet, resort, etc.

- A localização exata do local de hospedagem
- Tipo de quarto (individual, duplo, etc.)
- Distância da cidade e outros pontos turísticos
- Condições do estabelecimento
- Infraestrutura de cada unidade (ar condicionado, ventilador, chuveiro quente, banheiros, etc);
- Condições climáticas da região onde irá ficar, etc;
- O que está ou não está incluso na diária (café, taxas extras, etc.)

É importante pedir referências sobre a agência para conhecidos e consultar o Cadastro de Reclamações Fundamentadas do Procon. E deve-se verificar se a agência é registrada na Empresa Brasileira de Turismo, a Embratur, o que é obrigatório para todas as empresas de turismo.

OUTRAS DICAS IMPORTANTES

1. No caso de preços divulgados por anúncios e folhetos, eles devem conter todas as informações referentes à viagem, de forma clara e precisa. Outros dados que devem ser verificados são os valores cobrados pelas partes aérea e terrestre, categoria das passagens, taxas de embarque, traslados, refeições oferecidas, guias, número exato de dias, juros no pagamento a prazo e o que ficará por conta do viajante.
2. Depois de ter escolhido a empresa e o pacote, Procon adverte, que o consumidor deve insistir que tudo o que for relacionado à viagem seja escrito em documento e guardar o anúncio publicitário, uma vez que ele é parte integrante do contrato, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.
3. Deve-se prestar atenção para as cláusulas que possam colocar o consumidor em desvantagem, sobretudo quanto à possibilidade de serem feitas alterações em relação aos hotéis, passeios, taxas extras e de transporte. Além disso, no contrato não deve constar nenhum espaço em branco. É preciso guardar uma via datada e assinada, para se resguardar de eventuais problemas.
4. Feito o pagamento, a agência deve fornecer as passagens com datas de saída e de chegada, comprovantes de reserva nos hotéis e recibo dos valores pagos.

50 DICAS PARA QUEM VAI VIAJAR PARA O EXTERIOR

1. Antes de decidir-se sobre para onde ir, consulte sempre seu agente de viagens. Exija sempre bom atendimento e informações precisas.
2. Esteja certo de estar fazendo a melhor escolha para a época em que vai viajar.

Se você quer preços melhores, consulte sempre sobre a baixa estação no destino de sua escolha: os preços costumam ser consideravelmente mais baixos.

3. Se você vai para um destino exótico, saiba antes como funciona a viagem. Lugares exóticos não são como os outros. Você pode ter de fazer esforços físicos além do que pretende e pode não ter hotéis do nível que espera. Você deve ter cuidados especiais com a alimentação.

4. Providencie seu passaporte com a máxima antecedência possível. A burocracia pode tornar o processo mais lento do que parece.

5. Se você já tem um passaporte, verifique o prazo de validade para não correr o risco de que ele expire durante sua viagem. Alguns países só concedem vistos se a validade do passaporte se estender por pelo menos seis meses após a viagem.

6. Verifique se os países que você vai visitar exigem vistos. Providencie a documentação para consegui-los com antecedência. Alguns países demoram longos dias para a emissão dos vistos.

7. Alguns países exigem vacina contra febre amarela. Se você for para algum deles, vacine-se com dez dias antes do embarque porque as reações das vacinas podem ocorrer durante todo este período.

8. Após a compra, ao receber sua documentação de viagem, confira todos os dados: nome, data, número dos vôos, horários, hotéis escolhidos, serviços solicitados, etc. Essa providência pode evitar dissabores durante sua viagem.

9. Para completar a documentação, não se esqueça de levar sua carteira de motorista. Também poderá adquirir uma Carteira de Habilitação Internacional, emitida pelo Touring Club que é válida em muito países. Veja o endereço do site na Internet: (<http://www.touring.com.br/permissaointernacional.htm>) Mesmo que você não pretenda alugar um carro, pode aparecer uma oportunidade, e será uma pena desperdiçá-la por falta de habilitação.

10. Uma boa viagem começa muito antes do embarque. Leia tudo o que puder sobre os lugares que vai visitar. Informe-se sobre costumes e hábitos. Viajantes desinformados acabam perdendo o melhor da viagem.

11. Tenha certeza de estar escolhendo um hotel na localização que você gostaria. Veja antes onde ficam seus pontos de interesse e só então escolha o hotel. Às vezes, vale a pena pagar um pouco mais por uma localização privilegiada.

12. A moeda internacionalmente aceita é o dólar americano. Compre uma parte em dinheiro e peça dinheiro trocado. Evite notas de 100 dólares, que são aceitas com certa desconfiança, especialmente nos Estados Unidos, onde ninguém usa notas de tanto valor. Lembre-se que os cheques de viagem representam uma segurança a mais, já que podem ser cancelados em caso de furto (se você tiver a numeração anotada!).

13. Leve uma reserva de reais para as pequenas despesas no aeroporto, na partida e na chegada, como as taxas de embarque, por exemplo.

14. Nunca transporte todo o dinheiro num lugar só. Divida-o em duas ou três carteiras e carregue uma parte junto a seu corpo. Essa é a melhor maneira de você não ficar sem nenhum tostão em caso de furto ou assalto.

15. Dê preferência a levar um ou mais cartões de crédito internacionais. Eles são bem aceitos em quase todos os lugares do mundo. Tenha os números dos cartões e telefones da empresa emissora anotados para comunicar-se em caso de extravio.

16. Não exagere na bagagem. Leve somente o essencial. Malas grandes são sinônimo de grandes problemas. Pouca bagagem é mais leve e fácil de controlar.

17. Como regra geral, não ponha na mala nada que você detestaria perder ou objetos de valor como jóias, etc. Itens essenciais têm de estar sempre junto com você.

18. É sempre bom levar um *necessarie* com medicamentos que você costuma utilizar no Brasil. Lembre-se de que é complicado comprar remédios no exterior sem receita médica, e em muitos lugares as receitas brasileiras não são entendidas nem aceitas.

19. Leve um saco ou bolsa plástica para armazenar roupa suja ou molhada, porque muitas vezes não há tempo suficiente para secá-las, especialmente numa viagem de muitos destinos.

20. Identifique sua mala do seu jeito. É a melhor maneira de sua mala não ser confundida com outra parecida nas esteiras dos aeroportos. Procure utilizar nossas etiquetas resistentes que possuam espaço para seu nome, endereço e telefone, em caso de extravio.

21. Antes de despachar suas malas, arranque as identificações colocadas por companhias aéreas em suas viagens anteriores. Elas podem confundir o pessoal que manuseia a bagagem no aeroporto.

22. Na mala de mão, leve uma muda de roupa para você não ficar na mão caso a bagagem seja extraviada. Leve também os documentos e um casaco para evitar surpresas na chegada ou mesmo com o ar condicionado do avião.

23. Chegue ao aeroporto duas horas antes do horário de partida nos vôos internacionais e uma hora antes nos vôos nacionais. Se você não quiser pegar fila no *check in*, adiante ainda mais meia hora. Nos vôos charter, em geral, o *check in* é solicitado com 3 horas de antecedência.

24. Não deixe malas desacompanhadas por um minuto sequer. Ladrões de bagagem existem em todos os lugares do mundo. Nem aceite transportar malas

ou pacotes de ninguém como se fosse seu.

25. Em alguns aeroportos é possível revestir e lacrar as malas com filmes de plástico. São bons porque protegem as malas e oferecem certa segurança, dificultam que sejam violadas.

26. Faça o *check in* o mais cedo possível. Você se livra das bagagens e fica livre para comprar ou dar uma volta pelo aeroporto.

27. Ao comprar o pacote, solicite sempre ao agente de viagens que marque seu assento no avião já na compra do bilhete. Este procedimento irá garantir-lhe o lugar esperado, além de representar relativa segurança em casos de "*overbooking*" (excesso de passageiros no mesmo voo).

28. Se você for levar máquinas fotográficas, computadores, telefones celulares ou filmadoras, vá antes do embarque ao guichê da Polícia Federal brasileira (nos aeroportos internacionais) e registre esses equipamentos. Você receberá um documento do registro, sem o qual terá que pagar impostos sobre estes aparelhos em seu retorno ao Brasil.

29. Opte sempre por pacotes turísticos que incluam um seguro de viagem e naqueles onde o seguro não está incluído, aconselhamos que ele seja solicitado. O seguro será sua garantia no caso de uma emergência de saúde ou extravio de bagagem no exterior. Lembre-se que ao comprar o bilhete aéreo, sua bagagem estará automaticamente assegurada, mas vale muito pouco em caso de extravio. Assim, com apenas alguns dólares a mais, sua mala perdida será generosamente recompensada.

30. Ao desembarcar, calma! Sabemos que tudo é novo e diferente, porém sua atenção poderá ser necessária para avisos que nem sempre "gritam" aos olhos.

31. Em países de imigração rígida, não se assuste se o policial que irá conferir seus documentos parecer um inimigo. A função dele é essa mesmo e em poucos minutos você estará liberado.

32. Nos casos de países onde o dólar americano não é aceito, procure trocar uma pequena quantia de dinheiro já no aeroporto para as primeiras despesas (gorjetas, carrinhos para as malas, etc). Depois, já instalado procure as melhores taxas de câmbio.

33. Se você comprou um pacote com traslados incluídos, provavelmente haverá alguém com uma placa em seu nome no desembarque. Caso não haja, procure pelo guichê do prestador de serviços que consta em seu *voucher* de traslados.

34. Se você for alugar um carro no exterior, ao solicitar a locação, esteja certo de pedir um plano com seguro incluído, para evitar dor de cabeça e prejuízos altos com qualquer batidinha. Lembre-se que estes seguros comprados diretamente na locadora ao retirar o carro podem custar muito mais caro do que se adquiridos no

Brasil, com planos promocionais.

35. Veja, antes de viajar, o significado de placas internacionais para não ser surpreendido por símbolos que você nunca viu.

36. Não tente bancar o "espertinho": contravenções no exterior podem significar multas caras (algumas até cadeia!). Respeite os limites de velocidade e permaneça à direita (ou à esquerda em países com mão inglesa, tais como Austrália, Inglaterra, até se acostumar com o trânsito local.

37. Ao solicitar suas reservas, lembre-se que no exterior o horário de *check in* é sempre após as 14:00h e o de *check out* é sempre às 12:00h. Assim, caso você chegue muito cedo ao hotel, pode ser que seu quarto ainda não esteja pronto. Caso queira que ele esteja pronto, mesmo chegando cedo, solicite uma diária a mais antes de sair do Brasil.

38. Nos hotéis, procure sempre guardar seus valores (jóias, dinheiro, passagens, etc) no cofre. Há hotéis que possuem cofres no próprio quarto e outros onde você deve utilizar o da portaria.

39. Antes de ligar o barbeador, secador ou qualquer outro aparelho, certifique-se da voltagem na cidade.

40. No exterior é comum haver nos hotéis canais de televisão pagos. Ou seja: se você sintonizar um deles, vai ter de pagar pelo que vê. E às vezes não é pouco. Em geral, há advertências a esse respeito no próprio monitor. Fique atento!

41. Verifique os horários de funcionamento do comércio e dos bancos. Eles variam de lugar para lugar. O mesmo raciocínio vale para museus e outras atividades.

42. Para não ficar sozinho nos restaurantes, confira os horários dos costumes locais já na chegada. Em alguns países janta-se muito cedo e os restaurantes tão fecham cedo. Em outros, a praxe é jantar mais tarde. Siga os hábitos locais para não correr o risco de ficar com fome!

43. Gorjetas variam conforme a cultura do país. Em alguns lugares, elas são vistas como uma recompensa por bons serviços. Em outros, como nos navios, elas são esperadas em qualquer circunstância. Há lugares onde a gorjeta pode ser considerada ofensa. Leia e informe-se sobre os hábitos de recompensa no destino que escolher. Há porém, algumas referências genéricas de gorjetas: 1 dólar por mala para o carregador; 10 a 15% no táxi, bares e restaurantes; e 1 a 2 dólares para camareiras nos hotéis.

44. Ligar para o Brasil do hotel é, em geral, uma grande roubada. As taxas que os hotéis cobram são quase sempre exageradas. Ligações a partir dos aviões e dos navios costumam ser exorbitantes. Ou seja: você só deve usar esse tipo de telefone no caso de emergências. Onde quer que esteja, sempre é mais barato usar

o telefone público e em quase todos os países você encontra facilmente cartões com os quais poderá fazer ligações, inclusive internacionais. Caso não ache os cartões, procure a central telefônica da cidade e procure sempre pagar na hora, já que as ligações a cobrar (collect calls) costumam também custar bastante.

45. Na hora das compras, compare preços e pechinche. Em qualquer lugar do mundo você pode conseguir preços melhores com um pouco mais de esforço.

46. Programe sua viagem de modo a deixar as compras para os últimos dias, já que carregar pacotes é terrivelmente incômodo.

47. Ao comprar, exija sempre o recibo. Além de ser sua garantia, ele poderá valer algum dinheiro de volta nos países que devolvem os impostos aos turistas. Nos aeroportos, procure pelo guichê de "detax", apresente os recibos e pronto. Em alguns países você recebe o dinheiro na hora em outros, o dinheiro é enviado para sua casa pelo correio (e ele chega!)

48. Tenha sempre anotados os endereços e telefones locais da companhia aérea pela qual você está viajando e do consulado brasileiro. Eles podem ser úteis no caso de extravio do passaporte ou da passagem.

49. Telefone para a companhia aérea dois dias antes do seu próximo vôo para reconfirmar a passagem. O procedimento é obrigatório, mesmo que seus bilhetes já tenham sido confirmados no Brasil.

50. Lembre-se que conhecer um lugar não é apenas fazer compras e tirar fotos, mas comer sua comida, ver sua televisão, observar os hábitos locais de cada povo e fazer o que eles fazem para se divertir.

COMO PREVENIR FURTOS E ROUBOS EM EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

Todos os locais por onde trafegam muitas pessoas durante o dia e noite, necessitam de rígidos mecanismos de prevenção a roubos e furtos. É fundamental o treinamento e reciclagem constante do pessoal responsável pela segurança do seu condomínio ou empresa, incluindo-se:

- ✓ porteiros
- ✓ vigilantes
- ✓ seguranças
- ✓ zeladores
- ✓ pessoal da limpeza
- ✓ pessoal da manutenção;

Vejamos as principais recomendações feitas por especialistas em segurança:

- ✓ Realizar investigação social dos funcionários recém-contratados, bem como, efetuar pesquisas cadastrais das empresas prestadoras de serviços e funcionários terceirizados;
- ✓ Estabelecer uma política de controle de acesso em portarias, portões e estacionamentos, controlando o fluxo desses locais e identificando pessoas e veículos visitantes;
- ✓ Rondas preventivas de segurança nas áreas interna e externa da empresa ou condomínio;
- ✓ Emprego de barreira e obstáculos na maior quantidade possível, dentro de um parâmetro razoável, respeitando também, as disposições e lay-outs internos;
- ✓ Emprego de cães e vigilantes em postos avançados, quando possível;
- ✓ Iluminação defensiva e ofensiva, principalmente, nos trajetos estabelecidos para rondas internas noturnas;
- ✓ Instalar sensores de presença, invasão, fumaça e termovelocimétricos;
- ✓ Evitar estoque de materiais em locais de risco, a fim de não criar um possível foco de incêndio em potencial, bem como, um esconderijo para invasores;
- ✓ Proteger devidamente as instalações e equipamentos de comunicação, telefones, telex, fax e micros contra possíveis "grampos";
- ✓ Realizar exercícios de simulação freqüentes, com dispositivos de segurança para verificar a presteza de reação dos funcionários;
- ✓ Utilização de informantes e de observadores internos e externos;

- ✓ Reforço das paredes, visando a proteção contra os disparos de armas de grosso calibre ou potentes em locais que apresentem essa possibilidade;
- ✓ Preparação e identificação de abrigos no interior das instalações da empresa para o pessoal do corpo de segurança e itinerários cobertos até as suas posições;
- ✓ Variação e sigilo das medidas e planejamentos de segurança para que as fontes de informações dos marginais não obtenham detalhes precisos sobre elas;
- ✓ Manter os equipamentos de prevenção e combate a incêndios devidamente sinalizados, desobstruídos e em condições de pronto uso.

AOS FUNCIONÁRIOS

- Ao atender estranhos, manter os portões fechados e as pessoas do lado de fora.
- O portão somente pode ser aberto após:
 - Identificar o visitante;
 - Avisar o morador sobre a conveniência da entrada;
 - Na dúvida, solicitar ao morador para vir identificar tal visitante.
- No caso de entrega de encomendas:
 - Avisar o condômino e solicitar sua presença na portaria;
 - Na ausência do condômino, receber e guardar para, posteriormente, ser retirado por um morador ou entregue por um funcionário;
 - Jamais permita que o entregador leve pessoalmente a encomenda.
- Nos horários de limpeza e recolhimento de lixo, manter as entradas do edifício fechadas.
- Para abrir o portão da garagem, identificar o motorista e observar se não há risco de alguém penetrar junto.
- Ao receber prestadores de serviços, identificá-los, anotar os dados de seus documentos, avisar o condômino e só permitir acesso às dependências mediante autorização do morador e devidamente acompanhado por um funcionário.
- Na entrada ou saída de pessoas do condomínio, somente abrir o portão após verificar se não há suspeitos próximo.

PARA OS CONDÔMINOS

- ✓ A sua compreensão e colaboração são fundamentais para a segurança do Condomínio;
- ✓ Elogiar as ações dos funcionários que visam a garantir a segurança de todos os condôminos, mesmo quando representam algum transtorno para si ou para suas visitas;
- ✓ Ao chegar ou sair da garagem, observar se não há pessoas estranhas ou suspeitas aguardando ou dando voltas até sentir-se em segurança. Grande parte de assaltos e seqüestros ocorrem nesses momentos críticos;
- ✓ Ao estacionar seu veículo na garagem, mantê-lo trancado, sem pacotes ou objetos à vista e com o alarme ligado;
- ✓ Alertar a portaria para que receba as encomendas feitas ou o avise para que vá atender ao entregador na recepção;
- ✓ Quando solicitado à portaria, verificar se o assunto lhe diz respeito, só então descer à recepção para atender;
- ✓ Ao contratar empregados (domésticas, babás, motoristas etc.) somente os receber na portaria, exigir documentação e referências, averiguando a autenticidade e veracidade das informações;
- ✓ As chaves de todas as dependências não devem ser deixadas com os empregados, mantendo algumas dependências isoladas. Assim como não deixar cópias das chaves na portaria.

ADMINISTRADORA/SÍNDICO

- ✓ Desenvolver reuniões periódicas com os condôminos a fim de despertar a consciência para a segurança de todos;
- ✓ Cadastrar todos os condôminos com dados pessoais, dos veículos e até de parentes próximos, para uso em caso de emergência;
- ✓ Estabelecer o sistema de identificação com crachá para todos os visitantes, com assinatura do condômino visitado;
- ✓ Acompanhar o andamento de todos os trabalhos realizados no edifício;
- ✓ Na contratação dos funcionários, após exigir documentos e referências e certificar-se quanto à autenticidade e veracidade das informações, dar preferência para os que possuam cursos de formação e treinamento.

- ✓ Realizar a reciclagem e treinamento periódico de seus funcionários, visando à segurança do condomínio.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

- ✓ No caso de pequenas entregas, sugere-se uma caixa na recepção com portinhola, para facilitar a entrega e evitar a entrada do entregador;
- ✓ As entradas do edifício (social, de serviço e garagem) devem ser suficientemente iluminadas;
- ✓ Os equipamentos de segurança devem estar em perfeitas condições:
 - ✓ portas de entrada;
 - ✓ portões de garagem;
 - ✓ extintores;
- ✓ Os condôminos precisam cooperar com as instalações de equipamentos indispensáveis à segurança:
 - ✓ olho mágico de 180 graus;
 - ✓ intercomunicador;
 - ✓ interfones;
 - ✓ alarmes;
- ✓ Aos moradores dos 1o. e 2o. andares recomenda-se um cuidado especial, protegendo as áreas de acesso, instalando grades nas janelas e alarmes;
- ✓ A guarita deve ser recuada do portão, com grades altas ao redor do prédio, e o portão da garagem controlado pela portaria.
- ✓ Cuidado com aparelhos de ar condicionado que formam verdadeiras escadas e facilitam a escalada dos ladrões pelo lado externo do edifício ou casa.

COMO ESCOLHER UM CÃO DE GUARDA

“O cão é o melhor amigo do homem”, já ouviu este provérbio, certo? Pis saiba que só no Brasil existem mais 25 milhões de cães, com média de um animal para cada sete habitantes. A criminalidade crescentes nos grandes centros urbanos e mesmo em cidades de médio e pequeno porte, têm levado as pessoas a adquirirem um cão como arma de proteção e defesa.

Basta uma cara agressiva e um latido feroz de um cão, para espantar um ladrão mais ousado. Os cães não exibem medo diante de intrusos e têm reações violentas quando alguém lhes atravessa o território, seja humano ou outro animal.

Mas, é necessário se fazer a escolha certa do cão de guarda. Um cão para ser uma boa proteção, precisa ser adestrado, precisa obedecer seus donos para que não se torne uma ameaça a todos como tem acontecido freqüentemente.

Eis as principais recomendações dos criadores de cães de guarda para que você faça a escolha certa e tenha a si e seu patrimônio protegidos.

- Evite cruzamentos com raças diferentes. Os especialistas garantem que aberrações são mais difíceis de serem controladas pois não se sabe quais as características herdadas pelo animal.
- Comece o adestramento cedo. Não deixe para ensinar o seu cão tardiamente, é preciso que o animal adquira a confiança nas pessoas da família deste pequenino.
- Deixe o seu cão conviver com pessoas de diferentes idades, tipos e diferenças variadas. Isso tornará o animal mais sociável e menos agressivo sem necessidade.
- Procure tratar o seu cão como um amigo, não como uma arma pronta para atacar indiscriminadamente. A vítima pode ser você, seu filho ou alguém da sua família.
- Confie o treinamento do seu cão a um amestrador idôneo e acompanhe todos os passos.

Vejamos algumas das raças mais populares e que podem servir de cão de guarda.

BOXER

O boxer sempre foi considerado um ótimo cão de guarda e foi inicialmente empregado como cão de lutas. É um animal que está sempre em estado de alerta, tem boa audição o que lhe permite detectar um invasor com precisão e rapidez. Pode ser criado em ambientes de pequenos. Embora conviva bem com crianças, não gosta de outros animais.

BULLDOG

É um cão de pelagem curta e lisa, robusto e baixo, atarracado, tronco curto, bem estruturado, membros robustos, musculatura bem desenvolvida e rígida. A fêmea é menor e menos corpulenta que o macho. Sua figura sugere determinação, força e atividade e seu aspecto de mau, costuma intimidar ladrões amadores e mesmo profissionais desavisados. É um animal esperto, valente, fiel, confiável, corajoso, de aspecto feroz mas de índole afetuosa. Convive bem em ambientes de tamanho médio e relaciona-se bem com outros animais e crianças.

DOBERMANN

É muito ágil e de fácil adestramento e facilmente adestrável pode ser criado em casa e até brincar com as crianças, desde que esteja acostumado a elas desde pequenino. É um cão excelente como guarda, que intimida o invasor pelo porte e pelo latido e responde com incrível rapidez a qualquer estímulo. No passado foi usado quase que exclusivamente como guarda e vigia passando depois a ser utilizado também como cão de guerra e policial. Sua característica negativa é que pode ser um pouco teimoso e não se dá muito bem com outros animais.

DOGUE ALEMÃO

É um animal de porte grande e seu tamanho intimida, é amistoso, ativo, obediente e reservado com estranhos mas é excelente cão de guarda e de companhia. Convive muito bem com outros cachorros. Com desvantagens pode-se dizer que é muito manso para a função de guarda. Necessita de grande quantidade de alimento e espaço e em termos de sociabilidade dá-se bem com os donos e crianças.

FILA BRASILEIRO

Esta raça surgiu do cruzamento de cães trazidos pelos holandeses, em 1631, com animais que já existiam no Brasil. Com o passar do tempo foi sofrendo modificações para ser usada em guarda, caça e pastoreio. É um animal autoconfiante e destemido que também impressiona pelo tamanho e latido forte, costuma respeitar as pessoas da casa, mas aconselha-se não abusar da obediência dele. É reservado com estranhos e um ataque repentino pode ser fatal. É um cão pouco ativo e às vezes indolente podendo ser um pouco teimoso e não costuma se relacionar bem com outros animais e também não tem boa percepção dos estímulos à volta.

PASTOR ALEMÃO

Esta raça foi criada especialmente para defesa de propriedades, companhia, guia de deficientes e atividades policiais diversas. É um animal que reage com eficácia

às agressões. Late sem parar e muito alto. Tem um bom nível de inteligência comparado à outras raças, é atento, percebe com rapidez rápido um intruso. É obediente e tem bom potencial de intimidação. Adapta-se bem a todo tipo de clima, em espaços médios e pequenos. No entanto, devido a sua popularização e cruzamentos mal feitos, muitos cães desta raça têm temperamento instável e podem se tornar agressivos com facilidade. Em termos de sociabilidade se tiver o animal tiver boa procedência, será apegado à família e mostrará disposição para aturar brincadeiras das crianças.

ROTTWEILER

É um tipo de cão musculoso, ágil e resistente. Pesa em média de 42 a 50 quilos. Tem um temperamento desconfiado e muito forte e é considerado como excepcional cão de guarda. Quando bem tratado, pode ser um companheiro, mas é preciso que as crianças tenham cuidado ao lidar com este cão. Os ancestrais do rottweiler eram usados para conduzir o gado. Em muitos países ainda é considerado ideal para o trabalho policial. Pode adaptar-se bem a ambientes e espaços reduzidos. É um tipo de cão que necessita que o dono se imponha para que possa obedecer e é um animal de personalidade tão forte e segura que tende a desafiar até mesmo o tratador.

PITT BULL

Devido ao seu instinto agressivo estimulado pelos donos, o Pitt Bull se tornou um animal conhecido mundialmente por "assassino". É uma raça é proibida em alguns países e sempre desperta polêmicas sobre quem e onde deve ser criada. Porém, quando tratados corretamente, se tornam uma excelente companhia, pois são extremamente inteligentes, corajosos, leais e afetuosos com seus donos, paciente com as crianças e obedientes, estes cães são também brincalhões, engraçados e bem humorados. Ótimo cão de guarda e fiel ao dono são pouco tolerante com outros animais. Só atacam quando são provocados. É uma ótima companhia quando socializado e treinado. Não se adapta bem a locais pequenos e se forem deixados sozinho ficam estressados e agressivos. Uma mordida de um cão adulto dessa raça tem uma pressão equivalente a 500kg, capaz de mutilar membros. Aconselha-se que esses cães sejam criados somente por pessoas capazes de canalizar tanto poder para áreas construtivas.

COMO PROTEGER SEU VEÍCULO CONTRA ROUBOS E FURTOS

Nada pode ser mais chocante que você deixar seu veículo estacionado numa via pública, restaurante, shopping ou mesmo na porta do seu prédio ou residência e ao voltar para pegá-lo, descobrir no lugar do seu carro, apenas um espaço vazio ou outro veículo. Quem já passou por isso, sabe que é uma sensação desconcertante e apavorante ao mesmo tempo.

Um bem que você adquiriu às vezes com muito sacrifício, pagou ou ainda está pagando por meses, que também é um instrumento de trabalho, não pode ser tratado com descuido.

Veja as várias maneiras de proteger o seu veículo de ser furtado ou roubado, dificultando ou minimizando os prejuízos da ação criminosa dos ladrões.

PROTEÇÃO FÍSICA

Não existe garantia total deste tipo de prevenção para o seu veículo, mas esteja certo de que um ladrão vai sempre preferir um carro desprotegido, do que um protegido. Assim sendo, instale dispositivos anti-furto em seu veículo. Veja a lista dos mais sofisticados aos mais simples:

SISTEMA DE RASTREAMENTO VIA SATÉLITE E DIRECIONAMENTO

Muitas pessoas não sabem que ao contrário do que se pensa, existem vários tipos de rastreamento de veículos via satélite ou direcionamento com preços muito acessíveis. No Brasil, atualmente encontramos três sistemas mais conhecidos: o GPS que é feito via satélite, o sistema Lo-Jack por localização por direcionamento e Ituran, que usa a localização por antenas.

O sistema GPS - Global Positioning System - localiza um veículo por satélite, e é o rastreador mais antigo no Brasil. Desenvolvido inicialmente para navegação, ele foi concebido para prover localização em qualquer ponto da superfície terrestre. É um sistema baseado em visualização no mapa, por isso mesmo, em grandes cidades a localização do veículo pode ser dificultada pelo adensamento de prédios. As empresas que trabalham com o GPS fazem o monitoramento colocando um modem no veículo o qual que envia e recebe mensagens curtas, como um bip. Quando o proprietário tem o veículo furtado ou roubado, avisa a central, e dá a senha, para dar início ao rastreamento e quando o veículo é localizado o motor é bloqueado imediatamente.). Os preços variam de

empresas par empresa, partindo de 700 reais pelo aparelho instalado e uma mensalidade de R\$ 49, até 2 800 reais com mensalidades de 100 reais. È sempre bom pesquisar, comparar as diferenças antes de instalar um equipamento deste tipo.

O sistema Lo-Jack foi inventado nos Estados Unidos e funciona com um processo operacional de rastreamento e localização de veículos roubados, através da instalação de um pequeno dispositivo eletrônico no automóvel. Esse aparelho emite um sinal silencioso digital criptografado, que será monitorado a partir do momento em que o proprietário do veículo informa sobre seu desaparecimento e indica com precisão todos os movimentos do veículo podendo ser rapidamente recuperado e apreendido pela polícia. Custa em média 1 300 reais, incluindo um ano de manutenção e habilitação.

A Ituran, tem um sistema desenvolvido por empresas israelenses e americanas, que utiliza como tecnologia de localização uma triangulação de sinais de rádio e micro-ondas que consegue a localização de um veículo furtado em tempo real, com precisão de aproximadamente 15 metros. Quando o carro é localizado a empresa dispõe de uma equipe composta de helicóptero, motos etc., para prontamente interceptar o automóvel. Pode ser acionado por três maneiras: botão de pânico (chamado pelo motorista), violação do carro e em caso de comunicação por telefone. Se um ladrão quebrar o vidro do seu veículo os sensores avisam a central que manda uma equipe averiguar imediatamente. O preço do equipamento instalado pela Ituran é em torno de 900 reais para instalação do aparelho, incluindo o botão de pânico e mais 35 reais por mês.

SISTEMA DE CHAVE CODIFICADA

Este é um dispositivo opcional que já vem de fábrica. Impede que o ladrão use uma chave falsa e tenha o motor bloqueado se for feita ligação direta.

TRAVAS DE CÂMBIO

Também dispõe de uma chave codificada que impede que o ladrão mude de marcha. É uma das opções de baixo custo e que inibe a ação dos bandidos.

INTERRUPTORES DE COMBUSTÍVEL

Em geral funcionam com uma simples pressão num botão sob o assoalho do carro no lado do motorista. Ao ser pressionado o combustível é cortado e o motor para.

ALARMES COM SENSORES

Embora sejam os mais populares, nem sempre são os mais seguros. Em geral só servem para alertar por alguns poucos segundos a invasão do seu veículo, mas se você não estiver por perto, nada poderá fazer. Os ladrões sabem onde cortar os fios para desligar o alarme.

TRAVAS DE VOLANTE

Existem uns tipos bem resistentes e que dificultam a ação dos ladrões. Só são um incômodo na hora de colocá-las e tirá-las.

BLINDAGEM

A blindagem é uma proteção adicional para pessoas que necessitam ter a sua integridade física preservada enquanto conduz seu veículo. Políticos, cantores, artistas famosos e empresários em geral, têm se valido desse sistema de proteção para fugir de possíveis assaltantes e seqüestradores. Existem vários tipos de blindagem. A mais simples cobre todas as partes da cabine, com exceção do piso. Os preços são variáveis, dependendo do tipo de blindagem que o cliente deseja em seu veículo, qual o tipo de automóvel, etc. Para blindar um Corsa por exemplo o valor pode ser de 25 mil reais até 200 mil para uma Cherokee.

PELÍCULAS PARA REDUZIR A VISIBILIDADE INTERNA

Uma película chamada de “insufilm” custa em média 100 a 300 reais, dependendo do tipo escolhido. Serve para dificultar a visibilidade interna do veículo. Um ladrão não vai se aproximar de um veículo se ele não puder enxergar que está lá dentro, nem o que está acontecendo. A Lei permite uma transparência mínima de 75% no pára-brisa, e de 70% nos vidros das laterais dianteiros e 50% nos demais.

FAÇA UM BOM SEGURO PARA O SEU VEÍCULO

Embora todos os equipamentos que você possa instalar em seu veículo possam inibir a ação de ladrões, nada pode ser mais seguro que uma boa apólice de seguro. Veja as principais dica para ter tranqüilidade e segurança. Seu seguro pode ter a amplitude que você quiser. Depende das coberturas que você contratar

Seguro Automóvel

É o seguro que garante o próprio carro contra os riscos de:

- o colisão, abalroamento, capotagem, queda em precipícios ou de pontes;
- o queda acidental sobre o veículo de qualquer agente externo, que não faça parte integrante do mesmo ou não esteja nele afixado;
- o incêndio, explosão, queda de raio e suas conseqüências;
- o roubo ou furto total ou parcial do veículo;
- o submersão total ou parcial do veículo em água doce proveniente de enchentes ou inundações; granizo, furacão e terremoto;

o atos danosos praticados por terceiros, excluídos danos à pintura.

Essa cobertura é denominada *Compreensiva* ou, também, *Colisão, Incêndio e Roubo*.

Acessórios

Equipamentos de som, comunicação e imagem, como rádios toca-fitas, não estão amparados pelo Seguro Automóvel se não for contratada a cobertura específica de Acessórios. *Essa regra se aplica mesmo quando o equipamento for original do modelo do carro.*

Seguro Responsabilidade Civil

Também conhecido como seguro de danos a terceiros.

Garante o reembolso das indenizações que o Segurado for obrigado a pagar, *em sentença judicial ou por acordo previamente autorizado pela seguradora*, pelos danos materiais ou pessoais causados a terceiros, relacionados com a circulação do carro segurado.

Seguro Acidentes Pessoais de Passageiros

Garante o pagamento de indenizações em caso de morte ou invalidez permanente dos passageiros (incluindo o motorista), quando decorrente de acidente com o carro segurado.

Despesas Extraordinárias

Garante uma indenização extra em caso de perda total do carro segurado, correspondente a 10% da importância segurada para o Seguro Automóvel, para que o Segurado possa fazer frente a eventuais despesas extras que possa ter tido com a perda de seu carro.

Carro Reserva

Garante a locação de um veículo (modelo básico), por conta da seguradora, até o limite do período escolhido quando da contratação do seguro, enquanto o veículo segurado encontra-se em reparo ou até o pagamento da indenização pela perda total.

Importâncias Seguradas

Se você já decidiu a amplitude do seguro de seu carro, está na hora de estabelecer as importâncias seguradas.

para o seu carro

- só é aceitável uma importância segurada que esteja próxima do valor médio de mercado, considerando marca, modelo, opcionais e ano de fabricação. Lembre-se que, em caso de perda total, será indenizado o valor médio de mercado ou a importância segurada, se essa última for inferior ao valor médio de mercado.
- A propósito, em caso de danos parciais, a perda será caracterizada quando o valor dos reparos for maior do que 75% do valor médio de mercado do carro.

para os acessórios

- cada acessório deve ter sua correspondente importância segurada, também baseada no valor de mercado.

para danos a terceiros

- você deve determinar uma importância segurada para danos materiais e outra para danos pessoais. Considere as possibilidades de danos que você possa causar a terceiros e também, em função de seu patrimônio pessoal, as indenizações que você possa ser obrigado a pagar por decisão judicial. As importâncias seguradas representam o máximo reembolsável pela seguradora, independente da quantidade de terceiros prejudicados.

para danos a passageiros

- devem ser indicadas, separadamente, importâncias seguradas para morte e para invalidez permanente. Essas importâncias seguradas referem-se a cada um dos passageiros, até o limite da lotação oficial do veículo. Em caso de invalidez permanente, aplica-se a tabela de indenização proporcional ao grau de invalidez.

Franquias

Franquia é a parte dos prejuízos que fica por conta do Segurado.

A franquia só é aplicável em caso de perda parcial do carro segurado. Não é aplicável, portanto, no caso de perda total, nem nas demais coberturas contratadas.

Há três níveis de franquia, à opção do Segurado:

- o **franquia básica ou normal**
- o **franquia reduzida**
- o **franquia ampliada**

Enquanto a franquia reduzida é a que proporciona uma cobertura mais ampla na hora de reparar o carro, a franquia ampliada é a opção de custo mais baixo no momento da contratação do seguro.

Bônus de Renovação

É um desconto no custo do seguro, que é concedido a partir da primeira renovação, se o seguro não foi utilizado no ano anterior.

Esse desconto é crescente, à medida que o Segurado acumula períodos de 12 meses sem utilizar o seguro. Começa com 10% após o primeiro ano e chega a 30% após o quinto ano.

O Bônus de Renovação pertence ao Segurado, mesmo que ele mude de veículo ou de seguradora.

As novas regras para o seguro do carro

No dia 10 de novembro de 2000, foi publicada no Diário Oficial da União, a Circular 145, da Superintendência de Seguros Privados (Susep), com as novas regras para o seguro do carro. Veja o que foi feito para proteger melhor o consumidor.

Passo a passo:

1. Criação da tabela de referência para fixação do valor da indenização no caso de sinistro. Assim, no momento da contratação do seguro, o cliente e a seguradora determinarão o valor com base em uma tabela de preços de domínio público.
2. Para resolver a questão do valor médio de mercado, o consumidor poderá fixar um fator para aumentar ou diminuir a indenização de acordo com os acessórios do seu carro. Se ele entender, por exemplo, que devido aos opcionais e acessórios, seu carro vale 15% a mais que o modelo padrão seu fator de correção será 1,15. Em caso de sinistro, ele receberá 115% do valor da tabela. É claro que o consumidor pagará mais, quanto maior for o fator de correção, mas garantirá o valor a mais a ser pago pela seguradora no caso de sinistro.
3. Eliminação do pagamento da franquia pelo consumidor nos casos de danos parciais provocados por explosão, incêndio e queda de raios. Em casos de perda total não poderá mais ser cobrada a franquia.
4. As seguradoras não poderão descontar no pagamento da perda total avarias já existentes como riscos na pintura.
5. O seguro de passageiros passará a ser individual e não dividido entre os ocupantes do carro no momento do sinistro.
6. O tempo para indenização do carro segurado zero-quilômetro com base no valor da nota fiscal se estenderá de 30 para 90 dias.

7. No caso de perda total, o consumidor poderá resgatar o dinheiro das coberturas adicionais que não foram usadas, como por exemplo, o seguro de responsabilidade civil.

Atenção:

As seguradoras têm 90 dias para se adaptarem às novas normas. Até lá podem renovar e vender seguros com as normas atuais.

Confira quanto custam as principais apólices para automóveis

Antes de decidir sobre qual seguradora deve escolher, faça uma pesquisa de mercado. Peça informações a quem já tem o veículo segurado e assegure-se de ser capaz de entender todos os termos contratuais. Cada seguradora tem o seu preço e oferecem vantagens adicionais. As taxas variam de cidade para cidade e com as estatísticas de acidentes e furto ou roubo de veículos de cada localidade, bairro, etc.

Para o cálculo da apólice, as seguradoras traçam um histórico da vida do proprietário do veículo e das pessoas que vão conduzi-lo. Veja no exemplo abaixo

Vejamos o cálculo para um segurado de 40 anos, que já dirige há vinte anos, tem um filho com 16 anos de idade e é casado. Ele guarda seu veículo na garagem de casa e no trabalho.. Estes valores sofreram alterações nos últimos anos e as lista que segue são apenas para você comparar com as seguradoras de sua cidade.

SEGURADORA	PREÇOS (em reais)*						
	GOL 1000 Mi						
	São Paulo	Rio de Janeiro	Porto Alegre	Fortaleza**	Franquia	Máximo de prestações no pagamento parcelado	Prazo para pagamento da indenização por Perda Total (em dias)* **
AGF	1 085	1 205	890	816	800	10	5
AIG	1 105	1 289	912	935	750	10	5
AMÉRICA DO SUL YASUDA	1 408	1 786	1 029	957	638****	7	5
AMÉRICA LATINA	1 182	1 457	867	1 457	730	7	5
AMERICAN HOME	1 126	1 161	798	--	750	10	5
BANCO DO BRASIL	1 141	1 373	950	816	800	10	5
BOZANO/OCEÂNICA	1 005	1 139	819	--	760	10	10
BRADESCO	1 036	1 165	849	736	800	10	5
COESP	1 264	1 982	979	930	770	7	5
GENERAL ACCIDENT	912	1 076	686	645	810	7	5
GENERALI	1 058	1 322	893	879	800	10	5
GRALHA AZUL	1 455	1 775	1 134	989	790	10	5
HSBC BAMERINDUS	1 130	1 288	914	767	800	10	5
ITAÚ	1 137	1 297	906	773	800	12	10

MARÍTIMA	1 228	1 374	1 010	--	800	10	1
MINAS BRASIL	1 368	1 541	1 102	929	800	10	5
NOVO HAMBURGO	1 265	1 304	872	869	800	10	30
PAULISTA	836	943	754	683	800	7	2
PORTO SEGURO	1 214	1 499	1 066	905	800	10	1
REAL	1 128	1 446	1 012	862	800	12	5
SANTANDER/NOROESTE	1 000	1 187	788	794	770	11	3
SASSE	1 229	1 389	996	856	800	12	5
SUL AMÉRICA	923	1 108	769	662	800	10	5
UAP	1 281	1 535	1 104	1 357	808	10	7
UNIBANCO	948	1 058	765	696	800	10	7
VERA CRUZ	1 617	1 830	1 304	1 114	800	11	7

* Os valores da apólice já incluem o preço da assistência 24 horas
 ** Os espaços assinalados com traço referem-se a seguradoras que não operam em Fortaleza
 *** O prazo de pagamento da indenização normalmente é contado a partir da data da entrega de todos os documentos exigidos pela seguradora
 **** Média entre as quatro capitais pesquisadas

FONTE: REVISTA VEJA 01 DE JULHO DE 1998.

VEÍCULOS MAIS VISADOS PELOS LADRÕES

Na hora de comprar um veículo, você precisa levar em conta alguns aspectos importantes:

- ✓ tamanho adequado às suas necessidades
- ✓ potência
- ✓ preço compatível com seus recursos
- ✓ conforto
- ✓ segurança

Quanto ao item segurança, você precisa saber que além dos itens relacionados com o veículo em si mesmo, há que levar em conta se o tipo de veículo que você quer comprar está na lista dos mais visados pelos ladrões.

Veja quais são os veículos mais visados de acordo com as ocorrências policiais:

	1º colocado	2º colocado	3º colocado	4º colocado
UTILITÁRIOS	Mitsubishi Pajero	Chrysler Grand Cherokee	Nissan Pathfinder	Toyota Hilux
IMPORTADOS	Mercedes	Audi	BMW	Mitsubishi Eclipse
NACIONAIS	Gol	Uno	Corsa	Vectra

COMO FAZER UM SEGURO RESIDENCIAL

No Brasil ainda é muito baixo o número de pessoas que protegem seu lar com um seguro residencial. Uma das razões é que neste país são raras as catástrofes e a fé do povo na proteção mágica dos céus. Pouco a pouco essa mentalidade está mudando e as pessoas estão descobrindo que o velho dito popular: “é melhor prevenir do que remediar” deve e precisa ser aplicado na prática e não apenas na teoria. Os ladrões quando invadem uma casa e rouba os pertences, que podem ser, desde eletrodomésticos, quadros, tapeçaria, jóias e outros valores, não estão preocupados se você tem ou não seguro. Se tiver, melhor para você. Se não tiver, os prejuízos podem ser irreparáveis.

Vejamos as principais dicas para quem quer proteger seu imóvel e os bens de valor em seu interior

1. Defina o que você quer cobrir. Os planos de seguros residenciais geralmente se subdividem em duas categorias: o básico que cobre incêndio, raio e explosão e o completo onde o cliente pode fazer outras opções como roubo, alagamento, desmoronamento, queda de aeronave e impacto de veículos e cobertura de eletrodomésticos.
2. Você pode contratar o seguro individualmente com corretores ou aderir a uma proposta oferecida coletivamente por uma instituição financeira a seus correntistas.
3. O seguro de casas é mais caro do que apartamentos. O preço também varia conforme a localização.
4. Para calcular o valor da apólice, considere quanto custaria a reconstrução do imóvel e não o seu valor de venda atual.
5. Faça uma pesquisa de preços e planos entre diferentes seguradoras.
6. Leia atentamente o contrato e antes de assinar tire todas as suas dúvidas com o seu corretor.
7. Verifique se os valores de cobertura correspondem à realidade.
8. Conheça toda e qualquer exclusão a que sua apólice está sujeita e analise se estas são razoáveis.
9. Verifique se há franquia a ser paga e se houver quanto é.
10. Verifique quanto do valor da contratação total assegurada cabe a cada uma das coberturas opcionais contratadas.

11. Você pode contratar uma cobertura especial para jóias e obras de arte dentro do seu seguro residencial, sem necessidade de uma apólice extra.

12. Não é possível fazer mais de um seguro residencial para o mesmo imóvel, apenas se for um complemento do primeiro. Nesse caso, o segurado deve avisar antes a seguradora.

TIPOS DE SEGURO RESIDENCIAL

É quando você viaja que sua casa fica mais desprotegida. Por isso, o **Seguro Residência Total** garante sua casa contra todos os riscos das coberturas contratadas mesmo durante suas viagens, seja por períodos curtos como feriados ou nas férias por até 30 dias consecutivos.

Coberturas opcionais sob medida para suas necessidades

O Seguro Residência Total é um seguro modular. Isto significa que, além da Cobertura Básica que proporciona garantias contra incêndio, queda de raio, explosões, perda ou falta de pagamento de aluguel, você pode contratar também Coberturas Opcionais que se adaptam perfeitamente às suas necessidades. Veja abaixo as Coberturas Opcionais que o Seguro Residência Total oferece:

Danos elétricos

Contratando esta cobertura, todos os equipamentos e instalações eletro-eletrônicos estão sempre garantidos contra curtos-circuitos e descargas elétricas. Inclusive se os danos forem causados pela queda de raios fora do terreno do seu imóvel.

Impacto de veículos e queda de aeronaves

Cobre, por exemplo, a queda do muro de sua casa devido à colisão de um veículo.

Vendaval, ciclone, tornado e queda de granizo

Garante, entre outros prejuízos, o destelhamento da sua casa decorrente de vendavais.

Subtração de bens comuns

Cobre prejuízos decorrentes de furto ou roubo de bens como móveis, roupas, louças e eletrodomésticos. Máquinas de lavar/secar estão cobertas mesmo quando em locais abertos como lavanderias, garagens, etc. Também estão garantidos os danos decorrentes da prática ou simples tentativa de furto como, por exemplo, danos causados a portas ou janelas devido a arrombamento.

Subtração de bens especiais

Garante aparelhos de som, TVs, microcomputadores, bicicletas e outros bens, contra roubo ou furto e até mesmo os prejuízos pela prática ou simples tentativa.

Quebra de vidros

Os prejuízos decorrentes da quebra, por qualquer causa, dos vidros e espelhos de sua casa estão garantidos nesta cobertura.

Aluguel

O seguro paga o aluguel e despesas de mudança para outro imóvel caso você tenha que desocupar sua casa devido a ocorrência de um incêndio, queda de raio ou explosão.

Responsabilidade Civil Familiar

Cobre os prejuízos por danos causados a terceiros pelo segurado, seu cônjuge e até por animais de estimação (como mordidas de cachorro, por exemplo). Também estão garantidos os danos a empregados domésticos por acidentes sofridos na residência do segurado.

COMO CONTRATAR O SEGURO PARA SEU ESCRITÓRIO

O seguro para sua empresa deve seguir os mesmos critérios usados ao adquirir uma apólice residencial. A primeiro passo é avaliar a localização e o tipo de imóvel. Caso a sua empresa esteja localizada dentro de um prédio com segurança armada, eletrônica etc., o valor do contrato será menor ou vice-versa.

Para calcular o prêmio a ser pago, o cliente deve informar o valor do patrimônio da empresa levando em conta o imóvel e o seu conteúdo - tudo o que há dentro do imóvel, de propriedade do segurado, como móveis, utensílios, mercadorias e equipamentos etc.

OS CUSTOS DE UM SEGURO RESIDENCIAL

Para contratar um seguro pelo período de um ano você terá que desembolsar (dependendo do tipo de cobertura) entre 200 e 300 reais se morar em uma casa, ou entre 100 e 200 reais se residir em um apartamento. Este valor pode ser parcelado em 11 vezes. Muitas seguradoras, oferecem além do seguro patrimonial, a prestação de serviços extras em caso de emergência tais como: eletricista, chaveiro e ambulância etc.

AVISO IMPORTANTE: Qualquer problema ou dúvida entre em contato com a Superintendência de Seguros Privados (Susep) que é o órgão regulador do mercado e presta atendimento ao público pelo telefone 0800-21-8484.

COMO PROTEGER-SE COM SEGURANÇA

ARMADA OU DESARMADA

TIPOS DE SEGURANÇA

Estima-se que os gastos preventivos, com sistemas de segurança eletrônicos e salários de um exército de mais de 400 000 vigilantes no Brasil, chegam a 6 bilhões de reais por ano. Atualmente, estima-se que o efetivo em todo o Brasil de policiais civis e militares é de apenas 220 mil integrantes.

O gasto volumoso, das empresas públicas e privadas, bem como de pessoas individuais com a prevenção a seqüestros, roubos e outras ações criminosas, são conseqüências de muitos fatores tais como:

- cidades muito populosas e com número insuficiente de policiais envolvidos com a segurança pública;
- baixos salários, treinamento precário e armamento ultrapassado utilizado pelas polícias envolvidas na prevenção e repressão ao crime;
- falta de reciclagem e de aprimoramento profissional de muitas instituições policiais;
- regiões, estados e cidades brasileiras com grandes desigualdades sociais;

Por outro lado, vemos que muitas pessoas não se conscientizam de que podem fazer muito para prevenir e conter o problema da violência no país e mesmo no mundo. Não se pode transferir unicamente para os governos a responsabilidade de resolver o problema da violência. Ela começa em casa e no dia a dia temos inúmeras chances de colaborar para reduzir a criminalidade em nossa sociedade.

Enquanto não chega o dia em que teremos um melhor nível de segurança, temos que contratar pessoal especializado para garantir nossa tranquilidade nos mais diferentes lugares e ocasiões, tais como:

Festas – contrate seguranças armados e desarmados, mesmo em festinhas de aniversário, casamento, formaturas e outras comemorações onde existam a possibilidade de virem “penetras” e mesmo larápios disfarçados de convidados;

Eventos – se você ou sua empresa está organizando feiras, convenções, palestras e espetáculos onde comparecerão pessoas desconhecidas, é importante ter seguranças treinados para impedir furtos, roubos e mesmo inibir tumultos;

Bancos e Instituições Financeiras – Necessitam de seguranças armados e treinados.

Empresas em geral – Muitos comerciantes cometem o erro de mandarem *office-boys* ou irem pessoalmente sem qualquer segurança armado, ao banco efetuarem depósitos em dinheiro, cheques e outros documentos. Os ladrões estão esperando por oportunidades como essa;

Excursões – Muitos assaltos a ônibus de excursão só ocorrem porque os ladrões sabem que poucas empresas contratam seguranças armados para acompanhar os excursionistas; onde existe mel, aí estarão as moscas. Os ladrões sabem que pessoas que viajam em geral levam dinheiro vivo. Previna-se adequadamente e surpreenda os bandidos.

Condomínios e residências – Em todos os locais onde circulam pessoas conhecidas e desconhecidas deve existir bem mais que um serviço eletrônico de segurança. É necessário existirem barreiras humanas para impedir e inibir roubos, furtos e mesmo seqüestros.

COMO ESCOLHER UM SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA OU DESARMADA

A lei exige que um vigilante deve ter no mínimo 120 horas-aula. A experiência mostra que apenas esta quantidade de horas é insuficiente para adestrar um vigilante em todas as áreas necessárias numa segurança preventiva e combativa.

Veja quais são os requisitos indispensáveis na escolha de pessoal para fazer sua segurança pessoal ou patrimonial:

Verifique se a empresa possui certificado expedido pela Polícia Federal para funcionamento;

Se tem autorização para compra de armas;

Veja que programas de treinamento e reciclagem a empresa de segurança possui;

Consulte o sindicato das empresas de segurança para obter informações sobre as mais conceituadas;

Consulte a Polícia Federal e peça orientação quanto a escolha; não pense que o preço baixo será sempre a melhor escolha. Sua segurança é a sua vida.

AJUDE A COMBATER A VIOLÊNCIA E A CRIMINALDADE

CUIDADO COM AS GANGUES

A quantidade de gangues, assim como o consumo de drogas entre os jovens, cresce assustadoramente. Muitos jovens entram em gangues para terem uma falsa liberdade. O que ocorre é que muitos desses grupos acabam se envolvendo com drogas e assaltos.

É bastante comum a ocorrência de brigas entre gangues rivais, gerando mortes e ferimentos. Como evitar ou o que fazer quando um filho ou um amigo está em uma gangue?

- Os pais devem conversar com os jovens e procurar mostrar a que fim, muitas vezes, esse caminho leva: à morte ou à prisão.
- Estimule o jovem a se ocupar com atividades produtivas que lhe dêem prazer, como esportes, estudos ou trabalho.
- Procure manter o jovem afastado de pessoas desocupadas.
- Se você souber da existência de uma gangue, denuncie à polícia da sua cidade.

NÃO ANDE ARMADO

- Cuidado! É muito comum acidentes que acabam em morte envolvendo pessoas que não sabem manusear armas.
- Caso alguém seja flagrado com arma, sem que tenha porte, será detido e responderá a processo criminal.
- Se você tiver uma arma em casa, procure escondê-la em lugar inacessível às outras pessoas.
- Nunca saia de casa portando uma arma. Evite que você a utilize, caso se envolva em uma confusão ou briga.
- Se você tiver uma arma e quiser se livrar dela, entregue-a para a polícia.
- Nunca utilize uma arma se não tiver porte.
- Essas recomendações servem não somente para as armas de fogo, mas também para as "armas brancas", como facas e canivetes.

TELEFONES ÚTEIS NAS EMERGÊNCIAS

Procure anotar os telefones para casos de urgência na tabela que segue. Mantenha este livro sempre num lugar onde possa ser facilmente encontrado. Anote também os mesmos telefones em sua agenda eletrônica, de bolso ou mesmo em um cartão com capa plástica que permita ser facilmente ser levado em sua carteira de notas ou valise. Anote todos os telefones que julgue ser importantes, tais como: mecânico 24 horas, chaveiro, parentes, amigos próximos, advogado, médico, policial, juiz e outros profissionais que possam prestar auxílio em casos de emergência.

TELEFONES ÚTEIS EM BRASÍLIA	
Nome	Telefone
AA Alcoólicos Anônimos.	226-0091
ADETUR (Orientação ao Turista)	321-3318 / 325-5730
Aeroporto	364-9000
CAESB - Água e Esgotos	195
CEB - Energia Elétrica - Plantão	0800 61 01 96
Corpo de Bombeiros	193
Correios - Docs. Achados e Perdidos e Atendim. ao usuário	0800 56 01 59
CVV – Centro de Valorização da Vida	
Delegacia de Polícia	
Delegacia da Mulher	
Defesa Civil	321-1366
DETRAN	1514
Doação de Órgãos	325-5055 / 325-4677
Farmácias de Plantão	132
Passaporte	245-1288
Polícia	190
PROCON (Defesa do Consumidor)	1512
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	0300 78 0300
Rodoferroviária	363-2281
SOS Drogas	349-9333
SOS Vida	272-1000
Telegrama Fonado	0800 55 01 35
Transportes Coletivos	1517
Zoonozes	226 9336

ANOTE AQUI OS TELEFONES DE EMERGÊNCIA DA SUA CIDADE

TELEFONES ÚTEIS EM	
Nome	Telefone
AA Alcoólicos Anônimos.	
ADETUR (Orientação ao Turista)	
Aeroporto	
CAESB - Água e Esgotos	
CEB - Energia Elétrica - Plantão	
Corpo de Bombeiros	
Correios - Docs. Achados e Perdidos e Atendim. ao usuário	
Delegacia de Polícia - Defesa Civil	
DETRAN	
Doação de Órgãos	
Farmácias de Plantão	
Passaporte	
Polícia	
PROCON (Defesa do Consumidor)	
Pronto-Socorro (Ambulância)	
Receita Federal	
Rodoferroviária	
SOS Drogas	
SOS Vida	
Telegrama Fonado	
Transportes Coletivos	

BIBLIOGRAFIA

1. **Cartilha de Dicas** da Polícia Militar do Estado de São Paulo - 2001
2. **Defenda-Se: de Assaltos, Trombadinha.** [FAUSTO MACEDO](#) - Editora Global – 1981
3. **Manual das Empresas de Segurança Privada** - [AMADOR PAES DE ALMEIDA](#) - Editora Saraiva – 1997.
4. **Revista ISTOÉ** - Nº 1537 – 17 de março de 1999
5. **Revista Veja ESPECIAL** – SUA SEGURANÇA – Ano 34 Nº 23 – Editora Abril – 2001.
6. **Segurança Completa Contra Hackers** - [GORKI STARLIN](#) [RAFAEL NOVO](#) - Editora Book Express – 2000
7. **Sequestros: a Liberdade Tem Preço** - [GERSON BORGES](#) - Editora Quartet – 1997.